ANNO LXII — NUMERO 260

SEXTA-FEIRA 12 DE NOVEMBRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno dem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C.ª de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

Aviso

Aos Srs. subscriptores deste *Diario* avisa a respectiva direcção que, do 1.º de Janeiro proximo em diante, far-se-ha a arrecadação das assignaturas pela forma seguinte:

Na cidade do Recife e lugares para onde não se paga porte, 6$000 por trimestre, adiantado ou durante o 1.º mez do mesmo trimestre, 6$500 nos 2.º e 3.º mezes.

No fim do trimestre será suspensa a remessa do *Diario* aos que não tiverem satisfeito o seu debito.

Fóra da cidade, nos lugares para onde se fazem as remessas pelo correio, 13$500 por semestre, pago nas mesmas condições acima.

Aos que quizerem pagar o anno adiantado, faz-se-ha o abate de 1$000, para todos os assignantes.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 11 de Novembro, ás 3 horas e 30 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 50 minutos da tarde, pelo cabo submarino).

Embarcou para o norte no paquete americano o deputado geral Guilherme Cruz, o engenheiro Pires Ferreira e os Drs. Cruvello Cavalcante e Cardoso Andrade.

No paquete nacional embarcou hontem para o norte o coronel Seve.

PARAHYBA, 11 de Novembro, ás 3 horas e 25 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas, pela linha terrestre).

Perante a Camara Municipal da capital prestou juramento e tomou posse, hoje, ás 2 horas da tarde, da administração da provincia, o Exm. Sr. Dr. Geminiano Brasil de Oliveira Góes.

Assistiram ao acto muitas pessôas gradas.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA ANTIGA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

OS HEBREUS

CAPITTLO V

A historia dos Hebreus confunde-se no seu principio com as mais antigas tradições da primitiva idade historica do homem. A mais antiga fonte em que ella se estuda é o *Genesis*, no qual se acham compendiadas as tradições da creação do homem e da primitiva dispersão das raças historicas, em que primeiro se dividio a familia humana.

Segundo o *Genesis*, Deus, depois de ter creado o mundo, separado a terra dos mares, e povoado aquella de plantas e de animaes, creou o primeiro homem, que teve o nome de Adão, e creou lhe logo depois para companheira a primeira mulher, que se chamou Eva. D'este primeiro par nasceram tres filhos: Caim, Abel e Seth. O primeiro, que se deu á cultura dos campos, matou por ciumes a seu irmão Abel, expatriando-se em seguida e indo fundar a cidade de Henochia, que tomou tal nome do primeiro filho (Henoch) do seu fundador. Abel exercera o mister de pastor. Seth, o terceiro filho de Adão, teve numerosa descendencia, na qual se tornou notavel Noé, pelas circumstancias que vamos referir.

Em tal devassidão haviam cahido os homens, que Deus, como que arrependido de os haver creado, resolveu exterminál-os; mas, como Noé sua familia conservavam vida virtuosa, no meio do viver vicioso do resto da humanidade, determinou tambem Deus fazer excepção a respeito delles.

Mandou por isso a Noé que construisse uma arca, na qual se mettesse com a sua familia e com um certo numero de animaes de todas as especies; e feito isso mandou á terra o diluvio, que tudo alagou e em que pereceram todos os homens e animaes, excepto os que se continham na arca, a qual fluctuava na superficie da agua.

Terminado o diluvio, que durou quarenta dias, e tendo baixado as aguas e descoberto de novo a superficie da terra, poisou por fim a arca sobre o monte Ararat, da Armenia. Sahio della Noé, com sua familia e com os differentes animaes, e começou a cultivar a terra. Foi elle o primeiro que cultivou a vinha, fabricou vinho e com este se embriagou.

Fallavam a principio todos os homens a mesma linguagem; mas o seguinte acontecimento deu origem a que entre elles se multiplicassem as linguas.

Tendo-se estabelecido e havendo alargado a sua occupação nas planicies de Sennaar, entre o tigre e o euphrates, tornaram-se orgulhosos do seu valor e poder, e conceberam o plano de construir uma torre, que chegasse ao céo. Começaram a pôr em pratica o seu temerario intento; mas Deus, para castigar tamanha ousadia, confundio-lhe as linguagens, por fórma que elles, deixando de comprehender-se uns aos outros, tiveram que abandonar a obra e que dispersar-se. A torre ficou, pois, por construir se e denominou-se *Babel*, vocabulo que quer dizer: *confusão*. Foi aquella dispersão que deu origem á separação das tres raças, *semitica*, *chamitica* e *japhetida*, dos nomes dos tres filhos de Noé—Sem, Cham e Japhet.

Pouco a pouco se extinguira na memoria dos homens a sua historia primitiva e as licções e preceitos que nessa historia se continham. Resolveu por isso o Senhor escolher entre os descendentes de Sem uma familia, que houvesse de ser a guarda e a depositaria das antigas crenças e tradições. Essa familia foi a de Tharé, originaria de Ur (na Chaldéa), e que, por causa da falta de pastagens para os gados, havia ido estabelecer-se na cidade de Haran (na Mesopotamia). Foi alli que Deus revelou a Abrahão, filho do dito Tharé, a missão divina que lhe destinára e como resolvera constituil-o chefe da raça predestinada ou do *povo escolhido*. Por mandado do Senhor fez Abrahão varias perigrinações. O Senhor abençoou-o, prometteu lhe grande descendencia e disse-lhe que teria de sua mulher Sára até então esteril, um filho, —o que se realizou com o nascimento de Isaac.

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 10 DE NOVEMBRO DE 1886.

Ordem do dia n. 132

Faço publico á guarnição para os fins convenientes que approvei o engajamento que hontem contrahio, para servir, por mais seis annos no 2º batalhão de infantaria o cabo de esquadra Francisco Alexandre da Rocha, o qual foi julgado apto em inspecção de saude a que foi submettido para continuar a servir no exercito; o que tudo me communicou o Sr. tenente coronel commandante do citado batalhão em officio n. 613 de hontem datado.

(Assignado)—O brigadeiro *Agostinho Marques de Sá*, commandante das armas.

(Conforme)—O tenente *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1100.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 11 de Novembro de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Partecipo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Bertholino Lopes de Souza, como vagabundo.

A' ordem do de Santo Antonio, Herminio José Francisco Trigueiro, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2.º districto de S. José, João Garcia do Amaral, Corielano de Souza Rios, João Evangelista Vieira dos Santos e Patrocinio Vieira dos Santos, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da Boa-Vista, João Alves de Lima, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto de Afogados, Antonio José dos Santos e Joaquim Rodrigues de Souza, por offensas á moral publica.

Em officio de 10 do corrente, communicou me o subdelegado de Santo Antonio ter remettido ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal o inquerito policial que procedeu contra Norberto Quaresma dos Passos, cocheiro do carro n. 11 da companhia Locomotora, por ter esmagado a perna esquerda do menor Manoel Lopes da Silva Cruz, á rua de Pedro Affonso, facto que consta da parte do dia 4 do corrente.

Communicou-me o subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista, em data de hontem, que, havendo o subdito allemão Augusto Ruge, capitão da escuna nacional *Emma*, demandado pelas 6 horas da manhã ao hospital Pedro II, falleceu quando com este confrontava.

Tendo sciencia do facto procedeu a vistoria, declarando o Dr. Augusto Coelho de Moraes, ter sido a morte o resultado de uma lesão oro-valvulas.

Communicou-me o delegado do termo do Brejo, em data de 5 do corrente, que procedeu a visita na respectiva cadeia, encontrando 23 presos; sendo—18 sentenciados, 4 appellados e 1 processado.

Nenhuma reclamação fizeram relativamente o tratamento que recebia.

Em data de 4 do corrente, communicou-me o delegado do termo de Caruarú, que fazendo a visita na cadeia encontrou 12 presos que nenhuma reclamação fizeram.

Hontem, cerca de 7 horas da manhã e no lugar Jacaré, 2.º districto do Poço, deu-se um conflicto entre o inspector de quarteirão, José Correia da Silva, e dous guardas da 5.ª estação, ns. 95 e 100; sendo a origem da questão uma tapagem no riacho Jacaré, que Correia costumava fazer e ao que se oppunha o guarda n. 95, Francisco Alves de Lima, sob fundamento de que as aguas represadas alagavam sua casa.

Hontem mesmo indo o inspector a casa do guarda, pretendendo conduzil-o a presença do subdelegado, por haver elle aberto a tapagem, originou-se o conflicto de que resultou ficar Correia, ferido gravemente.

Procedeu-se o corpo de delicto e prosegue-se nos termos da lei.

Estando preso os guardas que são indigitados como tendo tomado parte no conflicto.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto*.

Thesouraria de Fazenda

AUTO DE EXAME PROCEDIDO NAS PORTAS QUE COMMUNICAM COM A ESCADA PRINCIPAL DO EDIFICIO.

Aos onze dias do mez de Setembro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e oitenta e seis, ás onze e meia horas do dia, na Thesouraria de Fazenda presentes o Dr. Antonio Domingos Pinto, chefe de policia da provincia, commigo Abdisio de Vasconcellos, amanuense de sua secretaria servindo de escrivão abaixo assignado, os peritos professionaes notificados Paulo Chauvin, Candido José de Goes Telles, Genuino Luiz Nunes, Christiano Kruger, Augusto Cyriaco Villas-Boas, Jeronymo Bastos e Antonio Joaquim da Silva e as testemunhas abaixo, o Dr. chefe de policia deferio aos peritos os juramentos aos Santos Evangelhos, de bem e fielmente desempenharem a sua missão, declarando com verdade o que descobrirem e encontrarem e o que em suas consciencias entenderem e encarregou-lhes que procedessem o exame nas portas da Thesouraria de Fazenda, que communicam com a escada principal do edificio e que respondessem aos quesitos seguintes:

Primeiro, as portas que communicam com a escada principal do edificio tem algum vestigio de violencia?

Segundo, as fechaduras a saber, da porta que communica para a Contadoria, a que communica com a sala do porteiro e a que communica para o corredor, podem ser abertas com gazúa ou outros instrumentos apropriados?

Terceiro, póde-se com cera tirar o molde de chaves de modo a fazer outra que possa servir perfeitamente e funccionar?

Quarto, os instrumentos que se lhes apresenta servirão ou podiam servir para abrir as portas de que se trata?

Em consequencias passaram os peritos a fazer os exames e investigações ordenadas e as que julgaram necessarias; concluidas as quaes declararam o seguinte:

Ao primeiro quesito, respondem que não ha vestigio algum de violencia, nem antigo, nem recente;

Ao segundo, respondem que as portas de que trata o quesito não podem ser abertas com as gazúas commums, porém, que podem sêl-o com alguns instrumentos apropriados imitando a chave, porém que não ha vestigio de ter funccionado nas fechaduras examinadas qualquer instrumento a excepção das proprias chaves ou outras iguaes;

Ao terceiro, respondem que póde-se tirar em cera ou qualquer outra substancia identica tão somente a entrada da chave e que fazendo se uma chave por este simples molde não poderá funccionar sem que seja uma ou mais vezes experimentada para abrir os cortes correspondentes as guarnições da fechadura;

Ao quarto, respondem que os instrumentos apresentados que declaram os peritos Candido José de Goes Telles e Genuino Luiz Nunes, serem os mesmos que já examinaram por occasião de funccionarem como peritos na primeira vistoria procedida no dia 9, não servirem absolutamente para abertura das portas examinadas e são estas as declarações que em suas consciencias e debaixo de juramento prestado teem a fazer.

E por nada mais haver deu-se por concluido o exame ordenado e de tudo se lavrou o presente auto que vai por mim escripto; rubricado pelo Dr. chefe de policia e assignado pelos mesmos peritos e testemunhas commigo Abdisio de Vasconcellos, servindo de escrivão que de tudo dou fé. — Antonio Domingos Pinto.— Paulo Chauvin. —Candido José de Goes Telles. — Christiano Kruger. — José Jeronymo Bastos.—Antonio Joaquim da Silva.— Augusto Cyriaco Villas-Boas.—Genuino Luiz Nunes.—João Baptista Cabral. — Carlos Augusto de Almeida Soares.—Duarte Estevão de Oliveira. — João Joaquim de Freitas Henriques.—Abdisio de Vasconcellos.

Está conforme ao proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Recife, 25 de Setembro de 1886.

E eu, José de Arymathéa Costa Pontes, escrivão, subscrevo e assigno—José de Arymathéa Costa Pontes.

—

AUTO DE EXAME PROCEDIDO NA PORTA QUE DÁ ENTRADA NA SECÇÃO DO THESOUREIRO DA THESOURARIA DE FAZENDA.

Em seguida no mesmo lugar passaram os peritos já mencionados e juramentados a proceder exame na porta que dá entrada na secção do thesoureiro da Thesouraria de Fazenda e encarregou-lhes o Dr. chefe de policia procedendo ao exame que julgassem conveniente respondessem aos quesitos seguintes:

1.º A porta da sala da secção do thesoureiro que communica com o corredor tem qualquer vestigio de violencia?

2.º A fechadura e cadeado da mesma porta podiam ser abertos com gazúa ou outro qualquer instrumento?

3.º Póde se com cêra tirar o molde da chave de forma a fazer outra com que se possa abrir a porta?

4.º Os instrumentos que se lhes apresenta e que já examinaram podiam ter servido para abrir essa porta?

Em consequencia passaram os peritos a fazer os exames e investigações ordenados e os que julgaram necessarios, concluidos os quaes declararam o seguinte:

Quanto ao 1º quesito respondem relativamente porque não existe vestigio algum quer na fechadura quer no cadeado e quer na chapa que cobre a abertura da fechadura;

Ao 2º que o cadeado prende a chapa que cobre a fechadura não póde ser aberto com uma gazúa commum, porém póde sel-o com uma chave semelhante tanto mais não tendo o cadeado nada de especial, quanto a fechadura nada tem de especial e póde ser aberta facilmente, por quanto a garantia da fechadura está no cadeado que prende a chapa que cobre a entrada da chave na fechadura;

Ao 3º respondem que póde se tirar o molde da fechadura especialmente estando aberta a porta, porque tirar-se-ha facilmente pelo lado interno e quanto ao cadeado por ser commum e facil achar chave que possa abril-o;

Ao 4º respondem negativamente.

E por nada mais haver deu-se por concluido o exame ordenado e de tudo se lavrou o presente auto que vai por mim escripto, rubricado pelo Dr. chefe de policia e assignado pelo mesmo bem como pelo Dr. primeiro promotor publico, pelo Dr. procurador fiscal da fazenda, peritos e testemunhas commigo Abdisio de Vasconcellos servindo de escrivão do que tudo dou fé.—Antonio Domingos Pinto.—Paulo Chauvim. — Candido José de Góes Telles.—Genuino Luis Nunes. — Christiano Kruger.—Augusto Cyriaco Villas-Bôas. — Antonio Joaquim da Silva.—José Jeronymo Bastos.— João Joaquim de Freitas Henriques.—Duarte Estevão de Oliveira.—João Baptista Cabral.—Carlos Augusto de Almeida Soares.—Abdisio de Vasconcellos.

Está conforme ao proprio original ao qual me reporto e dou fé. Recife, 25 de Setembro de 1886. —E eu, José de Arymathéa Costa Pontes, escrivão subscrevo e assigno—José de Arimathéa Costa Pontes.

—

AUTO DE EXAME PROCEDIDO NA PORTA DE MADEIRA E NA GRADE DE FERRO QUE DÃO ENTRADA NA CASA-FORTE NA THESOURARIA DE FAZENDA

Em seguida, no mesmo lugar, passaram os peritos já mencionados á examinar a porta de madeira, bem como a grade de ferro que dão entrada para a casa-forte da Thesouraria de Fazenda, e feitos os exames e investigações ordenadas, foram-lhes propostos os seguintes quesitos:

1.º A chave que se lhes apresenta e que servio para abrir a porta de madeira da sala anterior da casa-forte, podia ser fabricada sem a presença da verdadeira e tirando-se sómente o molde pelo espelho da fechadura? 2.º A chave de latão que se lhes apresenta podia abrir a grade de ferro da casa-fórte? 3.º Póde-se facilmente fabricar chave igual a da grade de ferro e esse fabrico póde ser feito tirando-se sómente o molde pela abertura da fechadura? 4.º Ha vestigio de violencia na porta e na grade acima mencionadas?

E feitas as investigações e exames necessarios, responderam pela fórma seguinte:

Ao 1º quesito responderam negativamente, porque não é possivel sómente pelo feitio do espelho da fechadura conhecer-se a guarnição interna da mesma, isto porque a chave tem o palhetão aberto, cruzetas e rodas; ao 2º quesito respondem que não absolutamente; ao 3º não, porque a broca sendo de fórma especial é preciso ter a propria chave para fazer os instrumentos precisos para poder fazel-o e que os córtes do palhetão só podem ser feitos á vista da propria chave, sendo que um artista perito levaria 8 dias para fazer uma chave igual a verdadeira e isto mesmo tendo esta á vista, porque seria preciso preparar a ferramenta apropriada; ao 4º e ultimo respondem negativamente, e para completar as declarações feitas, declararam os peritos que a grade de ferro não podia ser aberta com gazúa nem outro qualquer instrumento como este fabricado, e são estas as declarações que em suas consciencias e debaixo do juramento prestado teem á fazer.

E por nada mais haver nem declararem, deu se por concluido o exame ordenado e de tudo se lavrou o presente auto, que vai por mim escripto, rubricado pelo Dr. chefe de policia e pelo mesmo assignado, bem como pelo Dr. promotor publico da capital, peritos e testemunhas, commigo Abdisio de Vasconcellos, servindo de escrivão, que de tudo dou fé.—Antonio Domingos Pinto.—Paul Chauvin. — Candido José de Góes Telles. — Genuino Luis Nunes.—José Jeronymo Bastos.—Christiano Kroger.—Augusto Cyriaco Villas-Boas.— Manoel dos Santos Villaça.—Antonio Joaquim da Silva—João Joaquim de Freitas Henriques.— João Baptista Cabral.— Carlos Augusto de Almeida Soares.— Abdisio de Vasconcellos.

Está conforme ao proprio original, ao qual me reporto e dou fé.

Recife, 25 de Setembro de 1886. E eu, José de Arimathéa Costa Pontes, escrivão, subscrevi e assigno.—José de Arimathéa Costa Pontes.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1886

Contas da 1ª parte da loteria da igreja de Jatobá, das 2ªs ditas das matrizes de Panellas e de Vicencia, das igrejas de Maricota e do Livramento desta cidade e da irmandade das almas da Boa-Vista; da 3ª dita da matriz de Quipapá; da 4ª dita da casa de caridade de Bezerros; da 5ª dita da matriz de Garanhuns; das 6ªs ditas das matrizes da Graça e Gamelleira e do Recolhimento de Olinda; das 7ªs ditas da igreja do Amparo de Olinda e da matriz do Rio Formoso: das 8ªs ditas das matrizes de Serinhãem e do Cabrobó; das 9ªs ditas das matrizes de Nazareth e Serinhãem; das 15ª dita da matriz de Jaboatão; da 23ª dita da Ordem 3ª do Carmo; e das 226ª a 230 e 247 e 248ª ditas da Santa Casa; do porteiro da Secretaria da Presidencia, do collector de Panellas e do vigario Manoel Esperidião Muniz.—Approvadas.

Pereira Carneiro & C.—Indeferido por terem incorrido na comminação do art 114 do Reg. de 4 de Junho de 1879.

Fernandes & Irmão e Hypolito Velloso Pederneiras.—Restitua-se.

Costa & C.—Deferido, ficando irresponsaveis os supplicantes pelo debito anterior do estabelecimento n. 15 á rua de Domingos Theotonio no qual provam não succeder.

Francisco Candido de Medeiros, Adolfo Firmo de Oliveira, Alfredo Ferreira Gusmão, Nicéas da Silva Gusmão, Hermes de Souza Pereira, R. Drusina & C. e Augusto José de Moraes.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Luiz Carlos da Costa Vilella.—Satisfaça a exigencia do parecer fiscal.

Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque, Francelino Rodrigues de Moura, Adolfo Firmo de Oliveira, Antonio Geraldo do Rego Barroca, José Gomes Ferreira Maia, Nicéas da Silva Gusmão, Francisco Candido de Medeiros, Alfredo Ferreira Gusmão e Francisco Avila de Mendonça.—Deferido, podendo licitar.

Peregrino Affonso Ferreira.—Informe o Sr. fiscal da collectoria de Palmares.

José Correia Alpiniano Junior.—Registre-se e façam-se as notas.

Paulino de Oliveira Maia, Ildefonso de Oliveira Moreira e José Alfredo de Carvalho.—Certifique-se.

Manoel José Rodrigues Braga.—Satisfaça a exigencia.

Confraria do Amparo de Olinda.—Informe o Sr. fiscal da callectoria de Olinda.

Anna do Rosario Prudencia da Silva Sá.—Informe o Sr. contador.

Pret do corpo de policia.—Pague-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE NOVEMBRO DE 1886

Noticias da Europa

O paquete ingles *Mondego*, entrado ante-hontem da Europa, trouxe datas que de Lisboa alcançam á 29 de Outubro, adiantando seis dias ás trazidas pelo frances *Sénégal*.

Além da carta do nosso correspondente de Lisboa, publicada hontem na rubrica *Exterior*, tivemos as seguintes noticias:

Hespanha

Escreve o nosso correspondente de Lisboa a 29 de Ousubro:

Acabou o estado estabelecido em Madrid na madrugada de 20 de Setembro. Tudo tem o seu termo.

Aquella providencia, tomada sob o impressão do panico, manteve-se mais tempo do que era permittido mesmo aos exagerados receios governativos.

O terror, o panico podia explicar a declaração do estado de guerra em Madrid, na noite de 19 para 20 de Setembro; a falta de conhecimento que o governo tinha nas primeiras horas, das verdadeiras forças dos insurgentes e sobre tudo o boato de que a artilheria acompanhava parte dos regimentos Garielaiso e de Albuera, podem servir-nos para avaliar como o capitão general de Madrid julgaria necessario adoptar as mais energicas providencias.

Mas desde que no dia seguinte se conheceu o verdadeiro estado das cousas; desde que se vio que nenhum grupo politico tomava em mão a defeza daquella tentativa, da eventualidade da condemnação á morte do general Villacampa e alguns dos seus companheiros, se observou o grande movimento da opinião para impedir a execução da sentença, a conservação do estado de guerra não tinha justificação, nem se quer explicação com vislumbres de plausibilidade.

Realisaram-se solemnes exequias na igreja da Atocha por alma do brigadeiro Velarde, coronel conde de Mirasol e do tenente Peralta, assistindo a rainha regente e todo o ministerio.

A pretexto da creação da inspecção de policia vão estabelecer-se quatro zonas, sendo commandadas pelos brigadeiros Camprubé, Rodrigues, Salcedo e Blanco.

Ninguem, nem mesmo os ministeriaes se atrevem a defender a creação daquella inspecção, convindo toda a gente em que apenas vai dar despesa, desgostos e questões entre as autoridades judiciaes, civis e militares, e que nenhum governo que substituir o actual a respeitará.

Não se sabe ainda quando se reunirá o parlamento.

E' provavel que em Novembro essa reunião se realise, se os acontecimentos anteriores não servirem ainda de pretexto para adiar para mais tarde a convocação das camaras.

Até então é natural que tudo continue no estado de espectativa em que se encontra, pelo menos por parte dos elementos liberaes.

Com respeito aos conservadores, ao que se diz ou por vontade ou com a acquiescencia do Sr. Canovas, emprehenderão elles uma campanha rude e tenaz contra o Sr. Sagasta, ou antes contra o partido liberal, com o intuito de evitar que este se empenhe dos seus compromissos.

Até que ponto essa campanha dos conservadores poderá contar com as probabilidade da victoria, não se sabe ainda.

O Sr. Martos chegou a Madrid, voltando mais ministerial de que foi.

Assim parece porque logo que chegou foi conferenciar com o Sr. Sagasta.

Ha quem julgue que o Sr. Martos procura a occasião propria para dar o golpe mortal ao actual governo, mas que o não fará em quanto não tenha completa segurança de exito dos seus planos, astuta e silenciosamente concebidos, diz um correspondente.

Parece resolvido conceder-se a grã-cruz de merito naval ao contra-almirante da armada portugueza o Sr. Teixeira da Silva, e a commenda da mesma ordem ao official da mesma armada o Sr. Campos.

Parece estar quasi resolvido o conflicto levantado entre a Hespanha e os Estados Unidos acerca da interpretação de um dos artigos do tratado do commercio.

Escrevendo acerca da Hespanha na *Revue du Monde Latin* affirma M. Caustanzo Stella o seguinte lisongeiro estado de progresso do reino visinho:

Em 1819, a população da Hespanha era de dez milhões apenas; em 31 de Dezembro de 1882 era de 18 milhões. Em 85 annos augmento de 72 p. c., ou 840 por 1,000 todos os annos. Ha 35 annos a população agricola era de 3.615:006, hoje é de 9.328:000.

A superficie do solo cultivado subio durante o mesmo periodo, de 21.250:000 a 77 milhões e meio de hectares. Havia em 1799 um pouco mais de 19 milhões de cabeças de gado em Hespanha; ha hoje mais de 38 milhões. A população que se dedica ao commercio e á industria era então de 3.038:000, e o numero das fabricas elevou-se de de 883 a 13:941.

Durante estes 25 ultimos annos, as permuções em Hespanha teem seguido uma progressão ascendente notavel. Em 1860, as importações e as exportações reunidas não eram senão 615 milhões de francos; elevaram-se a 921 milhões em 1870; a 1:361 milhões em 1880; e, finalmente, a 1:398 milhões em 1884, o augmento annual tem sido de 47 p. c.

Em todos os ramos de producção assignala-se o mesmo dispertar. A Hespanha hoje produz mais de 20 milhões de hectolitros de vinho; consome mais de 13 milhões e meio e exporta cerca de 7 milhões. Como paiz vinicola a Hespanha está logo immediatamente abaixo da Italia e da França.

No mesmo tempo, a sua rede de vias ferreas teem-se completado activamente. Em 1880, não tinha senão 4:180 milhas de caminhos de ferro; em 1884 tinha já 5:180, ou um augmento de 1:000 milhas.

A imprensa italiana, registrando estes melhoramentos, considera-os como outras tantas promessas para o futuro e mostra quanto seria util a união mais intima entre todos os paizes italianos, paizes cheios de pujança e de vida, diga-se o que se disser.

Regressou a Madrid o Conde de Viquena.

O Sr. Morot vai passar algum tempo a Victoria e S. Sebastião. O deputado castelarista e rico banqueiro D. Adolpho Calzado publicou no *Imparcial* um notavel artigo pedindo a suppressão do sello nos jornaes.

Na ultima sessão realisada na academia das sciencias moraes e politicas foi lida um informação relativa a varias obras portuguezas mandadas pela academia real das sciencias de Lisboa.

Chegou a Madrid o novo embaixador do Mexico em Hespanha o Sr. Rilvas Palacio e brevemente será recebido pela rainha regente.

A *Correspondencia de España* assegura que as declarações do Sr. D. Emilio Castelar em Paris favoraveis a uma futura republica hespanhola produziram máo effeito nos circulos ministeriaes de Madrid.

Todos os jornaes monarchicos protestam contra as palavras do sobredito Sr. Castelar.

— Está gravemente enfermo em Munich D. Jayme, filho de D. Carlos de Bourbon, que partio para aquella cidade para velar pelo seu querido doente. O Summo Pontifice enviou-lhe a sua benção particular.

— Corre o boato de que o governo hespanhol projecta mandar para as ilhas Carolinas, acompanhados de suas familias, para irem povoar aquellas ilhas, todos os presos que existem nos presidios de Africa e nos de Hespanha, que estejam condemnados a grandes penas.

— Volta outra vez a agitar-se em Saragoça a idéa de levar a effeito o primitivo projecto de que o canal de Aragão desemboque no mar pelo porto dos Alfaques (Catalunha).

Os accessos de loucura de Galeote, o cura que matou o bispo de Madrid, monsenhor Izguierdo, são cada vez mais violentos. Leva horas inteiras a cantar missa, a prégar ás turbas imaginarias de pé sobre uma banca, suppondo se no cadafalso e quando alguem da sua familia o vai vêr á prisão, insulta, clama e enfurece-se contra os parentes.

— Os deportados para Fernando Pó, brigadeiro Villacampo, antes de sahirem de Madrid foram soccorridos pela junta republicana, que entregou 25 duros a cada sargento e 50 a Villacampa e Gonzalez.

A carta de Villacampa á sua filha, escripta no oratorio, é um documento que muito impressionou a toda a gente. Uma folha republicana, referindo se ao acto de clemencia que determinou á rainha regente a commutar a pena daquelles réos, observa que de Fernando Pó nenhum degredado regressa. Consta que um official de marinha a quem fôra conferido o commando do navio em que haviam de ir para aquelle presidio Villacampa e os seus companheiros, pedio a sua escusa, preferindo exonerar-se do encargo.

Não me recordo do nome daquelle official; mas que li algumas noticias deste facto, é certissimo.

— O ministro dos negocios estrangeiros expedio ultimamente uma circular de caracter politico aos representantes de Hespanha no estrangeiro.

— Ainda a proposito da grave doença do filho de D. Carlos de Bourbon: no caso de D. Jayme fallecer, como D. Carlos não tem mais filhos varões, os seus pretendidos direitos á corôa da Hespanha estarão representados, por sua morte, em seu irmão D. Affonso de Este, que tão pouco tem filhos varões, vindo por consequencia a ficar como representante daquelles mesmos direitos D. Francisco d'Assis, pai do fallecido rei D. Affonso XII.

Quer dizer: segundo a theoria rigorosamente tradicionalista, em D. Affonso XIII consolidar se hão os direitos á corôa de Hespanha, de todos os ramos dos Bourbons. Na falta de D. Affonso XIII passaria a corôa ao Duque de Sevilha, e como este não é reconhecido principe pelos carlistas, porque o casamento dos pais não foi autorisado pelo rei, o ramo bourbonico—segundo o tratado de Utrechet—seria substituido pela casa de Saboya.

Ora, como o chefe dessa casa é o rei Humberto, a corôa de Hespanha, conforme a theoria carlista, passaria de novo para as mãos de D. Amade de Saboya.

De maneira que, se D. Jayme lhes faltar, os carlistas encontrarão para qualquer lado que se voltem reis liberaes para os governarem.

França

Na Camara dos Deputados tem continuado a discussão do projecto de lei sobre o ensino primario. Os debates por vezes se tornaram vehementes. Varios artigos do projecto acham se approvados. O Conde de Mun foi chamado á ordem por ter dito que a discussão actual não é uma deliberação, mas sim uma execução.

Como vimos e se mencionava em nossa ultima visita, ficou sem effeito a demissão que os Srs. Sarrien e Sadi-Carnot haviam chegado a pedir, o que vale o mesmo que dizer que a situação politica não soffreu alteração. Não deixou, porventura, de influir em tudo isto a circumstancia de que a entrada de um novo ministro da fazenda adiaria para mais tarde a discussão do orçamento, que tem dado lugar a profundos estudos por parte da respectiva commissão, afim de poder ser votado promptamente.

Vê-se bem que os partidos se preoccupam com o estudo das questões financeiras, e que, se essas questões não podem dividir o partido republicano, comtudo, em certos casos tornarão difficil a vida dos governos.

A tentativa para a formação de uma direita republicana, tentativa em que tomára parte o Sr. Raoul-Duval, posto que não avance, não deixa de apparecer de vez em quando.

— Já foi assignada no cartorio do tabellião do Duque de Aumale a escriptura authentica da doação de Chautilly ao *Instituto de França*.

— Consta ao *Temps* que o Sr. Billot, ministro da Republica franceza em Lisboa, vai ser nomeado embaixador em S. Petersburgo.

Ha grandes inundações nos campos de Avignon e Toulon.

Inglaterra

Corria em Londres que a proxima sessão do parlamento será aberta pela rainha em pessoa, com grande ceremonia.

Pela primeira vez, depois da morte do principe Alberto, a rainha passará uma parte do inverno em Londres.

O programma de bailes e concertos será muito variado e prolongar-se-ha animadamente.

Affirma se tambem que o gabinete decidio a rainha Victoria a ir visitar a Irlanda no proximo anno, afim de apaziguar os animos irlandezes.

Conta a *Liberté*, de Pariz, que o Sr. de Freycinet n'uma entrevista que teve com lord Lyons, lhe recordou os compromissos da Inglaterra para a evacuação do Egypto; mas nenhum jornal conforma esta noticia.

Os periodicos inglezes, prevendo um convite das potencias européas para que as tropas se retirem do Egypto, dizem que a Inglaterra é que deve ser juiz competente para dividir qual deva ser a data dessa evacuação. Parece ser a Turquia quem tomará a iniciativa da nova exigencia.

O *Daily News* crê que se approxima a época da evacuação do Egypto, mas que é difficil fixal-a desde já.

O *Standard* de 25 de Outubro esforça-se por demonstrar que á Europa interessa a conservação do protectorado inglez no Egypto. Conclue dizendo que se a França quer comprar allianças contra a Inglaterra, os inglezes podem sem competencia possivel offerecer lanços mais elevados.

O mesmo jornal não duvida de que principe de Bismarck se apresse a auxiliar os Srs. Herbethe, embaixador da Republica, e Freycinet n'uma politica funesta á França, politica que consiste em fazer surgir um conflicto anglo-francez, exactamente como auxilia o czar nas suas contendas com todo o mundo.

Em Inglaterra foi creada uma nova condecoração para recompensar os serviços distinctos. Só será conferida, por feitos de armas, aos officiaes dos exercitos de terra e mar.

E' uma cruz de ouro, tendo ao centro uma corôa imperial rodeada de louro.

A fita é vermelha orlada de azul.

Lord Iddesleigh ministro dos negocios estrangeiros, tem celebrado longas entrevistas com os embaixadores da França e a Allemanha e com o encarregado dos negocios da Italia, em vista do que alvitram alguns que se trata de chegar a uma solução que concilie as tendencias oppostas da Russia e da Grã-Bretanha na questão bulgara.

Outros, porém, e d'estes o maior numero, affirmam que, como o noticia o *Morning Post*, a Inglaterra, Allemanha, Austria e a Italia chegaram a um accordo, unindo-se contra a Russia, cuja ambição ameaça a paz europeia—accrescenta um correspondente londrino.

O accordo, adoptado em commum por estas potencias, visará a oppor-se a aggressão da Russia contra a Bulgaria. A esta intelligencia chegaram no dia 14 todas as potencias, excepto a França.

Conforme diz um correspondente de Londres para o *Journal des Debates*, a questão bulgara entrou n'um periodo calmario que deixou de trazer subresaltada a opinião publica da Inglaterra.

As violentas discussões que se travaram na imprensa ingleza por causa da viagem do general Haulbars, vão-se apasiguando.

— Como é sabido, o Sr. Gladstone, e velho estadista energico, nas suas horas vagas exercita as forças, de machado em punho, rachando lenha nas suas mattas.

Ha dias estava elle cortando uma arvore na sua propriedade de Hawarden e deu por inadvertencia com o machado n'um vespeiro. Os insectos irritados assaltaram-lhe a cabeça, mordendo-lhe de tal modo, que o illustre propugnador da autonomia irlandeza vio-se obrigado a recolher-se á cama.

— Em Dubin andava-se preparando um movimento contra a população israelita. A policia tomou providencias para a evitar

— Realisou-se ultimamente em Bredford uma conferencia na associação dos conservadores.

Foram pronunciados muitos discursos interessantes sobre a politica externa da Inglaterra.

A assembléa approvou com enthusiasmo uma proposta que se apresentou para tornar publica a confiança do governo, se continuar a politica patriotica de Beaconsfield, o qual aspira a conservar os interesses da Inglaterra contra qualquer aggressão da Russia, e a que Constantinopla continue independente.

Lord Charchill approvou tambem a proposta na generalidade, accrescentado que podem, todavia, introduzir-se modificações nos planos internacionaes de Beaconsfield, em vista da situação actual dos partidos politicos da Inglaterra. Referindo-se ao discurso pronunciado em Bradford, lord Churchill disse que, com relação aos assumptos externos, não accrescentará, nem retirará uma só palavra do que dissera, e que se fosse necessario accrescentar alguma coisa, seria talvez accrescentado pelo marquez de Salsbury no banquete que, em honra do lord mayor de Londres se ha de dar no dia 9 de Novembro.

— O territorio de Fulsibé, pertencente á colonia do Cabo, foi invadido por 10,000 pondos,

O governo mandou logo corpos de voluntarios para marcharem contra elles. A situação era muito critica.

Allemanha

O estado melindroso da saude do imperador Guilherme já se não occulta. A idade avançada em que elle se encontra é mais do que sufficiente rasão para aggravar os seus achaques.

A enfermidade do imperador alimentando receios da sua proxima queda, não só dá margem ás conjecturas que podem formar-se com respeito ás consequencias d'esse facto, mas, como é facil de prever, influe notavelmente n'este momento na politica allemã.

O imperador que sempre se considerou, onde ha muito é considerado como propenso á paz, mal póde entrar agora em aventuras.

Por muito pois que pese e prepondere o principe de Bismarck, na actualidade a sua posição não pode deixar de ser em demasia reservada.

Pelo lado da Allemanha não pode esperar-se agora outra cousa, senão o que é natural nas condições em que se acha o imperador.

Os cuidados da sua saude hão de dominar todos os outros cuidados.

A vida no estado do imperador Guilherme não pode supportar grandes abalos.

Evital-os é um acto de humanidade que o principe de Bismarck não deixará de praticar.

Póde mesmo succeder que seja essa a politica mais conveniente, na actualidade, aos interesses da Allemanha.

— No dia 24 de Outubro o imperador chegou de perfeita saude (?) a Blamkenberg, onde ia assistir ás grandes caçadas.

Esta « saude perfeita » de que fallam os telegrammas é um modo de dizer. *Senectus est morbus* e o velho imperador padece daquella molestia.

Vê-se porém que houvera exagerações quanto ao estado morbido do imperador Guilherme.

Na vespera, o imperador tinha recebido em Berlim, em audiencia o novo embaixador da republica franceza, o Sr. Julio Herbette, o qual, ao entregar as suas credenciaes declarou que deseja collocar-se no terreno dos interesses communs dos dous paizes.

O imperador respondeu-lhe que espera que a grande experiencia do embaixador lhe facilitará a missão que tem de cumprir e accrescentou que o embaixador pode a este respeito, contar inteiramente com elle.

A recepção, cujo caracter foi muito cordeal, durou 25 minutos.

Dinamarca

O ministro da guerra da Dinamarca apresentou ao Landsthing um projecto de lei relativo ás obras de defensa que se devem construir em torno da capital.

Para as fortificações terrestres pede 12,600 contos que serão divididos por cinco orçamentos successivos; para a construcção de um novo forte maritimo cerca de um milhão e trezentas mil libras esterlinas, cuja somma será destribuida por sete annos.

Esta questão é muito discutida pela imprensa dinamarqueza.

O *Vort Forswar* pedio a este respeito a opinião do general Brialmont, eminente engenheiro belga.

Brialmant respondeu que tinha sempre affirmado a necessidade de certos pequenos estados fortificarem a sua capital ou um porto de mar importante, de modo a reunir dentro de um recinto seu exercito, quer para dar batalha, quer para se retirar em caso de derrota.

Segundo pensa, a Dinamarca é um dos estados em que tal systema se impõe.

Se não tivessem uma praça forte de primeira ordem para servir de base de operações onde refugiar o seu exercito, os dinamarquezes seriam obrigados a capitular logo ao primeiro recontro com o inimigo.

Brialmant conclue dizendo, que é para desejar sob todos os pontos de vista que a Dinamarca tenha uma praça que lhe permitta aceitar honrosamente a lucta no dia em que a sua independencia for ameaçada.

Russia

Emquanto na Russia apezar de todas as noticias e affirmações em contrario, se assignalam movimentos consideraveis de tropas em direcção á fronteira bulgara, no seio dos outros estados interessados na questão reina um movimento não menor.

A esquadra russa de Sebastopol está prompta para partir á primeira ordem.

A proposito da inauguração do monumento commemorativo da victoria dos russos na Bulgaria, o czar convidou para um grande banquete 700 officiaes da guarda imperial no dia 24 de Outubro.

O czar brindando no banquete militar, limitou-se a agradecer aos officiaes, em nome de seu pai e no seu as fadigas supportadas na campanha da Bulgaria.

As festas e a revista militar do dia 24 estiveram muito brilhantes.

O czar foi muito acclamado pela multidão.

Os jornaes russos dizem que a Russia é bastante poderosa para estar prompta a um signal do imperador para aniquilar os seus inimigos quaesquer que sejam.

A ordem do dia ao exercito e á armada exprime a confiança do czar na inquebrantavel fidelidade das tropas de terra e de mar, agradece-lhes os eminentes serviços que teem prestado ao throno e á patria, e manifesta a convicção de que, quaesquer que sejam as provações a que a Providencia possa ainda submetter a Russia, o exercito e a armada saberão sempre manter-se na altura do heroismo e da gloria dos seus antecessores.

E' opinião geral que a Russia não projecta occupar a Bulgaria, senão na ultima extremidade; crê-se, porém, que o governo daquelle imperio, fará quanto póde para obrigar a Turquia a entrar na Bulgaria, ou pelo menos na Romelia Oriental.

Um jornal de Routschouk, em um violento artigo contra o general Kaulbars e a Russia, assignado pelo Sr. Stolianoff, um dos promotores da revolução de Philippopolis e chefe do partido intransigente anti-russo, conta uma tragedia hossivel no dia das eleições.

Os dous partidos que disputavam a eleição, chegaram a vias de facto e como fossem mais fortes os partidarios da Russia, apoderaram-se dos dous deputados, os Srs. Grencharoff e Zogroff. O primeiro foi cortado em pedaços, e o segundo foi decapitado e depois esfaqueado.

O sub prefeito Dimitroff e o professor Papoutzki tambem foram assassinados e esquartejados e depois lançados ao rio os seus restos mortaes.

Os russos concluiram já o caminho de ferro entre Merv e o Ovus.

Todas as tribus fronteiras de Afghanistan são activamente trabalhadas por agentes russos.

— A 26 de Outubro chegaram a Varna dous navios de guerra russos. Um despacho official de S. Petersburgo annuncia que os dous navios são enviados a Varna em consequencia da anarchia em que se acha a Bulgaria, e por terem sido alli presos os subditos russos depois da partida do general Kaulbars.

O *Navaié Vrémia* publicou um artigo relativo ao papel eminente que a França recomeça a representar na Europa. Diz o jornal russo que o conjuncto dos acontecimentos politicos que ultimamente se teem realisado, tornam cada vez mais forte, em S. Petersburg a convicção de que a Russia não tem o menor empenho em não apreciar a amizade da França.

O *Naveié Vrémia* declara desejar sinceramente que o acontecimento diplomatico de que foi theatro, no dia 23, Berlim, se reproduza o mais brevemente possivel em S. Petersburg.

O jornal russo termina dizendo que a chegada de um novo embaixador da França em S. Petersburg nunca foi tão opportuna como nas circumstancias actuaes.

O general Kaulbars dirigio uma nota ao governo bulgaro informando de que a condemnação dos officiaes implicados na ultima revolta de Sofia seria uma provocação á Russia, e que esta se veria então obrigada a tomar as ultimas providencias.

Oriente

Desde que o principe Alexandre foi obrigado a largar a corôa, a Europa acostumou-se a ver em tudo a influencia e o dedo da Russia, e a considerar portanto como proximo e prompto o triumpho completo do czar naquella região.

Causa por isso estranheza e admiração o ver o immenso e enorme poder do czar immobilisado diante da joven Bulgaria, ainda envolta nas faxas infantis de um governo liberal.

Demais como se fôra pouco o poderio moscovita, aquella celebre e celebrada alliança dos tres imperadores, apparece de vez em quando recomposta e firme para desatar todas as difficuldades, só não desatando a que lhe embaraça todos os passos, e a condemna a uma singular immobilidade.

O principe de Bismark quando menos se esperava mostra-se contente e satisfeito com a Russia, e a propria Austria condemnada quer queira, quer não queira, a deixar de acompanhar a Russia nos seus propositos, essa mesma por vezes por tal modo simula abraçar se com os imperios russos e allemão, que a pouco trecho das combinações formadas Austro allemã, Russo-allemã, se chega á trindade Austro-Russa-Allemã, como que para mostrar que a alliança dos tres imperios é não só uma bôa disposição, um affectuoso accordo, mas uma indeclinavel necessidade.

Mas quer seja a Russia só, ou acompanhada, quer a Austria pareça approximar-se da Inglaterra, quer volte ao antigo giro, o governo ou a regencia da Bulgaria, nem affroxa nas suas resoluções, nem se affasta dos seus propositos, e com reconhecida prudencia e notavel hombridade responde ás intimações e ás inconveniencias do general Kaulbars, quer elle proceda por seu arbitrio, quer elle desempenhe apenas as instrucções que lhe são dadas pelo governo do Czar.

A regencia sustenta os bons principios, e defende galhardamente a independencia do paiz. As eleições estão feitas, e da illegalidade d'ellas, não ha de julgar a Russia, mas a assembléa dos representantes da nação bulgara.

O governo da regencia terá procedido bem ou mal, mas quem pode apreciar esse procedimento, não é a Russia, não são os seus agentes, mas sim os representantes da soberania popular.

A regencia da Bulgaria tem d'esta arte, mantido a ordem com acerto, a independencia com firmeza, e a liberdade com vigor. E assim tem conseguido captar as sympathias da Europa, e embaraçado a Russia a quem o immenso poder pesa em demasia, e que em vez de engrandecer-se se amesquinha quando tenta comprimir ou vexar os povos de que se diz libertadora.

Os bulgaros mostram-se dignos da liberdade. A sua persistencia tornal os ha cada vez mais dignos. E assim o que parecia um sonho, porventura virá mais cedo a ser uma realidade do que poderia julgar-se ainda ha bem poucos annos.

A politica internacional concentra-se, pois na questão bulgara, e na attitude das grandes potencias.

A *Grande Sobrangé*, a assembléa que ha de eleger o successor ao principe Alexandre, seria convocada para o dia 27 de Outubro.

E' o que dizem telegrammas do Sofia, accrescentando que a convocatoria se considera como o acto definitivo do governo bulgaro, atirando a luva á Russia. A energica attitude da regencia vai se accentuando. Assim por exemplo, nove officiaes compromettidos em conspirações com a Russia, foram destituidos dos seus postos: outros officiaes suspeitos de iguaes manejos, foram transferidos para outros corpos do exercito, na Romelia.

Foi expedida ordem de prisão contra o coronel Filoff governador militar de Rustschuk, por este haver observado seu proceder suspeito durante a estada do general Kaulbars n'aquella praça.

Com effeito, parece que o coronel estava de accordo com o agente russo; em vista de certos propositos favoraveis á Russia. Investigações mandadas praticar pelo governo deram em resultado saber-se que o governador militar de Rustschuck celebrara frequentes entrevistas com o consul da Russia antes da chegada de Kaulbars e a secundar os planos da Russia e a facilitar a occupação da Bulgaria pelas tropas moscovitas.

Em nome do Czar, offereceram-lhe, em troca excessos no exercito russo, apenas a occupação se effectuasse.

Assegura-se que o coronel Tiloff será immediatamente julgado e com severidade para pôr de sobre-aviso os outros commandantes de praças bulgaras que tiveram velleidade de se bandear.

Esta é a situação na Bulgaria.

Parece haver um accordo tacito entre as potencias para se fazer nada a respeito da Bulgaria antes de se ter visto a attitude da assembléa bulgara, que deve reunir se a 27 do corrente.

Parece fôra de duvida que a Russia conseguio por-se de accordo com a Turquia ácerca da questão bulgara.

A Turquia á similhança de governo russo dirigio ao gabinete bulgaro uma nota, em que pedia o adiamento da assembléa nacional.

A nota accrescentava que, não reconhecendo a Russia a legalidade das eleições nem da reunião da assembléa, e não tendo ainda as potencias indicado o seu candidato ao throno da Bulgaria, a reunião da assembléa não daria resultado nenhum.

O governo bulgaro resolveu responder que era impossivel o adiamento da assembléa, em vista da constituição e das leis do paiz, e se fossem transgredidos o governo não deveria responsabilisar-se pela ordem publica.

Crê-se em Londres que a Turquia se limitará a acompanhar a Russia nas crises diplomaticas, fazendo-se surda aos incitamentos para occupar militarmente a Bulgaria.

Pela sua parte o governo bulgaro, que tem mostrado a maior energia e vigor nas difficeis circumstancias que tem atravessado, parece disposta a evitar menos conflictos com a Russia e tenciona eleger o candidato que a Russia apresentar, que não terá opposição de nenhuma potencia, nem mesmo da Inglaterra.

Os bulgaros esperam, qualquer que seja o principe que elejam, que elle em pouco tempo se identifique com os interesses da Bulgaria, que serão os seus proprios.

— Os principaes membros da grande assembléa celebraram uma reunião preparatoria.

O primeiro accordo que tomaram foi nomear uma commissão que fosse apresentar os seus respeitos ao czar e ao mesmo tempo queixar-se do procedimento do general Kaulbars, que consideram attentario da independencia da Bulgaria e contrario aos interesses da boa harmonia que deve reinar entre a Bulgaria e a Russia.

Por ultimo, a commissão recebeu autorisação de pedir ao czar que designe o candidato que lhe fôr agradavel para o throno da Bulgaria.

A commissão é composta do metropolitano monsenhor Clement, de Slaveicoff e de Gueschoff.

Os consulados da Russia receberam ordem de visar os passaportes dos delegados.

Nenhum representante estrangeiro assistiria á abertura da grande assembléa.

Todos os deputados bulgaros e romelistas haviam já sahido para Tirnova, excepto o Sr. Karaveloff, que se mostrava bastante indeciso sobre o que deveria fazer.

— O sultão da Turquia deu ordem ao almirantado inglez para adquirir por 1.500:000 libras outro navio de guerra de grandes dimensões.

Visto o estado do thesouro ottomano, este acto do sultão é muito criticado, ao mesmo passo que não deixa de inspirar certa inquietação.

O grão-visir fez grande opposição a semelhante compra e desapprova a ordem dada para se construirem torpedos por conta da Turquia.

— Despachos do dia 27, dizem ter chegado já a Tirnovo os regentes, os ministros e cerca de 300 deputados; mas que a abertura da grande assembléa bulgara foi adiada para 19 de Novembro.

Parece que já não voga a idéa de reeleger o principe Alexandre de Battenberg.

O governo bulgaro tem manifestado ultimamente disposições sobremaneira conciliadoras.

Na reunião preliminar dos deputados á grande assembléa bulgara em Tirnovo, a 27, o Sr. Stambuloff declarou impossivel a reeleição do principe Alexandre e aconselhou a eleição de um candidato agradavel á Russia.

Em Sofia está proclamado o estado de sitio.

O correspondente do *Standard*, em Vianna, diz saber positivamente que o governo da regencia bulgara resolvera propor á grande assembléa que proceda á eleição do principe Valdemar da Dinamarca para principe da Bulgaria. Accrescenta que, a despeito de grande numero de partidarios que tem o principe Alexandre na assembléa, esta elegerá o candidato que o governo propozer.

Estados-Unidos

No dia 23 sentiram-se violentos abalos de terra em Charleston, Savannah e outros pontos; mas felizmente não fizeram estragos.

Está suspensa a circulação da linha ferrea de Panamá em consequencia de terem feito gréve todos os empregados.

Um telegramma de Philadelphia para o *Times*, com data de 18 de Outubro, diz que reinava a maior consternação entre os sobreviventes das inundações em Texas. A Galveston chegaram centenares de refugiados d'alli pediam soccorros urgentes

Tambem pedia soccorros a população de Eastport, cidade que foi quasi inteiramente devorada por um incendio, sendo alli os prejuizos calculados em 800,000 dollar (740:000$000.)

Salisbury fôra na noite antecedente destruida por um incendio, elevando-se os prejuizos a um milhão de dollars (925:000$000)

Estas cidades eram composta, na maior parte, de edificios de madeira.

Estão actualmente em construcção nos Estados-Unidos da America doze navios para reforçar a esquadra d'esta grande republica, sendo sete monitores couraçados, tres cruzadores e uma coberta blindada, quatro cruzadores de grande velocidade duas canhoneiras, uma torpedeiro de grande tonelagem e um cruzador armado com canhões para projectis carregados de dynamite. Este navio, segundo diz o seu inventor, será a machina da guerra mais temivel que se conhece.

A colonia italiana em Nova York celebrou com enthusiasmo, no dia 12 do corrente, o 394º anniversario do descobrimento da America por Christovão Colombo. Houve um prestito civico em que tomaram parte mais de cinco mil pessoas. Chamaram a attenção tres carros historicos, representando um d'elles a caravella *Santa Maria*, tripolado por 120 homens, como a de Colombo, e a Pinta e a Niña, as outras caravellas da frota do grande navegador genovez.

Em 27 de Outubro foi publicado um decreto de presidente Cleveland declarando reciprocamente suspensos os direitos differentes dos de 10 p. c. entre os Estados-Unidos e a Hespanha.

Continuam as negociações para o tratado de commercio e navegação entre os mesmos dous paizes.

INTERIOR

Excursão Imperial

(*Jornal do Commercio*, da côrte)

« Campinas, 28 de Outubro - Em Mogy, visitou Sua Magestade o cemiterio e as obras da igreja matriz, e, recolhendo-se á sua residencia almoçou, partindo logo depois para a estação, d'onde se dirigio para a cidade da Penha do Rio do Peixe.

« Sua Magestade deu 200$000 para auxilio das obras da Santa Casa, 100$000 para os pobres, além dos 100$000 para o gabinete de leitura, a que me referi hontem.

« O distincto cavalheiro, Sr. coronel Guedes, nada poupou para a hospedagem dos augustos viajantes. A sua casa estava preparada com muito gosto.

« O Sr. Dr. Antonio Pinheiro de Ulhôa Cintra recebeu com a maior delicadeza os seus hospedes, que se retiraram penhorados pela amabilidade de sua estimavel familia.

« Da *Gazeta de Mogymirim* que devemos á obsequiosidade do Dr. João Mendes Filho, extrahimos os seguintes dados sobre este municipio:

« A sua fundação deve-se aos bandeirantes de 1650, 1719 e 1721, que fizeram da localidade centro de abastecimento, nas suas excursões para os sertões de Minas, Goyaz e Matto-Grosso. Em 1747 lançavam-se os primeiros alicerces da igreja e a 1 de Novembro de 1751 foi a localidade elevada a freguezia, comprehendida entre os rios Atibaia e Mogyguassú.

« Em 1759, o capitão-general D. Luiz Antonio de Souza Botelho Mourão elevou a a villa, e em 1849 foi esta elevada á categoria de cidade, que fórma actualmente uma só parochia com um só districto de paz e tendo 250 eleitores.

« Até 1814 esteve a localidade sujeita á ouvidoria de S. Paulo; passou depois á de Itú. Em 1833 foi creado termo em Mogymirim, que em 1839 passou a comarca, cuja composição foi alterada por leis posteriores, estando hoje reduzido aos termos da cidade, que comprehende a villa de Mogyguassú e a de S. João da Boa-Vista. Neste termo ha dous cartorios do civel e annexos, dous de orphãos e ausentes, um do jury e execuções criminaes e um contador e distribuidor. No de S. João ha um cartorio do civel e annexos, um de orphãos e um contador e distribuidor.

« Para a policia ha um delegado e dous subdelegados, sendo a força policial de 13 praças sob o commando de um sargento.

« Em todo o municipio ha 11 escolas publicas, sendo 8 do sexo masculino e 3 do feminino. Todas teem numero legal de alumnos, mas funccionam em casas improprias, sem mobilia, etc. Ha duas escolas particulares para o sexo feminino e uma para o masculino. Associações litterarias, além do Gabinete de Leitura, ha o Club Cosmopolita, que sustenta a *Gazeta de Mogymirim* e as typographias desta folha, do *Independente*, e uma inactiva.

« A principal cultura é a do café, cultivando-se outros generos para abastecimento das fazendas.

« Tem o municipio 74 fazendas de café e 3 exclusivamente de criar. A colheita é calculada em 220,000 arrobas e toda a safra beneficiada por machinas. Quasi todo o trabalho é feito por escravos, não excedendo de 800 os colonos nacionaes, livres ou libertos.

« Até 1 de Setembro do anno passado havia 3,502 escravos, mas pelo espirito emancipador dos seus habitantes, e attendendo ao grande numero de manumissões, ao fundo de emancipação e aos factores da nova lei de 28 de Setembro, póde-se quasi assegurar que o numero de escravos hoje pouco excede de 2,000. O numero dos sexagenarios libertos neste municipio foi de 178 maiores de 65 e 145 maiores de 60 annos.

« Não póde por omissão dos senhores, a matricula dos ingenuos servir de base para fixar-lhes o numero, mas até o dia 23 do corrente nos municipios de Mogymirim, Mogyguassú e Espirito-Santo foram matriculados 2,750, tendo fallecido 1,249

« Ha em todo o municipio 80 casas de commercio, sendo 18 de ferragens, fazendas e armarinho, 4 hoteis, 7 açougues, 45 casas de molhados e generos do paiz, 2 padarias, 3 cocheiras de alugar carros e animaes, 2 pharmacias, e 6 ou 8 compradores de café.

« A industria tem se desenvolvido nestes ultimos tempos com a immigração. Ha ferreiros, machinistas, serralheiros, sapateiros, alfaiates, etc., não menos de 65 artistas conhecidos, quasi todos estrangeiros, e além de uma boa fabrica de cerveja, ha quatro olarias. Estão estabelecidos oito advogados, tres medicos, dous cirurgiões dentistas, dous solicitadores e um agrimensor.

« A renda da collectoria geral no exercicio de 1885 a 86 foi de 47:515$800; a provincial...... 17:139$332 e a municipal está calculada em..... 36:019$220

« Os estabelecimentos publicos são: a matriz em construcção, as igrejas do Rosario, Carmo e S. Benedicto (construcção paralysada), Santa Cruz de Belém, casa da camara e cadeia, theatro S José, hospital da Misericordia em construcção, matadouro, um cemiterio municipal, além dos do Carmo e Rosario, e um mercado. A edificação de um lazareto para variolosos está parada desde 1878.

« Mogymirim é banhada pelo rio que lhe deu o nome e pelos affluentes Lavapés e Santo Antonio; é atravessada pela estrada de ferro Mogyana e pelo ramal da Penha; é cercada de pitorescas colinas, hoje transformadas em extensos cafezaes. Está a 22º e 20" de latitude austral e 33º e 14" de longitude da ilha de Ferro.

« A parte da cidade, entre o Mogymirim, Lavapés e Santo Antonio, é de 640,000 metros quadrados, em uma extensão de 1,070 metros por 595 de largura media.

« No perimetro do imposto predial ha 572 predios, mas em toda a cidade ha 750 numerados em 22 ruas, 3 travessas e 5 largos. A população é calculada em 13,000 almas, sendo urbana 5,000 e rural 8,000.

« Organisa-se uma associação para fundar um nucleo colonial, aproveitando para elle as terras que ficam proximas da cidade.

« Esqueci-me referir que quando foi recebida a noticia do fallecimento do conselheiro José Bonifacio os representantes da imprensa, em viagem, expediram o seguinte telegramma:

« Os representantes da imprensa, que acompanham Suas Magestades em sua excursão pelo interior da provincia de S. Paulo, enviam á familia do glorioso paulista José Bonifacio, tão prematura e inesperadamente roubado á admiração dos seus concidadãos e ás esperancas da patria, os seus mais profundos votos de pezar. »

« A's 10 horas partio de Mogy o trem conduzindo Suas Magestades para a cidade da Penha da França, para onde se vai por um ramal de 22 kilometros, que pertence a uma empreza independente da da Mogyana. Foi esta empreza que o construio, e custeia.

« Um quarto antes das 11 chegou o trem á estação, que fica afastada do centro da cidade, e está muito bem situada, tendo grande numero de casas, algumas das quaes muito boas.

« Os habitantes dos lugares, que têm de ser visitados por Suas Magestades, porfiam no empenho de sobresahirem na recepção que lhes devem fazer.

« A estação e a cidade estavam lindamente enfeitadas. Musicas, foguetes e salvas sem conta e acclamações repetidas por um concurso extraordinario de povo; nada faltou.

« Suas Magestades visitaram a casa da camara, excellente edificio, a sala da municipalidade muito bem preparada e a cadeia, cujo pavimento terreo se acha nas melhores condições e não tem nem um preso. D'alli foram Suas Magestades fazer oração na matriz, que é um bom templo, e visitaram uma escola que tem grande numero de meninas, dirigindo o Imperador perguntas a uma del as.

« Tem a cidade duas escolas de meninas e uma de meninos e dous collegios particulares, um para cada sexo, os quaes tem grande frequencia. Em seguida foram Suas Magestades á casa em que se lhes preparara hospedagem, aceitando Sua Magestade uma chicara de café. A casa estava adornada com gosto na sala de jantar, transformada em bosque de lindas palmeiras, havia uma profusa mesa de doces. Ao meio deia entraram Suas Magestades no trem que voltou para Mogy.

« A cidade da Penha, segundo informações que nos deram, começou a progredir ha poucos annos e o que antes nella havia de mais importante deve-se ao commendador João Baptista de Araujo Cintra, chefe de importante e numerosa familia e que tem hoje mais de 80 annos. O commendador Cintra manifestou a maior satisfação ao ver Sua Magestade em sua casa e pedio a Sua Magestade que ficasse alli. Sua Magestade ouvio-a com a maior affabilidade e com elle conversou alguns momentos.

« A' partida do trem receberam Suas Magestades as mesmas demonstrações que lhes haviam sido feitas á chegada.

« Pouco antes de 1 hora partio o trem de Mogy com direcção a Campinas.

« Antes de proseguir a narração, consignaremos aqui uma reclamação que nos dirigiram diversas pessoas da Penha e que não temos duvida em tornar publico, por sabermos quanto é solicita em attender aos habitantes da região servida pela estrada a directoria da companhia Mogyana.

« A reclamação consiste na falta de carros para a remessa do café, pois estão cheias as estações e as casas dos commissarios, e a demora lhes causa só nos prejuizos. Pedem mais carros e mesmo mais alguns trens além dos que ha.

« De Mogy partimos, pouco antes de 1 hora da tarde, e paramos na estação de Jaguary, que estava muito bem enfeitada e onde se achava uma banda de musica. Alli foi servido café, mandado preparar por um filho do Dr. Atalibá Nogueira, de cuja fazenda vieram, como quando por alli passamos na ida, excellente jaboticabas e outras fructas.

« Na estação de Anhumas despediram-se de Suas Magestades o coronel Guedes, que os acompanhara de Mogy, e o commendador Guimarães, que é um dos directores da companhia Mogyana.

« Para a recepção e festejos a Suas Magestades foram nomeadas commissões em diversos lugares. Não tenho citado nomes, porque não sabendo um ou outro, não quero omittir os de cidadãos, que com a melhor vontade desempenharam de modo brilhante a missão de que se encarregaram. Sirvam essas linhas de justificação á falta que commettemos pela razão acima indicada.

« A's 3 1/2 da tarde chegamos a esta cidade. Confesso que me faltam expressões para descrever a recepção que aqui tiveram Suas Magestades. O que se fez foi além de toda a espectativa. Campinas vestia as suas mais pomposas galas. Mais de dez mil pessoas, agglomeradas na estação, nas casas e em alas na rua principal, esperavam os augustos viajantes, a quem fizeram a saudação mais enthusiastica que se póde imaginar. Suas Magestades foram recebidas pela camara municipal encorporada, pelas autoridades do lugar, pelo Sr Conde de Tres Rios e outras pessoas gradas do lugar ao som do hymno nacional, executado por diversas bandas de musica. Subiram ao ar milhares de foguetes. A estação estava elegantemente adornada e della até o palacete do Sr. Conde de Tres Rios, preparado para a residencia imperial, estava a rua enfeitada com arcos, bandeiras, flamulas, festões de flores e folhas e as janellas das casas com lindas colchas. Na praça, em que está o referido palacete, ha no centro um lindo coreto com o distico « Viva a monarchia! ». As outras ruas da cidade estão mais ou menos enfeitadas.

« Para dar idéa do que foi a recepção de Suas Magestades, vai em seguida o programma organisado pela commissão composta dos Srs. Barão de Itapura, deputados commendador Geraldo de Rezende, Dr. José Joaquim Baeta Neves, Gabriel Dias da Silva e Joaquim Quirino da Silva, e que foi fielmente executado.

« Antes, porém, e para ser fiel chronista, devo referir que, segundo noticia uma folha d'aqui, Sua Magestade ao chegara esta cidade dissera as pessoas que foram receber:—Tudo está muito bom, mas a morte de José Bonifacio entristece-me e entristece a todos nós.

« Desde a estação até á casa do Sr. Conde de Tres Rios, formaram alas: a banda de musica italiana, as sociedades 14 Juillet, Hespanhola Montez Nunez, Beneficente Lidgerwood, Oito de Julho, Club Mac-Hardy com o seu estandarte e os operarios com bandeiras a Confederação Italiana e a escola, Beneficente Arens, Germania, Portugueza de Beneficencia, circulo Italiano Uniti e suas escolas, alumnos do Asylo de Orphãs, collegios Culto as Sciencias, de D. Carolina Florinda, escola Luiz de Camões, escolas Ferraras e escolas publicas de ambos os sexos. O numero de alumnos dos collegios e escolas era superior a 1 200: das officinas Mac-Hardy mais de 160 operarios, das de Lidgerwood mais de 180 e das de Arens mais de 100.

« Basta isto para que se faça idéa do magnifico espectaculo que offerecia a grande distancia que Suas Magestades percorreram em um bonito carro puxado por quatro cavallos brancos.

« A capital agricola e industrial da provincia de S. Paulo, cujo adiantamento se patenteia de dia para dia, preparou-se e recebeu os augustos viajantes de um modo esplendido.

« A' proporção que passava o carro com Suas Magestades ia-se engrossando o prestito.

« Voltando ao palacete e chegando á janella, receberam Suas Magestades os comprimentos e saudações de todo o prestito, que desfilou na melhor ordem.

« Depois de um pequeno descanso sahio Sua Magestade acompanhado dos Srs. Visconde de Paranaguá, Conde de Tres-Rios, commendador Geraldo Rezende e outras pessoas do lugar, e visitou o sumptuoso templo da nova matriz, subindo á torre e demorando se depois um pouco no côro para ouvir o orgão, que era tocado pelo Sr. Antonio Carlos de Sampaio Peixoto.

« Em seguida foi Sua Magestade em carro ao bosque dos Jequitibás, lamentando que tão ameno e admiravel sitio não fosse publico, era bom o seu proprietario franquear a todos.

« Passou depois pelo Passeio Publico e, regressando pelo bairro de Santa-Cruz, recolheu-se á sua residencia.

« A's 7 horas começou o jantar que foi sumptuoso e nem outra cousa se podia esperar, sendo elle offerecido pelo Sr. Conde de Tres-Rios.

« A's 8 horas celebrou-se na matriz um solemne *Te Deum*, a que assistiram Suas Magestades, vestindo o imperador, como o fizera em S. Paulo, a farda de almirante.

« Era deslumbrante o effeito do templo profusamente illuminado, e extraordinaria a concurrencia, e estendendo se a linha dos assistentes ate a grande distancia da porta principal.

« A praia, em que está o palacete, conservou-se, até ás 10 horas, litteralmente cheia, sendo Suas Magestades calorosamente saudados quando foram ao *Te-Deum* e quando voltaram.

« No coreto tocou uma banda de musica escolhidas peças.

« Depois das 9 horas a sociedade allemã Concordia foi comprimentar Suas Magestades e em uma das salas do palacete executou diversas composições musicaes, felicitando Sua Magestade a associação na pessoa do Sr. Emilio Heutmig.

« Antes da chegada da sociedade Concordia entregou Sua Magestade duas cartas de liberdade, que o capitão Venancio Correia de Paula Vianna concedeu em regosijo pela chegada dos imperantes.

« Os directores do collegio Internacional offereceram a Sua Magestade os estatutos do mesmo collegio ricamente encadernados e convidaram-n'o para visital-o.

« Apezar do vento que reinou, ainda assim era de bello effeito a illuminação, que se compunha de grande numero de arcos de gaz e de lampeões de côres e formas diversas, especialmente na praça da matriz, onde se destacavam as illuminações do coreto, da matriz e do palacete, lendo se no centro deste o distico « viva a familia imperial » !

« Terminada a noticia dos festejos de hontem vou agora cumprir um dever.

« Com a chegada á cidade de Campinas terminou a missão a que voluntariamente se impoz a directoria da companhia Mogyana. Tudo quanto pudesse dizer em seu elogio, ficaria muito aquem do que lhe é devido, não só pela hospedagem que, em diversos pontos preparou para suas magestades como pelas attenções e constantes obsequios prodigalisados a todos que acompanharam os augustos viajantes. O longo percurso na estrada Mogyana foi feito não só sem o menor accidente como ainda sem o menor embaraço; e durante todo elle nem um só facto por mais insignificante veio pertubar a cordial convivencia.

Pela minha parte não tenho expressão para significar o meu reconhecimento, não só aos dignos membros da directoria, como ao engenheiro chefe e a todos os mais engenheiros e empregados da companhia que, além do franco e generoso acolhimento, estiveram sempre promptos o prestar todos os esclarecimentos a quem, viajando por estes pontos pela primeira vez e tendo necessidade de dar noticias, tanto dellas carecia.

« A actual directoria compõe-se dos Srs. Dr João Atalibá Nogueira, presidente; commendador Zeferino Guimarães, Joaquim Ferreira de Camargo Andrade e Dr. Antonio Pinheiro de Uchôa Cintra. Os tres primeiros acompanharam suas magestades na viagem e o ultimo não o poude por estar adoentado.

« O pessoal technico é este: engenheiro-chefe, Joaquim Miguel Ribeiro Lisboa; 1º engenheiro, Candido Gonçalves Gomide; chefes de secção, Pedro Versiani, Eduardo Villares e Henrique Dumont; ajudantes, Christiano, Libanio Escobar Paula Souza e Couto; inspector geral do trafego da parte provincial, Joaquim Pinto de Moraes, e id geral, Alexandre Brodowski; engenheiros residentes, Carlos Rohe e Tobias Leite; chefe de tracção, E. Swinerd; dos telegraphos, Davids; engenheiro fiscal geral, A. P. Deschamps de Montmorency, e provincial, João Pinto Gonçalves.

« A companhia Mogyana está com a construcção do leito preparada até as margens do Rio-Grande, faltando apenas o assentamento dos trilhos achando-se prompto todo o material, bem como para a ponte do Rio-Grande, de 450m de comprimento. Trata-se actualmente do levantamento da capital para realizar-se a construcção até o Parnahyba sendo executada a primeira secção até Uberaba por virtude de uma lei mineira.

« Autorisada para isso augmentou o capital com 5,000:000$, dos quaes chamará 25 % para a construcção de Uberaba. Segundo dizem de Goyaz, talvez que a assembléa provincial conceda privilegio até o Araguay, passando pela capital e alcançando o ponto mais alto servido por navegação ligará esta na extenção de 1,200 kilometros até Santa Maria, acima da Cachoeira do Tocantins. Ao mesmo tempo aproveitando a grande extensão do Rio dos Mortes, onde a navegação já se fez por um dos vapores da companhia do Araguaya se approximará de Cuyabá.

« Do dia 18, em que sahimos da côrte, até hoje percorremos nas estradas de Pedro II. Cachoeira a S. Paulo, Ingleza, Paulista e Mogyana 1,573 kilometros.

« Sua Magestade sahio hoje ás 6 horas da manhã e visitou diversas officinas: depois do almoço irá ás escolas e em seguida ás corridas do Hypodromo Campineiro.

« Amanhã darei noticia circumstanciada.

« Dizem me agora que suas magestades demoram-se aqui mais um dia. »

REVISTA DIARIA

Audiencias da presidencia—S. Exc. o Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, digno presidente da provincia, dá audiencia todos os dias uteis, do meio dia á 1 hora da tarde.

Medida sanitaria—A' presidencia desta provincia foi dirigido o seguinte telegramma pelo Ministerio do Imperio:

« Repartição geral dos telegraphos.—Estação do Recife 8 de Novembro de 1886. — Procedente do Rio.—Ao presidente de Pernambuco.—Expeça V. Exc., com urgencia, as mais terminantes ordens para que sejam fechados os portos dessa provincia a quaesquer procedencias do Rio da Prata, sendo intimados os navios que os demandarem a que sigam para o lazareto da Ilha Grande, communicando me. sem demora, qualquer obstaculo á rigorosa observancia desta deliberação do governo. *Ministerio do Imperio.* »

Exames de portuguez — Serão chamados hoje a exame de portuguez os examinandos inscriptos sob os numeros seguintes:

29, 33, 34, 42, 44, 45, 46, 50, 51, 55, 57, 58, 67, 69, 70, 71, 72, 76, 78, 79, 81, 82, 84, 90, 91, 100, 106, 160, 164, 175, 186, 199, 205, 206, 216, 228, 245, 260, 265, 266.

Exames de francez—Haverá hoje prova escripta, e prova oral dos que foram chamados no dia 10.

A voz do Christão — Recebemos o n. 11, de 9 do corrente, d'esta publicação mensal illustrada, do Porto.

Esmola — O Sr. L. A. A. M. remetteu-nos 15$000 para ser entregue ao irmão Ignacio, esmoler das casas de caridade do padre Ibiapina.

Presidio de Fernando—Por ordem superior foi transferida de hoje para 16 do corrente a sahida do vapor *Giquiá* para o presidio de Fernando de Noronha.

Monte-Pio Popular Pernambucano—No domingo, 14 do corrente, commemora o Monte-Pio Popular Pernambucano o 30º anniversario da sua creação, mandando celebrar missa á sua padroeira ás 10 horas do dia, na igreja do Paraizo, e fazendo depois sessão magna na sua séde.

Captura—Hontem foi preso, no districto policial de Afogados José Joaquim de Medeiros como ladrão de cavallos.

Esse individuo furtou um cavallo do engenho *José da Costa*, no termo de Agua Preta, e desceu para o Recife montado no animal. Cançando, porém, resolveu tomar o trem na estação da Ilha, onde despachou o cavallo,

Sendo o animal conhecido por alguem que vinha no trem, foi dada voz de prisão ao larapio, que deitou a correr, sendo afinal realisada a prisão.

Nova musica—A casa Victor Préale, successor, á rua do Imperador n. 55, acaba de editar, para piano, o dobrado *25 de Março*, composição de Candido Filho, mestre da musica da policia.

E' um bonito trecho, que tem merecido geral aceitação.

Dinheiro—O paquete *Bahia* levou para:

Parahyba 20:000$000
Rio-Grande do Norte 14:084$040
Ceará 53:358$770
Maranhão 800$000
Pará 2:000$000

Matriz da Boa Vista — Nessa igreja no domingo 11 do corrente, terá lugar a tocante ceremonia da primeira communhão dos meninos que alli frequentam o cathecismo.

S. Exc. o Sr. bispo diocesano celebra missa ás 11 horas da manhã, e á tarde administrará o sacramento da chrisma, sendo que antes haverá uma pequena procissão no recinto da igreja, pratica analoga ao acto da consagração dos meninos á S. S. Virgem e benção do S. S. Sacramento.

Escola Normal—Eis o resultado dos exames de hontem:

3.º anno

José do Rego Cavalcante Silva, plenamente.
André Avelino de Souza Landim, idem.
D. Anna Elisa de Oliveira Barros, idem.
D. Maria Francisca de Barros, idem.
D. Marianna Justina de Souza Gouveia, idem
José Mauricio de Alencar, approvado.

1.º anno

Brasiliano Donino da Costa Lima, plenamente.
João Cancio da Silva, idem.
D. Beatriz Guilhermina de Miranda, idem.
Antonio Attico Souza Magalhães, approvado.
Antonio Barbosa de Araujo Freitas, idem.
D. Hortencia Maia Costa, idem.
Uma reprovada.

— Hoje serão chamados os seguintes alumnos-mestres:

3.º anno

Anastacio José de Azevedo.
D. Cecilia Maria de Miranda.
D. Anna de Hollanda Cavalcante Uchôa.
D. Maria Julia da Ressurreição Cruz.
D. Amelia Rosa Soares.

1.º anno

Joaquim Claudio Pereira Junior.
Manoel Antonio de Oliveira Jardim.
Manoel Targino Leopoldino dos Santos.
Josimo Homem Bom de Araujo Pereira.
D. Maria Amalia Ribeiro de Albuquerque.
D. Maria Amelia de Oliveira e Silva.
D. Francisca de Almeida Mendes.

Imprensa franceza — Recebemos pelo paquete *Mondego*:

N. 8 do *Jornal de Medicina e Pharmacia*, de 25 do passado, com este summario:

Boletim.—O jejum de Succi. Oscar de Araujo. Clinica medica.—Gastrite ulceroza chronica, pelo Sr. Landouzy.

Medicina legal, communicação feita a academia de medicina de Paris pelo Sr. professor Ball.

Academia das sciencias de Paris. — Sessões de 4 e 11 de Outubro de 1886.

Academia de medicina de Paris. Sessões de 5, 12 e 19 de Outubro de 1886.

Sociedade medica dos hospitaes. Sessão de 8 de Outubro de 1886.

Sociedade de cirurgia de Paris. Sessões de 6 e 13 de Outubro de 1886.

Pharmacia —O idol (producto novo).

- Therapeutica.—As preparações mercuriaes Dr O. da Costa.

Varia.—Tratamento da hydrophobia.

Bibliographia. - Visite psychiatrique a la colonie de Ghul, par Magalhães Semos. O. R.

Formulario.

Noticiario.

— N. 134 do *Le Brésil*, de 25 de Outubro, com este summario:

Que faut-il faire?—Argollo Ferrão.—Telegrammes.—Echos de partout.—La réduction du papier-monnaie au Brésil.—Z—Lettre de Rio de Janeiro—Liserb.—Le Brésil agricole. — Alfred Marc.—Nouvelles des provinces: (Sam-Paulo).—L'Exposition de Juiz de Fora — Olnivel. — Les victimes-bourreaux, par J. M. Macedo. (Suite et fin) (Traduction de M. Alberto de Souza). — Bibliographie.—A. M. Revue financière. -J. Gaf— Revue commerciale.—D. Noel.—Mouvement maritime.—Maisons recommandées.—Annonces.

As duas orphãs—O Congresso Dramatico Beneficente, pretendendo concluir por este anno seus trabalhos recreativos, deliberou levar a scena em beneficio dos cofres sociaes, no dia 21 do corrente mez, no theatro Santo Antonio o importante drama em 5 actos ou 8 quadros — As duas orphãs.

Consta-nos que esta apparatosa peça acha-se já em ensaios e que deve ser montada com esmero e capricho.

Será mais uma noite agradavel que esses afanosos veneradores de Thalma, offerecem ao publico desta cidade, não se poupando a sacrificios.

Theatro de Olinda—A sociedade dramatica Melpomene Olindense realisará amanhã á noite no seu lindo theatrinho o espectaculo mensal. Levará á scena o apparatoso drama de costumes maritimos *Pirata Antonio* (em 5 actos) e a sempre bem aceita e applaudida comedia em 1 acto ornada de musica e dansa *Corneville em casa*.

Deve ser uma noite agradabilissima a julgar pela aptidão dos intelligentes amadores a ameno trato do corpo contribuinte que, por mais de uma vez, teem posto em relevo uma e outra cousa.

Os Srs. socios que ainda não receberam sua recita a encontrarão em mão do Sr. thesoureiro.

Ferro-via Ribeirão á Bonito. — No prazo de 60 dias, contados de 5 do corrente, os accionistas desta ferro-via devem recolher ao London & Brasilian Bank a terceira entrada de 10 % do valor de suas acções.

Após essa entrada, e mediante a apresentação das cautelas do recolhimento das tres, serão entregues aos mesmos accionistas as suas acções, no escriptorio da empresa.

Club Commercial Euterpe.—Reune-se hoje esta sociedade, pelas 7 horas da noite, afim de tomar conhecimento do relatorio e contas da administração finda e eleger a nova directoria, que entrará logo em exercicio.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 10 de Novembro de 1886:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—8	760m78	17.20	69
9	28º—7	761m91	18 77	64
12	28º—9	761m41	18.30	63
3 t.	28º—4	759m65	17.50	61
6	26º 9	759m81	17.96	68

Temperatura maxima—29º5.

Dita minima—25º7.

Evaporação em 24 horas: ao sol—0m3, á sombra—4m3.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: ESE e SE alternadamente de meia noite até 7 hora e 50 minutos da manhã; SE até 10 horas e 55 minutos da tarde; ESE até meia noite.

Velocidade média do vento 0,m78 por segundo.

Nebulosidade media: entre 0,2 e 0,3.

Tratamento da hydrophobia — Surgem agora de todos os lados meios infalliveis para curar a terrivel molestia.

O principe Dr. Jagell que desde 1858 se occupa de investigações sobre os meios de combater a raiva esforça-se por demonstrar em uma carta que dirige ao *Messageiro de Vilna* e de que enviou uma copia a academia de medicina de Paris que o methodo de Pasteur repousa sobre dados falsos. O principe medico recusa-se a admittir que o virus rabico inoculado a um coelho, animal que nunca contrae a raiva espontaneamente possa ser um preservativo sufficiente para a hydrophobia.

O Dr. Jagell faz observar além disto que convém distinguir entre a mordedura do lobo e do cão exercidas directamente sobre o corpo humano e as que teem lugar atravez dos tecidos de lã, está reconhecido que as ultimas foram sempre inoffensivas, e todos os doentes do Sr. Pasteur que morreram de hydrophobia são precisamente, diz o Dr. Jagell, aquelles cujas feridas não tinham sido feitas atravez tecidos de lã. O principe Jagell declara que tratou no correr da sua vida 88 mordidos por lobos ou cães e que todos se curaram com uma infusão de casca de *spirea filipendula*, 26 dentre estes doentes estavam já no primeiro periodo da raiva quando elle começara a tratal-os.

Os jornaes allemães tambem tinham preconisado ultimamente o uso da *spirea* para o tratamento prophylatico da raiva.

O Dr. Fernandez (de Barcelona) tambem crê ter descoberto um methodo novo para preservar os homens e os animaes da hydrophobia; por meio de inoculações feitas com veneno de vibora.

Depois de ter reunido um grande numero de observações de cães que mordidos accidentalmente por viboras não teriam nunca apresentado symptomas rabicos ainda que mordidos posteriormente por animaes rabicos, o nosso collega fez experiencias directas. Inoculou uma pequena quantidade de veneno de vibora a cães que depois de terem apresentado febre, um estado de abatimento e de somnolencia mais ou menos profundo, voltaram ao seu estado normal ao cabo de quatro ou cinco dias. Após esta operação inoculou nos seus cães a saliva de um cão rabico, ou fel-os morder por um animal hydrophobo.

As experiencias estão em execução e se tiver lugar faremos ulteriormente conhecer os seus resultados aos nossos leitores.

O cholera na Europa—Em consequencia da extensão que toma o cholera na Austria Hungria o ministro dos cultos da Prussia acaba de publicar duas circulares prescrevendo uma activa vigilancia sobre as fronteiras de mar e de terra. Pozeram-se de lado as medidas de quarentena como inefficazes.

Em França organisou-se um serviço de vigilancia na fronteira allemaa para os trens provenientes de Vienna.

Na Italia continua a grassar o cholera, segundo as ultimas noticias appareceu em Roma onde uma dezena de casos já foram observados.

Segundo noticias recentes grassaria tambem o cholera em estado epidemico em Wladiwostoch (Russia asiatica) porto importante na embocadura do Sin-Fui.

O Instituto Pasteur — A commissão de hygiene publica de França, consultada pelo ministro do commercio e da industria, emittio no dia 11 de Outubro uma opinião favoravel no sentido de ser reconhecida de utilidade publica a sociedade que tem por objecto a creação do Instituto Pasteur. O relatorio lido a commissão pelo Sr. Dr. A. J. Martin mostra que a dita sociedade preenche todas as formalidades exigidas pela lei.

Esta sociedade compõem se de 30 membros tendo cada um 61 acções de 100 francos sem juros, é administrada pelos Srs. Jurien de la Gravière, Wallon, Jules Simon, Bertrand, Pasteur, visconde de Laborde, Rothschild; membros do instituto, Grancher, Magnier, Christophe; os Srs. Bedard e Brouardel foram nomeados commissarios.

A sociedade que tem a sua séde actual, 45 rue d'Ulm, e deve ter uma duração de 99 annos, tem por fim crear, sob o nome de Instituto Pasteur, um estabelecimento para o estudo da hydrophobia e das molestias virulentas e transmissiveis, por meio de subscripções de diversas sortes. As sommas recolhidas até agora montam a 1.500.000 francos.

Até o 1º de Outubro de 1886, 2.323 mordidos tinham sido inoculados. A mortalidade dos individuos mordidos por lobos foi de 14 % e a das pessoas mordidas por outros animaes rabicos, deducção feita dos individuos mordidos por animaes simplesmente presumidos de hydrophobia ou cujas mordeduras são posteriores ao primeiro de Agosto foi de 12,5. Ora as estatisticas anteriores dão para os primeiros 67 % e para os segundos 160 por mil.

Augmento da população em Inglaterra—A população da Inglaterra e do paiz de Galles eleva-se actualmente a 24 milhões e a superficie das terras cultivadas é de 30 milhões de acres o que representa uma proporção de um habitante por 125 acres; se se compararam estes algarismos com os de outros paizes acha se que o numero dos habitantes por cada acre é em Inglaterra quatro vezes maior que no resto da Europa.

O augmento annual da população é 150 por 10.000, e se esta taxa se mantiver durante vinte gerações a população da Inglaterra e do paiz de Galles seria segundo o Sr. Megmot Fidy de 27 milhares.

Macieira.—Desta arvore cultivada em toda a parte da Europa são quasi innumeraveis as variedades que dão fructos mais ou menos saborosos.

As maçans de alguns paizes, por exemplo as de Modena, são as mais apreciadas, e as que nos vem de Lisbôa não são das melhores, cabendo-nos demais a sorte de compral-as verdes, para de todo se tornarem damnosas á saude, causando disturbios gastricos e dôres de colica aos imprudentes que as comem.

A maçan estando madura e sendo de boa qualidade, constitue um fructo muito agradavel, e as melhores qualidades são as que teem um sabor acido assucarado por conter acido malico. E' isto verdadeiramente que torna a maçan capaz de favorecer a digestão, e por isso se usa de boa vontade á sobremesa.

As maçans cosidas ou assadas no forno com assucar formam um alimento de facilima digestão, e que se póde dar aos convalescentes, sobretudo quando se quer combater as constipações de ventre. Não convém, porém, aos meninos, que são atacados de perturbações intestinaes.

Com esta fructa se prepara a cidra.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua das Flores n. 19, de moveis, louças, vidros, etc, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom

ILLEGIVEL

Jesus n. 43, de uma caixa com facas de mesas variadas.

Missas funebres.—Serão celebradas:
— Hoje:
A's 7 horas, na Ordem Terceira do Carmo, por alma de Ernesto do Carmo Ferreira.
— Segunda-feira:
A's 7 horas, na matriz de S. José, por alma de Manoel de Lima Figueiredo.
— Terça-feira:
A's 7 1[?]2 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma do Dr. Antonio de Magalhães Lopita.

Passageiros - Sahidos para o norte no vapor nacional *Bahia*:
João Baptista da Silva, Herculano José de Almeida, Miguel Cardinale Miguel Forte, José F. de Souza, Antonio Carneiro, Carlos Alberto de Armado e Joaquim H Belfort.
Sahidos para os portos do sul no vapor inglez *Mondego*:
Thomaz A. da Silva, Luiz Guedes de Amorim, José Romão Perez y Peres, José Nunes de Souza, Adolpho S. Maia e 1 filho, Paulino Teixeira da Costa Leite, Maurice Chatean e Dr. Pederneiras e sua senhora.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 11 do corrente, as seguintes:
Pelo Dr. Malaquias:
Talha perineal presrectal pelo processo do Nelaton, indicada por calculo vesical, que pesou 70 grammas, em criança.
Pelo Dr. Pontual:
Amputação por desarticulação do dedo pulegar da mão direita indicada por esmagamento.
— Foram praticadas no hospital do convento de S. Bento, em Olinda, pelo Dr. Madure, ajudado do Dr. Berardo, as seguintes:
Extirpação pelo esmagador de Maisonneuve, de polypo do collo do utero, e cauterisação do pediculo com thermo cauterio.
Excisão pelo thermo cauterio de condilomas do anus.

Loteria da provincia— Quinta-feira, 18 do Novembro, ao meio dia, se extrahirá a 10ª parte da 1.ª loteria em beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, pelo novo plano approvado.
No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares será feita a extracção pelo systema da machina Fichet.

Loteria do Ceará—A 5ª serie da 2ª loteria desta provincia, cujo premio grande é de..... 200:000$000 será extrahida no dia 17 de Novembro.
Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Grande loteria da provincia—A loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia 17 de Novembro.
Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria—A 10ª parte da 1ª loteria da provincia, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano, cujo premio grande e 100:000$000, será extrahida no dia 18 de Novembro, principiando a extracção ao meio dia.
Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23.
Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria Extraordiaria do Ypiranga O 4.º e ultimo sorteio das 4.º e 5.º series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida no dia 20 de Novembro.
Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.
Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Rio—A 1ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Novembro.
Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.
Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da côrte—A 1ª parte da 201ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida hoje 12 de Novembro.
Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.
Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 57 rezes para o consumo do dia 12 de Novembro.
Sendo: 46 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C. e 11 a diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado no dia 11 de Novembro foi o seguinte:

Entraram:	
34 bois pesando 5,193 kilos.	
562 kilos de peixe a 20 réis	11$200
85 cargas de farinha a 200 réis	17$000
21 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$300
4 taboleiros a 200 réis	800
12 Suinos a 200 réis	2$400
Foram occupados:	
27 1/2 columnas a 600 réis	16$500
21 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$500
22 ditos de comida a 500 réis	11$000
68 ditos de legumes a 400 réis	27$200
15 ditos de suino a 700 réis	10$500
11 ditos de tresuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
2 ditos a 1$	2$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$ réis	54$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	197$040
Rendimento dos dias 1 a 10 de Novembro	2:010$540
Foi arrecadado liquido até hoje	2:207$580

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 560 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 520 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 640 idem.
Foi multado e suspenso o trabalhador Marcos Pinheiro do Nascimento por fraude.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 10 de Novembro:
Marcolina de Sá e Albuquerque, Pernambuco, 60 annos, viuva, Muribeca; tuberculose.
Manoel, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; espasmo.
Anna, Pernambuco, 2 annos, S. José; convulsões.
Antonio Celso de Miranda Porto, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.
Pedro Alexandrino Ferreira, Pernambuco, 33 annos, casado, Olinda; tuberculos pulmonares.
Maria, Pernambuco, horas, S. José; fraqueza congenita.
Paulina Amelia Nunes Rocha, Pernambuco, 30 annos, solteira, Graça; tuberculos pulmonares.
Maria Severina do Rosario, Pernambuco, 28 annos, solteira, Santo Antonio; hemorrhagia cerebral.
Maria Pena, Pernambuco, 24 annos, Graça; tuberculos pulmonares.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidade: operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio mudou seu consultorio do 2.º andar da casa n. 45, a rua do Barão da Victoria, para o 1.º andar, da casa n. 51, á mesma rua, como consta do seu annuncio inserto na secção competente. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Advogado

O Dr. Henrique Millet tem o seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 22, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C. depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 28. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por preços sem competencia.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O professor Telesphoro Lopes de Siqueira ao bacharel Herculano de Oliveira Torres Gallindo e aos altos poderes do Estado.

Ja não admira que o Sr. Torres Gallindo, juiz municipal do termo de Ouricury, signatario do artigo inserido nas columnas da *Provincia* de 6 do corrente e autor dos escriptos anonymos que de lá teem vindo, vomitasse mais uma vez contra mim, meus parentes e amigos, o acervo de calumnias de que o publico ja tem conhecimento em diversos artigos publicados no orgão liberal d'esta provincia. O que admira é que esse orgão cuja direcção deve pertencer a cidadãos conspicuos, aceite em suas paginas escriptos calumniosos com o fim de satisfazer a pequeninos odios e prevenir o animo do governo e do publico contra mim.

Não tenho por costume escrever para o publico, nem mesmo quando sou vilmente calumniado.

Tenho soffrido resignado e silencioso tudo quanto meus adversarios ousaram dizer de mim, certo de que a consciencia delles ahi estava a bradar-lhes contra a injustiça de seu procedimento.

Estava ainda neste proposito e só a conselho de amigos, resolvi dizer algumas palavras em resposta ao Sr. Torres Gallindo, que tão apprehensivo se mostra a meu respeito.

Pois bem, provoco não só ao Sr. Torres Gallindo, como a todos os meus adversarios politicos, que apontem um acto siquer na minha vida, que mereça estigma da sociedade.

Poderá o Sr. Gallindo dizer outro tanto? Não.

E para este ponto chamo, com o mais profundo respeito, a attenção do Exm. Sr. ministro da justiça.

O Sr. Torres Gallindo, que não é capaz de indicar um só acto criminoso praticado por mim, ha de recordar-se que em 1878 deflorou a infeliz orphã de nome Raymunda, que vivia honestamente em casa de seu tio!

Depois de tel-a cynicamente seduzido e saciado os seus desejos libidinosos por alguns mezes, lançou-a no seio da prostituição, onde soffre as consequencias de sua cruel sorte!

O Sr. Torres Gallindo em Aguas Bellas, desta provincia, onde se achava como promotor, praticou um outro defloramento na pessoa de uma infeliz moça, promettendo reparar a falta pelo casamento, que não realisou-se, não obstante o nascimento de uma criança, que se acha em casa do pai de S. S.

Foi ainda o Sr. Torres Gallindo que em Petrolina, como juiz de orphãos, seduziu uma outra não menos infeliz que as duas precedentes, sempre promettendo casamento!

O pai dessa desditosa moça, artista de nomeada e filho da provincia das Alagôas, suicidou-se por não poder sobreviver á deshonra de sua filha!

O depoimento que transcrevo no fim deste artigo prova a verdade de tudo isto.

Finalmente no dia 1º de Julho ultimo, quando se ia proceder a eleição para vereadores e juizes de paz, que só pela falta da lista parcial dos eleitores deixou de ter lugar, foi o Sr. Torres Gallindo quem apresentou-se armado á frente de um grupo de liberaes no intuito de simularem uma eleição, ou então haver o mesmo que se deu na Victoria em tempos que não vão longe, sendo as principaes victimas destinadas por S. S. o autor destas linhas e os seus parentes mais salientes na politica dominante.

Tem sido este o procedimento d'aquelle juiz, um dos mais activos escriptores do orgão do partido liberal desta provincia.

No artigo ultimamente publicado, se mostra elle todo apprehensivo e chama a attenção do governo, de sua familia e amigos, dizendo que eu e meus parentes o queremos assassinar; mas isto não passa de uma farça indigna.

O Sr Torres Gallindo bem me conhece e no fundo de sua consciencia ha de estar convencido de que sou incapaz de fazer mal a quem quer que seja; e tanto elle reconhece ser assim que publicamente declarava em sua calçada, perante muitas pessoas, que queria sempre ter como inimigos pessoas nas minhas condições, e entretanto escreve para o publico dizendo que promovo com os meus parentes o seu assassinato!

Perante o governo, a sociedade e a familia do Sr. Torres Gallindo, declaro, que se estiver em minhas mãos e nas dos meus parentes o fio de sua existencia, ha de viver elle sempre e sempre, qual outro judeu errante.

Não posso ser responsavel, porém, se algum perverso inimigo meu e do Sr. Torres Gallindo, embora se finja seu amigo, o queira offender por meio de um plano anteriormente combinado, para depois attribuir-me a autoria de seu crime.

Irei, portanto, trilhando o meu caminho de fronte erguida, e estou no proposito firme de não ligar mais importancia ao que de mim se disser nas columnas da *Provincia*, mui principalmente o que fôr escripto pelo Sr. Torres Gallindo.

Recife, 9 de Novembro de 1886.

Telesphoro Lopes de Siqueira.

3ª Testemunha

Manoel Ferreira Lopes de Siqueira, idade de 52 annos, casado, criador, morador desta villa, natural de Pajeú de Flores, e aos custumes disse nada jurado aos Santos Evangelhos em um livro delles em que poz sua mão direita e prometteu dizer a verdade do que soubesse e lhe fosse perguntado.

E sendo inquerida sobre o facto da petição de queixa que lhe foi lida;

Disse que achando-se elle testemunha em dias do mez de Julho pouco mais ou menos em sua casa alli Severino conhecido por Macaco, disse-lhe que para em casa do queixoso, havia barulho com Dimas Braga ou com o professor Telesphoro ou com pessoa delle testemunha ao que elle respondeu-lhe, que isto não passava da prisão de Sebastião, por ter desobedecido ao subdelegado de policia, não obstante elle testemunha, dirigindo-se a esta villa, antes de chegar a casa do queixoso, encontrou o capitão Apolonio, que lhe informou não haver mais nada, e que a causa motora tinha sido a ordem dada de prisão a Sebastião, e que este entrando em casa do queixoso por este foi obstado de que os soldados o conduzisse a cadeia, mandando dizer ao subdelegado que viesse mesmo prender, pois era um subdelegado burro e de muda e que era baixo para prender Sebastião que se achava em casa delle queixoso isso sabe por ouvir o soldado José Simão dizer, a muitas pessoas. e quanto a sahida da orphã para o Ru nanço o que sabe elle testemunha é o seguinte:

Que achando-se em sua casa em dias deste anno ou do passado quando alli chegara D. Alexandrina vestida de preto e que elle testemunha admirando-se de a ver naquelle estado, e chorando perguntou-lhe qual o motivo, ao que ella satisfazendo dissera lhe que seu marido havia suicidado se e o cauzador da morte tinha sido o Dr. juiz municipal Herculano de Oliveira Torres Gallindo por ter seduzido a uma sua filha, promettendo com ella cazar-se, e não o tendo feito uma outra filha della Alexandrina, escrevera a seu marido scientificando-lhe todo occorrido de sua irmã que se achava em companhia de um Dr. na villa de Ouricury, e sua mãe tambem a tinha despressado e seguido para a mesma companhia, e que ao receber esta carta seu marido havia se suicidado, por tanto ella só se queixava do infortunio não só de si como de sua filha e do supradito queixoso.

Disse mais que nas razões respondidas pelo subdelegado de policia ao Dr. juiz de direito desta comarca na denuncia instaurada contra elle querellado o capitão Jaaquim José Ribeiro, não se acha descripto a palavra bebado e sim exaltação alcoolica cuja palavra ao ver delle testemunha, diverge de bebado, e que não é injuriosa e que não foi empregada pelo mesmo subdelegado o trecho transcripto na petição do queixoso com o fim de injuriar ao queixoso, e dar a palavra ao queixoso por isto foi requerido que se perguntasse a testemunha se vio na resposta dada pelo querellado ao Dr. juiz de direito o trecho que transcreveo em sua queixa; respondeu affirmativamente menos a palavra bebado, e passando a contestar disse que se recusava a isto visto como o depoimento da testemunha nada tem que ver com a presente questão, sendo certo que apresentaria a contestação necessaria se algum dia o chamassem ou arrastassem a isto.

E por nada mais saber a testemunha deu-se por findo este depoimento que depois de lido assignou com o juiz e partes, depois de achar conforme do que tudo dou fé.

Eu Rufino José da Cunha, escrivão que o escrevi, Elias Gomes, Manoel Ferreira Lopes de Siqueira, Herculano de Oliveiro Torres Gallindo, José de Castro Barros.

Ao Sr. gerente dos Trilhos Urbanos de Caxangá

Pedimos á S. S. providencias afim de que os machinistas não dêm toda força a locomotiva quando passam nas curvas da Torre e Estrada Nova.

Obrigando S. S. aos machinistas, o que não é difficil, a passarem pelas duas curvar á meia força para evitar alguma desgraça pois como sabe, por alli ha grande tranzito de almocreves e uma linha de bonds que por felicidade tem escapado diversas vezes de ser alcançado pela mesma locomotiva.

Não será justa esta reclamação? não será verdade que o regulamento da mesma manda que os trens passem lentamente nas curvas? para que os machinistas não observam essa bem justa ordem?

Esperamos pelas providencias.

Recife, 11 de Novembro de 1886.

O Vigia.

A Sociedade Minerva Progresso Pernambucano ao publico

Achando-se em construcção uma pequena embarcação na officina de ferreiros do caes do Ramos, de propriedade do Sr. Antonio Joaquim de Oliveira Costa, mandada construir pela Sociedade Minerva Progresso Pernambucano e sob a direcção do inventor privilegiado o pernambucano Virissimo Barbosa de Souza, a mesma sociedade convida as pessoas que se interessam pelo progresso não só desta como das demais provincias do Brazil, e especialmente aos artistas, á irem examinar o perfeito trabalho d'um homem que procura fazer valer os seus direitos, que tanto tem-se feito prezar, mas a quem, infelizmente não se tem feito a devida justiça. O nome do artista que pugna por tão interessante causa, parece, pelos seus feitos, que vai ser corôado, como tem sido os de outros que se teem distinguido não só nas sciencias como nas artes que professam.

A pequena embarcação a que allude a sociedade acima, tem 9 metros de comprimento e 1 metro e 70 centimetros de bocca, e é de systema submarino fluctuante; além d'isto é movida pela pressão do ar.

Conscia, portanto, do acolhimento que deve merecer do respeitavel publico desta provincia sobre o facto que vai occupar a sua attenção, desde já conta com a sua protecção.

Recife, 11 de Novembro de 1886.

Procissão de Jubileu

Domingo 3 do corrente sahio da igreja dos missionarios capuchinhos, do Castello, a procissão de penitencia para os Terceiros franciscanos lucrarem a indulgencia do presante jubileu. Em alas iam 113 irmãs terceiras revestidas do habito da Ordem e grande numero de terceiros e noviços. A' communidade de religiosos precedia o crucifixo levado pelo commissario Fr. Fidelis.

Foi extraordinaria a concurrencia de fieis que, ao entrarem na capella imperial, igrejas do Parto e Ajuda, deixaram esses templos litteralmente repletos a ponto de acotovelarem-se.

Foi um espectaculo edificante ver-se aquelle povo com tanta modestia e recolhimento cantar as ladainhas e o terço de Nossa Senhora pelas ruas desta côrte.

Grandes elogios merece a população desta cidade, que com o maior respeito e veneração presenciara commovida áquelle acto de piedade e de penitencia.

(Do *Apostolo*.)

O resfriamento ou o defluxo é para uma moça peior do que uma infermidade, pois que a põe feia, com olhos chorosos, nariz inflammado, voz rouca, a tez vermelha e a obriga a não sahir de casa, o que torna-se um verdadeiro supplicio no inverno quando todos os prazeres sociaes incitam-n'as e solicitam-n'as. Felizmente o remedio é prompto, barato e agradavel de tomar, pois consiste no — Xarope e Pasta de Seiva de Pinho Maritimo de Lagasse, universalmente receitados contra as bronchites, corizas, tosses rebeldes, expectorações sanguinolentas.

Permittir-se-nos-ha expender uma palavra sobre as enfermidades dos pulmões e da garganta

419

Quando os pulmões se chegam a enfremar, póde-se dizer que o doente se acha ás bordas de uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão perigosa situação é a tosse. Torna-se, pois, da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por acaso perguntardes de que maneira isso se póde conseguir, promptamente responderemos —com o Peitoral de Anacahuita, cujo excellente xarope é preparado e composto com o maravilhoso e balsamico succo de uma arvore do Mexico, conhecida desde ha muitos seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as enfermidades pulmonares. Esta magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritação da membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da tysica.

Ao contrario de todos esses peitoraes e xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e de uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar se.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias

Agentes em Pernambuco, Henry Foster & C, rua do Commercio n. 9.

Corôa de formosura

Abundancia de longos e sedosos cabellos é o maior possivel auxilio á belleza feminina. As pesadas tranças e ondeados formam na verdade uma *corôa* de que qualquer mulher póde legitimamente orgulhar-se e acham-se ao alcance de todas. O **Tricopheros de Barry** restaura o cabello mais ralo e mais aspero a um estado de completa e vigorosa formosura. Desde 1801 que tem estado continuamente em uso e não consta caso nenhum em que tenha faltado. Communica vigor ás raizes e depressa produz um novo e abundante crescimento de lindo cabello Experimentem.

Caridade

Eu tenho a linguagem dos anjos, o dom de proficia e a fé de transportar serras e montes, não tendo caridade sou como o sino partido que não tem som, como a fonte que seccou que não refrigera, como a arvore cortada e queimada que não dá sombra, e finalmente como a candeia que sem azeite e pavio não produz luz.

S. Paulo.

Parece-me que estamos no principio da hera christão! pois nesse tempo a religião quasi só se encontrava nos melhores, e hoje tambem quasi assim acontece. Naquelle tempo os homens em geral só tinham no pensamento os bens terrenos e no coração paixões para e cevar vinganças; isto apponto de praticarem actos os mais baixos e vergonhos que podem produzir a vil cobardia e a terrivel corrupção.

Jesus Christo sempre foi honrado, amado, venerado e exaltado pelas mulheres, não se conta ao menos um acto de offensa por ellas praticado contra elle; antes ao contrario, só se manifestam prodigios de dedicação e caridade praticado por ellas em favor delle No entanto foi quasi geralmente perseguido pelos homens, insultado, envergonhado, blasfemado, e para cumulo de sua nefanda obra o crucificaram e flagearam-o em uma cruz, que nesse tempo honrravam com o titulo de forca.

Homens dizei-me, tendes coração? sim, respondeis, temos porque as obras de Deus são perfeitissimas, porém, esse coração foi dado por elle, para amar ao mesmo Deus mais que todo quanto existe, e depois ao proximo como cada qual ama a si mesmo, e finalmente tambem as creaturas irraccionaes por serem creaturas do mesmo Deus; e além disso nos amam, respeitam, veneram e até nos rendem, com que um culto; que fazemos em fovar dellas pouco mais ou menos: roubamos-lhe a liberdade e a vida; finalmente os martyrisamos; mas se nós martyrisamos o mesmo Deus feito Homem, como nos pode escapar quem tão humildemente se prosta aos nossos pés?!...

Ainda peço aos habitantes desta provincia uma esmola pelo amor de Deus, para mil e tantas orphãsinhas abrigadas em dezoito recolhimentos de caridade, dous hospitaes com doentes, e finalmente dous internatos de meninos tambem desvallidos.

Os donativos devem ser remettidos para os seguintes pontos: Escriptorio do *Diario de Pernambuco*, do *Jornal do Recife*, casa commercial dos Srs. Braga, Gomes & C, rua do Marquez de Olinda n. 50, Revd. Sr. vigario Augusto na freguezia da Bôa-Vista, Revd. Sr. conego Dr. Maia em Olinda e finalmente neste convento de S. Francisco a mim mesmo, onde me acho doente a ponto de não poder esmolar.

Ainda vos faço o pedido que já fiz o mez passado: Sede caridosos com todos que poderdes; sede devotos do rosario de Maria Santissima Padroeira do Imperio da Santa Cruz, e finalmente fervorosos suffragadores das almas do purgatorio, e vos afianço que sereis felizes na terra e bemaventurados no céo.

Deus e Maria Santissima a todos recompensarão.

Recife, 6 de Novembro de 1886.

Irmão Ignacio.

Rio Grande do Norte

Ao Exm Sr. ministro da justiça

O Dr. Fabio Cabral de Oliveira, actual juiz municipal do termo de Macáo, nesta provincia, tem em seu termo um cunhado de nome Pedro Pereira de Souza (conhecido por Pierre) pronunciado em crime de ferimentos graves e de resistencia, e que está indiciado em crime de uzo de armas prohibidas e em termo de bem — viver!

O Dr. Fabio convive com Pierre, reside á sua casa no sitio Aguas-Novas a 5 leguas desta cidade, e trata da prescripção daquelles crimes e não dá andamento a estes!

Os crimes são de 1880 para esta parte.

O Dr. Olympio Vital, chefe de policia do Ceará foi quem pronunciou Pierre e sabe dos factos.

Já a poucos tempos por influencia do Dr. Fabio foi aqui absolvido no jury, com escandalo José Virgolino de Souza, cunhado tambem do Dr. Fabio, e que fôra pronunciado como um dos autores do roubo á força armada, feito a infeliz Maria Luiza a 3 leguas desta cidade!

E' um horror este juiz!

E pode selo em Macáo?!

Macáo 1886.

* * *

Olinda

Diversas pessoas que não podem ser indifferentes ás grandezas que ainda restam, embora em estado de ruinas, neste cidade, reuniram-se na casa da residencia do Exm. e Rvm. Sr. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo, para o fim de combinarem nos meios de reparar o magestoso templo de N. S. do Carmo, hoje tão arruinado.

Estudados os reparos essenciaes pelo intelligente e pratico engenheiro architecto, Dr. A. Pereira Sim[illegible] que de boa vontade a isto se prestou, e está prompto a dirigir a parte technica do trabalho, foram eleitas duas commissões: uma geral, composta do Dr. H. S. Tavares de Vasconcellos, presidente, tenente Manoel J. de Castro Villela, secretario, padre Julio Maria do Rego Barros, thesoureiro; e outra e esmolas, composta do desembargador João Francisco da Silva Braga, presidente, Antonio Estevão de Oliveira, secretario, conego Manoel João Gomes, e conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo.

As commissões trabalham com esforço para obter os recursos necessarios á effectividade do intento, que emprehenderam e é de esperar que encontrem apoio e animação da parte de todos aquelles, aos quaes recorrerem para fim tão piedoso.

Nesse sentido vão dirigir circulares.

Febres intermitentes

Eu abaixo assignada, certifico que, estando uma minha netinha de 9 annos de idade, com febres intermitentes durante 4 mezes, e depois de ter usado bom numero de remedios receitados pelos nossos clinicos, só se restabeleceu completamente com o *Remedio Peruviano* que me vendeu o Sr. Laroque, phamaceutico em Bordeos; por ser verdade passei a presente.

Gujan, 1 de Setembro de 1885.

Viuva Tausin.

Encontra-se nas pharmacias Americana e Conceição.

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1º andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde. Telephone n. 467.

N. 3. Mãis se tendes filhos debeis que por falta de appitite estão doentes, dae lhes a Emulsão de Scott

E' maravilhoso como em pouco tempo, ao tomarem-na, restabelecem-se e como recuperam a energia e a saúde.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Clinica medico cirurgica DO Dr, Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

Licôr depurativo vegetal iodado DO Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas. rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blennorrhagias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações visceraes, d'olhos, ouvidos, garganta, intestinos, etc., em todas as molestias de pelle, simples ou diathericos, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial. Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares. Faz-se desconto para revender.

Deposito em casa de Faria Sobrinho & C. Rua do Marquez de Olinda n. 41.

Oculista

Dr. Mattos Barreto, ex-chefe da clinica de olhos do Dr. Moura Brasil e da policlinica geral do Rio de Janeiro e medico aggregado do hospital Pedro II desta cidade.

Consultorio, rua do Imperador n. 65, 1º andar, das 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia, Caminho Novo n. 159.

As operações são feitas sem dor, por meio da cocaina.

Consultas e operações, gratis aos pobres.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.

De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, mudou seu consultorio, do 2.º andar da casa n. 45 á rua do Barão da Victoria, para o 1.º andar da casa n. 51 da mesma rua. Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Residencia rua Sete de Setembro n. 3 A.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorio das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Aviso

O Dr. E. Osglan Bonnet — Medico pela Faculdade de Medicina de Paris.

Condecorado com a medalha dos hospitaes.

Socio correspondente: das Academias de Medicina do Rio de Janeiro e de Barcelona; da Sociedade de Medicina pratica de Paris e da Sociedade Franceza de Hygiene, ex-director do Museu Anatomo—Patologico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de prevenir o publico que durante a sua estada em Pernambuco fica a disposição dos doentes que desejarem honral-o com a sua confiança.

Chamados e consultas de 1 ás 3 horas da tarde rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar: na hospedaria de D. Antonio (Caminho Novo).

Especialidades: molestias das vias respiratorias coração, estomago, figado, etc., molestias nvas, e syphilitticas.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

LOTERIAS DE ALAGOAS

Pede-se ás pessôas que jogam nesta loteria que procurem lêr o que escreveu nos jornaes da mesma provincia o Sr. João Alves Esteves, guarda-livros do thesoureiro das mencionadas loterias, e, por esses escriptos, poderão julgar da lisura que existe na extracção desta mesma loteria.

Um que jogava.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças, telephone n. 326

C, Heckmann

Officinas de cobre, latão e bronze em Golitzer Ufer n. 9 Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeiçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann C. e San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijamse ai

Pohlman & C

Rua do Commercio n. 10

Dr. Paula Lopes

De volta de sua viagem á Europa, reabriu seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1.

Especialades: Molestias de creanças e nervosas.

Tratamentos pela electricidade (Electrotherapia).

Consultas: De 1 hora as 4 da tarde.

Residencia: Rua da Soledade n. 56.

Telephones ns. 75 e 178

Dr. Fernandes Barros

Medico

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30.

Consultas de meio dia ás 3 horas.

Residencia rua da Aurora n. 127.

Telephone n. 450

EDITAES

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que findos os dias de pregão e praças da lei e na audiencia deste juizo do dia 13 de Novembro proximo vindouro se ha de arrematar por venda a quem mais der e maior lance offerecer o bem constante da avaliação de theor seguinte:

Uma casa terrea n. 3 a estrada da Tamarineira, medindo de largura 10 metros e 80 centimetros e de comprimento 15 metros e 20 centimetros com 4 janellas e 1 porta de frente, sendo esta no centro, 2 salas de frente, 1 sala de jantar, 1 saleta, 4 quartos no interior, corredor no meio, cosinha fóra, mais 1 quarto além da cosinha, com 2 janellas e 2 portas do lado do sul e 5 janellas ao norte, cacimba, um pequeno sitio com algumas arvores fructiferas, cuja casa ainda está por acabar, avaliada em 4:500$.

E assim será o dito bem arrematado por venda a quem mais der e maior lance offerecer para pagamento do principal, juros e custas da execução civel que a Manoel Duarte de Figueiredo e sua mulher move por este juizo e cartorio do escrivão que o presente subscreve Manoel Fernandes da Costa.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 19 de Outubro de 1886.

Eu Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão o escrever e subscrevi.

Recife, 19 de Outubro de 1886.

Joaquim da Costa Ribeiro.

O cidadão Pedro Barbosa de Araujo, subdelegado em exercicio do 2º districto da freguezia da Graça, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que me foi entregue por Constantino José de Mello, morador na estrada de Belem, tres cabras e um cabrito (bicho), cujas cabras appareceram amarradas em seu sitio, e por isso entregava a esta subdelegacia, e como ha mais de quinze dias que se acham depositadas, faço o presente edital para quem com direito tiver, provando e pagando as despezas, lhe serão entregues.

Eu Joaquim Clemente de Lemos Duarte, escrivão, o escrevi.

Subdelegacia de Belem, 7 de Novembro de 1886.

O subdelegado,

Pedro Barbosa de Araujo.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 15 do corrente, pelas 10 horas da manhã, paga-se no Arsenal de Guerra a folha das costureiras, relativa á segunda quinzena de Outubro ultimo.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 10 de Novembro de 1886.—O secretario,

Luis E. Pinheiro da Camara.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Monte Pio Popular Pernambucano

Devendo esta sociedade solemnisar no dia 14 do corrente, o trigesimo anniversario de sua creação, mandando celebrar as 10 horas da manhã, na igreja do Paraizo, uma missa em acção de graças á sua padroeira, em seguida sessão magna em sua séde, e as 7 horas da noite uma ladainha em louvor á mesma padroeira.

Pelo presente convido a todos os socios honorarios, benemeritos e effectivos para comparecerem aos referidos actos, e bem assim as demais associações que para tal fim foram convidados.

Secretaria da sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 10 de Novembro de 1886.

O 1· secretario,
R. F. de Carvalho.

S.·. B.·. Cavalleiros da Cruz

De ordem do Resp.·. Ir.·. Ven.·. convido a todos os O.·br.·. da nossa Aug.·. Off.·. a comparecerem em nossa séde no dia 15 do corrente, ás 6 1|2 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição das LLuz.·. e mais DDig.·. que tem de funccionar no anno Maç.·. de 5887 á 5888.

Secretaria da Aug.·. Loj.·. Cap.·. Cavalleiros da Cruz, ao Val.·. da rua da Imperatriz, em 11 de Novembro de 1886.·.E.·. V.·.

O secret.·. Adj.·.
Eduardo G. Gonçalves 18.·.

Obras do Porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas de 27 de Outubro proximo passado, faço sciente a quem interessar possa que, no dia 15 do corrente mez, ao meio dia, na mesma repartição, recebem se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a venda dos seguintes objectos:

Uma machina completa de baixa pressão de balanceiros, em perfeito estado de conservação, medindo o cylindro 26 polegadas inglezas de diametro, com força effectiva de 25 cavallos.

Uma caldeira cylindrica completamente nova (ainda não servida) com 49 tubos de latão de 3 1/4 de polegada de diametro, e 11 pés inglezes de comprimento de força evaporativa effectiva de 25 cavallos.

Cavername centado de um navio, compondo se todo de madeira de sicupira e amarello, faltando-lhe somente o taboado do costado, tendo as seguintes dimensões: 18,m54 de roda á roda, 18,m38 de quilha, 3,m24 de pontal, e 7,m10 de bocca.

A machina e a caldeira acham-se na officina de machinas sita ao caes do Ramos e o cavername, no estalheiro da officina de carpinteiros e calafates, em Fora de Portas, onde podem ser examinadas pelos pretendentes.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, 11 de Novembro de 1886.

O 1º escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Club Imperatriz

De ordem do Exm. Sr. presidente, convido a todos os senhores socios a se reunirem em assembléa geral domingo 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, em sua séde á rua da Imperatriz n. 42, 1· andar, afim de se tratar de negocios tendentes ao mesmo club. Recife, 8 de Novembro de 1886.

O secretario,
Antonio Maciel de Siqueira.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral

Convido os senhores socios a reunirem-se na séde social, ás 11 horas do dia 14 do corrente, para se dar cumprimento ao que preceitúa o § 1· do art. 22 dos estatutos. Recife, 9 de Novembro de 1886.—O secretario,

José Vi ira de Siqueira Ferraz.

Club Carlos Gomes

Sarão em 13 de novembro

São convidados os senhores socios a procurar os seus ingressos na séde do club, todas as noites, a contar do dia 10 do corrente, das 7 ás 8 1|2 horas da noite, em mão do Sr. thesoureiro.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 9 de Novembro de 1886.—O 1· secretario,

P. C. Casanova.

S. R. J

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 5 de Dezembro

Estando designado este dia para realisar-se o sarão do bimestre fluente, roga se aos senhores socios que quizerem tirar convites, a dar suas notas na secretaria da sociedade. Previne-se que não serão admittidos aggregados.

Os ingressos deverão ser procurados em mão do Sr. thesoureiro até o dia 4 de Dezembro.

Recife, 7 de Novembro de 1886.

José de Medices,
2º secretario.

Companhia de Edificação

Communica-se aos Srs. accionistas, que por deliberação da directoria foi resolvido o recolhimento da quinta prestação, na razão de 10 por cento do valor nominal das respectivas acções, a qual deverá realisar-se até o dia 5 de Dezembro proximo futuro, no escriptorio da companhia á praça da Concordia n. 9.

Recife, 5 de Novembro de 1886.

Gustavo Antunes,
director secretario.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Assembléa geral

Tendo a directoria de commum accordo e por motivos imperiosos dado por finda a sua missão, convida a todos os socios para a reunião de uma assembléa geral na sexta-feira 12 do corrente, ás 7 horas da noite, para proceder-se a leitura do relatorio, prestação de contas e eleição de novos funccionarios. A resolução da directoria é definitiva, e por isso pede-se o comparecimento de todos os socios. A posse da nova directoria será em acto continuo.

Secretaria da Club Commercial Euterpe, 8 de Novembro de 1886.—O 1· secretario,

Francisco Lima.

Estrada de ferro de Ribeirão á Bonito

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas a recolherem no London & Brasilian Bank, no praso de 60 dias, a contar de hoje, a terceira entrada de 10 °/o do valor nominal de suas acções.

No escriptorio da empreza serão distribuidas pelos senhores accionistas as suas acções, mediante a exhibição das cautellas dos recolhimentos da 1ª, 2ª e 3ª entradas. Recife, 5 de Novembro de 1886.—O gerente,

Hypolito V. Pederneiras.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. Dr. engenheiro chefe, faço publico que no dia 17 do corrente, ao meio dia, recebe-se na secretaria desta repartição propostas para a execução dos reparos das pontes da estrada da Luz, de Tapacurá e de Maués, orçados em 780$000.

O orçamento e mais condições para o contrato, acham-se á disposição dos senhores pretendentes para serem examinados.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, 5 de Novembro de 1886.

O secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautellas de penhores dos numeros abaixo são convidados a resgatal-as até o dia 23 do corrente:

11,632	11,633	11,645	11,705	11,976
11,981	11,988	12,010	12,022	12,025
12,103	12,107	12,168	12,202	12,302
12,306	12,319	12,324	12,329	12,335
12,336	12,346	12,349	12,351	12,359
12,360	12,361	12,362	12,370	12,371
12,376	12,381	12,387	12,391	12,392
12,394	12,402	12,405	12,406	12,407
12,408	12,409	12,411	12,412	12,414
12,416	12,422	12,431	12,438	12,439
12,445	12,449	12,462	12,463	12,465
12,467	12,470	12,472	12,473	12,583
12,486	12,497	12,499	12,501	12,505
12,510	12,511	12,516	12,517	12,521
12,522	12,524	12,525	12,531	12,532
12,533	12,538	12,651	12,552	12,561
12,565	12,566	12,567	12,569	12,583
12,584	12,592	12,594	12,595	12,596
13,603	12,610	12,514	12,621	12,622
12,628	12,630	12,633	12,635	12,636
12,650	12,652	12,661	12,665	12,668
12,669	12,672	12,679	12,684	12,689
12,693	12,694	12,697	12,700	12,702
12,604	12,709	12,715	12,717	12,718
12,719	12,724	12,726	12,731	12,732
12,733	12,742	12,744	12,746	12,747
12,749	12,750	12,755	12,757	12,764
12,765	12,771	12,777	12,778	12,779
12,780	12,784	12,786	12,787	12,788
12,790	12,792	12,693	12,794	12,801
12,802	12,809	12,841	12,847	12,850
12,855	12,858	12,870	12,871	12,873
12,877	12,878	12,886	12,888	12,889
42,895	12,898	12,899	12,912	12,914
12,918	12,922	12,023	12,924	12,929
12,935	12,936	12,937	12,939	12,943
12,949	12,950	12,953	12,955	12,960
12,965	12,966	12,978	12,980	12,984
12,987	12,988	12,989	12,991	12,994
12,995	12,998	12,999	13,001	13,003
13,004	13,005	13,006	13,007	13,013
13,014	13,016	13,017	13,018	23,019
13,024	13,026	13,032	13,034	13,038
13,040	13,044	13,045	13,050	13,056
13,058	13,061	13,065	13,067	13,069
13,072	13,073	13,076	13,078	13,079
13,080	13,088	13,089	13,091	13,092
13,093	13,095	13,096	13,097	13,101

Recife, 8 de Novembro de 1886.

O gerente e guarda-livros.
Felino D. Ferreira Coelho.

Lyceu de Artes e Officios

A Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, que tem a seu cargo o Lyceu de Artes e Officios, no intuito de illustrar as classes artisticas e manufactureiras, mantém como já é bem conhecido em seu palacete no Campo das Princezas, aulas de diversas linguas e sciencias, as quaes, funccionam em todos os dias uteis, das 6 ás 9 horas da noite.

Com o mesmo intuito mantém ella uma pequena e modesta bibliotheca que, com patrioticos donativos, augmenta se de dia para dia, e é franqueada ao publico em geral diariamente, as mesmas horas acima.

Assim, pois, com o mui applaudido intento de tornar bem conhecido o progresso das artes e officios entre nós a perfeição e utilidade de seus productos, fazer conhecido seus autores, bem como os lugares de seus estabelecimentos, afim de facilitar a sahida e o consumo delles, promove ella todos os annos para o dia de seu anniversario, segundo dispõe o § 6º. do art. 2.º dos seus estatutos, uma exposição dos trabalhos d'artes officios e manufacturas. E' para a consecução de tão aperfeiçoado quão vantajoso fim, que a directoria da sociedade vem pelo presente, solicitar de todas aquellas pessoas que possuem por pergaminho o trabalho, sua efficaz concurrencia á Exposição que, em 21 de Novembro deste anno se effectuará em sua séde, Lyceu de Artes e Officios.

Cumpre tambem a ella fazer conhecedores os illustre senhores e senhoras, que a quizerem honrar com seus productos, os seus direitos e

Deveres

1.º Deverão até 15 do dito mez enviarem as amostras de seus vendaveis productos para o dito Lyceu.

2.º Em todos os objectos deverão acompanhar o nome do autor, ou proprietario dos mesmos.

3.º Será imprescindivel em todo e qualquer objecto a declaração do preço, e lugar de sua fabrica ou deposito.

4.º Que os objectos para a Exposição devem ser tal qual os costuma fazer e vender.

Direito

Art. 8º do regulamento da Exposição Artistico-Industrial:

Somente aos expositores é permittido abrir as vitrinas para mostrar aos visitantes os seus productos.

A directoria conscia de que muito se esforçarão para o faustaso resultado deste certamen tão proveitoso e lisongeiro a todas as classes industriaes, antecipa seus devidos agradecimentos.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, em 18 de Setembro de 1886.

José Castor de A. Souza,
1º secretario.

Companhia de Edificações

O escriptorio desta companhia acha-se installado na praça da Concordia n. 9, conservando-se aberto das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, em todos os dias uteis.

Incumbe-se de construcções e reconstrucções.

Recebe-se informações acerca de terrenos na cidade e suburbios, e a respeito dos quaes queiram os respectivos donos fazer negocio.

No mesmo escriptorio se encontrarão as amostras dos productos da olaria mechanica do Taquary, propriedade da mesma companhia.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Durante a auzencia do abaixo assignado na Europa todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo Sr. Samuel Jones sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 11 DE NOVEMBRO DE 1886.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Acções da companhia de seguros Phenix Pernambucana, do valor realisado de 200$000 a 300$000 cada uma.

Desconto de letras, 8 0/0 ao anno.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

5 acções da companhia Phenix Pernambucana.

O presidente,
Pedro José Pinto.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Novembro de 1886

ALFANDEGA

Renda geral— De 2 a 10	391:492$179	
Idem de 11	45:936$228	
		437:428$407
Renda provincial De 2 a 10	67.018$632	
Idem de 11	6:216$397	
		73:265$036
Total		510:693$440
Recebedoria—De 2 a 10		16:720$854
Idem de 11		1:132$162
		17:853$016
Consulado provincial De 2 a 10		6:219$600
Idem de 11		189$717
		6:409$317
Recife drainage— De 2 a 10		4:613$275
Idem de 11		300$048
		4:913$323

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

O vapor inglez *Mondego* entrado dos portos da Europa, no dia 10 do corrente, e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 46 volumes a diversos.

Batatas 650 meias caixas a Sulzer Hauffman & C.

Cebolas 50 caixas a Guimarães & Valente.

Catalogo 1 caixa a Companhia de Beberibe.

Chá 8 grades a Fernandes da Costa & C., 5 a J. B. de Carvalho, 1 a J. A. Thon.

Conservas 1 caixa a ordem, 2 a B. Lopes Pereira.

Drogas e tintas 10 volumes a Manoel Alves Barboza Successores.

Envelopes 1 caixa a J. W. de Medeiros.

Estopa 22 fardos a Antonio d'Oliveira Maia.

Ferragens 7 caixas a Maia & Rezende.

Livros 1 caixa á ordem.

Libras sterlinas 1,600 á ordem.

Mercadorias 1 caixa a Browns & C, 1 a J. A. Thon, 1 a Guimarães Irmãos & C., 2 a The Central Sugar Factorie, 2 á ordem, 1 a F. Lauria, & C., 1 a Gonçalves Irmãos & C.

Materiaes para encanamento d'agua 176 volumes e peças a Companha de Beberibe, ditos para telegrapho 12 volumes a Western B. Telegraph Company.

Objectos para escriptorio 1 caixa ao London Brasilian Bank, 1 a W. Hill.

Oleo de linhaça 25 barris á ordem.

Papel 4 fardos a Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, 7 a Medeiros & C., 4 caixas a João W. de Medeiros.

Presuntos 5 caixas a João F. de Almeida, 10 a Saundres Brothers & C., 3 á ordem.

Pelles 1 caixa a Braga & Sá.

Queijos 6 caixas a Guimarães Rocha & C, 10 a Fernandes da Costa & C., 24 a J. B. de Carvalho, 22 á ordem, 10 a Ferreira Rodrigues & C., 20 a Antonio José Soares & C., 7 a Alheiro Oliveira & C., 42 a Rosa & Queiroz, 13 a João F. de Almeida, 14 a Domingos Ferreira da Silva & C., 3 a Saundres Brothers & C.

Salitre 50 barricas a Ferreira Guimarães & C.

Tecidos diversos 240 volumes á ordem, 7 a Narciso Maia & C., 5 a Agostidho Santos & C., 1 a F. Lauria & C., 2 a Rodrigues Lima & C., 35 a Luiz A. Siqueira, 4 a A. Vieira & C., 2 a Guerra & Fernandes, 1 a Faria Neves & Cordeiro, 3 a D. P. Wild & C., 19 a Joaquim Agostinho & C., 89 a Machado & Pereira, 4 a Andrade Maia & C., 9 a Loureiro Maia & C., 3 a Albino Amorim & C.

Tinta 3 barricas a João W. de Medeiros.

Tapetes 4 fardos á ordem, 1 a João A. Thon.

Tintas 71 volumes á ordem

Vinho 15 caixas a Pereira de Faria, 2 a A. F. da Silva.

Vidros 18 volumes a Sulzer Koffmam & C.

Velas 10 grades a Pereira Carneiro & C., 8 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Vapor nacional *Jacuhype*, entrado de Mossoró no dia 10 do corrente, e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão 983 a Borstelmam & C., 425 a Machado & Pereira, 310 a Rodrigues Lima & C., 295 a João Victor A. Matheus & C., 200 a Luiz A. Siqueira, 147 a Cunha Irmãos & C., 106 H. Nuésch & C., 50 á ordem.

Carne 5 volumes a Albeiro Oliveira & C.

Couros salgados seccos 48 a João Victor Alves Matheus & C., 75 a H. Nuésch & C.

Pelles 60 fardos a Borstelmam & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 10 de Novembro de 1886

Para o exterior

— No vapor inglez *Sculptor*, carregaram:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 297 saccas com 22,925 kilos de algodão e 2,100 saccos com 157,500 kilos de assucar mascavado; Burle & C. 1,096 saccos com 82,200 kilos de assucar mascavado; V. Neesen 50 fardos com 10,203 kilos de residuos de algodão.

— No vapor inglez *Spencer*, carregaram:

Para Liverpool, S. Brothers & C. 200 saccas com 15,895 kilos de algodão; Borstelmann & C 500 saccas com 39,148 kilos de algodão.

— No patacho inglez *Isabella*, carregaram:

Para New-York, Julio & Irmão 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar americano *Bonny D.*, carregaram:

Para New-York, Julio & Irmão 1,700 saccos com 127,500 kilos de assucar mascavado

— Na barca americana *Wallace*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 92 saccos com 6,900 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregaram:

Para Lisboa, C. da Silva Pressado 1 prancha de amarello; C. de F. Tavares 80 ditos de dito; A. dos Santos Oliveira 83 duzias de varas para carreiro.

Para o interior

— No vapor inglez *Mondego*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 600 barricas com 55,761 kilos de assucar branco.

— Na barca norueguense *Ebenezer*, carregaram:

Para o Pará, P. Carneiro & C. 3,000 saccos com 180,000 kilos de assucar branco e 4,000 ditos com 240,000 ditos de dito mascavado; Baltar Irmãos & C. 2 pipas com 960 litros de aguardente; A. de Mello C. Oliveira 15 pipas e 13 barris com 10,080 litros de aguardente; A. Monteiro 20 cascos com 7,200 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram:

Para Manáos, V. T. Coimbra 25 saccos com 1,875 kilos de assucar branco; Bartholomeo & C. Successores 5 caixas medicamentos.

Para o Pará, J. L. da Silva Oliveira 15 barricas com 990 kilos de assucar refinado e 5 ditas com 390 ditos de dito branco.

Para Maranhão, S Guimarães & C. 25 barricas com 2,986 1|2 kilos de assucar branco.

— No biate nacional *Iris*, carregaram:

Para Mossoró, H. C Guimarães 10 barricas com 206 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 166 ditos de dito branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11

Rio Grande do Sul—16 dias, patacho sueco *Lisbôa*, de 145 toneladas, capitão L. E. Hacausson equipagem 7, em lastro; a H. Lundgrin & C.

Maceió—15 horas, vapor inglez *Sculptor*, de 893 toneladas, commandante James Woodcock, equipagem 26, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Cardiff—37 dias, lúgar inglez *Harriett Upham*, de 351, toneladas, capitão W. Lloyd, equipagem 9, carga carvão de pedra; a Livramento & C.

Mossoró—2 dias, vapor nacional *S. Francisco*, de 382 toneladas, commandante Joaquim da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambuco.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres por escala—Vapor inglez *Mondego*, commandante G. M. Hicks, carga varios generos.

New-York - Barca americana *Sarah Doe*, capitão Shamper, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Andaluza*, capitão João José dos Santos, carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

Pirapama	do norte	amanhã
Marquez de Caxias	da Bahia	a 14
Alliança	do sul	a 15
Trent	do sul	a 15
Paranaguá	de Hamburgo	a 15
Manáos	do norte	a 16
Pará	do sul	a 17
Advance	de New-Port News	a 19
John Elder	da Europa	a 21
Tagus	da Europa	a 24
Orenoque	do sul	a 25
Ceará	do norte	a 26
Espirito Santo	do sul	a 27
La Plata	do sul	a 29

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelécida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,140:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—

London and Brasilian Ba Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casa do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Ruado Commercio n. 8

COMPANHIA DE SEGUROS

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital oubscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John H· Boxwell

RUA COMMERDOCIO N. 26 1· ANDAR

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de correção 15 por cento em favor dos segurados.

THEATRO DE VARIEDADES

Empreza RICHARD

COMPANHIA LYRICO-COMICA DE OPERETAS FRANCEZAS

TODAS AS NOITES

A's 8 horas

Espectaculo variado

Operetas novas cada semana.

O programma da soirée será distribuido na occasião da venda dos bilhetes.

PREÇOS

Camarotes com 5 entradas	8$000
Cadeiras e galerias	1$500
Platéas numeradas	1$000
Entrada geral no jardim, theatro aberto	1$000

Os bilhetes estão á venda em casa de Carles Pluym & C, na rua do Commercio n. 24, Recife e a partir de 3 horas da tarde na bilhetaria do theatro.

O espectaculo terminando ás 10 horas e 45 minutos da noite, haverá bonds para todas as linhas.

COMPANHIA IMPERIAL DE SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000

Agentes
BROWNS & C.

N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

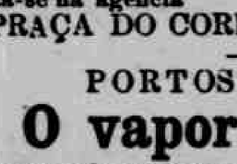
MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Novembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

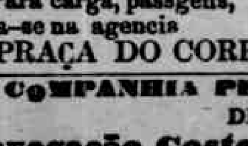
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1· tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia de 15 Novembro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santa Catharina, Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9.

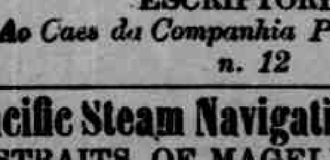
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor Jaguaribe

Commandante Baptista



Segue no dia 13 de Novembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até dia 12.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 13.

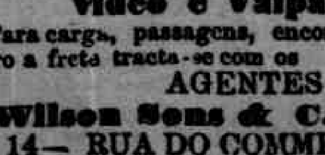
ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete John Elder



E' esperado da Europa até o dia 21 de Novembro, e seguirá depois da demora do costume para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Valparaizo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Trent

É esperado do sul no dia 15 de corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEMER **Ville de Ceará**

E' esperado da Europa no dia 24 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42—RUA DO COMMERCIO—42

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Paranaguá

Espera-se de HAMBURGO, via LISBOA, até o dia16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, pasagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

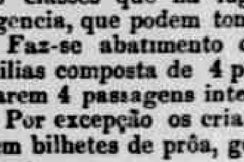
RUA DO VIGARIO N. 5
1· andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard



E' esperado dos portos do sul no dia 25 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 °/o em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 23 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

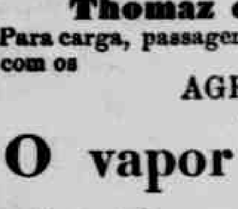
AGENTE

Auguste Lab lle

9—RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor Alliança



E' esperado dos portos do sul até o dia 15 de Novembro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 19 de Novembro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO N. — 8.
1· andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Commandante Lobo

Segue no dia 12 de Novembro, pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 11.

Passagens até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Rio Grand do Sul

Segue com brevedade para os portos acima o patacho allemão *Brilhante*.

Para carga trata-se com Baltar Oliveira & C.

Rio Grande do Norte, 3 de Novembro de 1886

FRETAMENTO

Precisa-se por fretamento uma barcaça em boas condições de apparelho e fabrica prompta a navegar de Pernambuco para os portos do Rio Grande do Norte, garante se o fretamento por um anno: quem quizer entrar neste negocio, annuncie, declarando a lotação da barcaça.

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*! para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

MUTILADO

LEILÕES

Leilão

De moveis, vidros, espelhos, quadros, jarros, facas e garfos, colheres, relogios, santuarios, aparadores, camas de ferro, miudezas, fazendas e muitos outros artigos avulsos.

Sexta-feira 10 do corrente

A's 11 horas

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De bons moveis e 1 espingarda de dous canos.

Sendo 1 uma linda mobilia de páo carga entalhada com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 de balanço, 2 consolos com pedra, 1 sofá, lanternas, jarros, candieiros de gaz, lavatorio, commodas, marquezões, marquezas cabides de columnas, diversos quadros, 1 espingarda de dous canos para cassa, 1 mesa elastica de amarello, 1 sofá de dito 2 aparadores de dito, cadeiras de junco, consolos, etageres, 1 guarda louça, louça vidros, colheres de metal para sopa, ditas para chá, copos, facas finas, garfos de metal, terno de bandejas, campoteiras, licoreiros, fructeiras de vidro e outros muitos moveis.

Sexta-feira 12 do corrente

AS 11 HORAS

Na casa n. 19 da rua das Flores

O agente Martins fará leilão por ordem de uma familia que se retirou para fora da cidade, dos moveis e mais objectos existentes na referida casa todos em bom estado e serão vendidos ao correr do martello.

Leilão

De uma caixa com facas de mesa avariadas

Sextafeira, 12 do corrente

A's 11 horas

O agente Pinto, levará a leilão por ordem dos Srs Gomes de Mattos Irmão, e por conta e risco de quem pertencer da caixa marca diamante C dentro, n. 66, com facas de mesa, descarregada de bordo do vapor americano *Alliance*, com avaria d'agua do mar.

Em continuação

Leilão de 13 peças de algodão trançado da fabrica de tecidos de Magdalena, 2 peças de casemiras e outras fazendas limpas e avariadas.

No escriptorio da rua do Bom Jesus **n. 43**

Leilão

Da armação de amarello envidraçada, candieiros a gaz, espelhos, cofre prova de fogo, armação ingleza, repartimento de escriptorio, carteiras, mesas, cadeiras, prensa de copiar, miudezas, perfumarias e fazendas da loja da rua do Barão da Victoria n. 42.

Segunda-feira 15 do corrente

A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão á requerimento do curador fiscal e depositario da massa fallida de Caetano Ramos & C., por mandado e em presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, a armação e mercadorias da loja de fazendas da rua do Barão da Victoria n. 42, pertencente a massa fallida de Caetano Ramos & C., ás 11 horas do dia 15 do corrente na referida loja.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga se os andares superiores do predio n. 51 á rua do Imperador, com excellentes accommodações para familia: a tratar com N. I. Lidstone, rua do Commercio n. 10.

— Precisa-se de um criado para vender taboleiro e fazer mais serviços de casa: na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Aluga-se o 1º andar e sotão do sobrado á rua do Coronel Suassuna n. 278, muito fresco, caiado e pintado, tendo agua e gaz: a tratar com José Antonio Marques, no Chora-meninos n. 12, junto á capella; as chaves estão no andar terreo do mesmo predio.

— Arrenda-se o sitio denominado das Jaqueiras, com grande casa de vivenda, arborisado e junto a estação; a tratar na rua Primeiro de Março n. 18, ou no mesmo sitio.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 74 e o 2º do 23, sitos á rua de S. Jorge, caiados e pintados, frescos, com boa vista e commodos para familia; a tratar na rua Augusta n. 286.

— Precisa-se de uma ama; no pateo do Mercado n. 8.

— Precisa-se alugar um andar na freguezia de Santo Antonio ou S. José, que não exceda de 30 a 35$000 mensaes; a dirigir á rua do Rangel numero 9.

— Offerece-se uma pessoa habilitada a leccionar primeiras lettras, para o mato, em qualquer engenho, dando conhecimento de sua conducta: a tratar com J. P. Ribeiro, á rua da Imperatriz na 40, loja de Alheiro & C.

— Precisa se de uma ama para tratar de duas crianças, lavar e engommar para as mesmas; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

— Vende-se um piano de armario, em bom estado; a tratar na rua de S. Francisco n. 18.

— Quem precisar de um feitor para sitio e jardim, ou mesmo para criado, dirija-se á rua da Soledade n. 62.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 12 á rua das Larangeiras, com sotão, e a casa terrea n. 9 á rua do Calabouço: a tratar na rua das Trincheiras n. 17.

— Aluga se uma casa para familia regular, caiada e pintada de novo, com agua e gaz, na rua das Nymphas n. 26; a tratar na mesma, ou á rua do Commercio n. 15.

— Em um sitio proximo a igreja do Barro, vende se tres vaccas muito boas de leite, sendo duas paridas de novo.

— Vende se um kiosque no pateo do Paraizo: a tratar no mesmo.

Aluga-se

a casa de sotéa á rua do Conde da Boa-Vista n. 89, com bastantes commodos, agua e gaz; a tratar na mesma rua n. 91, padaria, ou rua da Cadeia do Recife n. 60.

Aluga-se

por modicos preços as seguintes casas:

2º andar á rua do Vigario n. 5.

Guararapes n. 35

João do Rego n. 3.

Visconde de Goyanna n. 115.

A tratar no caes do Apollo n. 47.

Aluga-se

uma casa terrea com 1 porta e 2 janellas de frente, caiada e pintada, á rua do Hospicio n. 70; a tratar na mesma rua n. 81.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade; na rua da Aurora n. 137.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de pouca familia; a tratar no pateo do Paraizo n. 14, taverna.

Padaria

Vende-se um cylindro americano, por barato preço: a tratar no Caminho Novo n. 91.

Casa em Olinda

Aluga-se uma casa no pateo de S. Pedro n. 10; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3.

Terreno na rua Imperial

Vende-se um proprio, junto ao chafariz, que mede 90 palmos de frente e 1,000 de fundo, até a estrada de ferro do Recife á Caruarú, e outro da referida estrada até o Limoeiro; a tratar na rua Imperial n. 81.

Para jardins

O Paulino, proprietario do archi-armazem do Campos, recebeu grande quantidade de vasos de ferro proprios para chrotons, roseiras, etc., etc., são superiores as tinas que usam fazer de barris, por serem muito iguaes e de duração eterna. Recebeu tambem o superior vinho verde espumante e as castanhas de Lisboa.

Para vender-se

Duas tavernas em boas localidades, e tambem dous cofres prova de fogo, do fabricante Wilsers. A razão de vender-se dir-se-ha ao comprador áquelle é o motivo. Para o comprador ficar sciente se as casas faz bom retalho, tem dez dias para verificar antes de fazer negocio: a tratar no Recife á rua de Maris e Barros n. 8, ou á rua Imperial n. 133.

Criado ou feitor

Precisa-se de um criado ou feitor: na rua Nova n. 15.

Grande reforma!!!...

(A leitura é gratis)

Realmente foi grande á que se fez na loja dos Barateiros, á rua da Imperatriz n. 40.

E são os unicos que tem as seguintes novidades!!!...

Grande sortimento de lã, lindos e importantes padrões, do mais apurado gosto; é bom!!!...

Failhe o que ha de melhor e agradavel.

Lindissimos padrões de chitas a 240, 280, 300, 360 e 500 réis o covado, porém é bom!!!...

Baptistas para todos a 180 rs. o covado.

Alpaca lisas a 400 rs. o covado.

Sitineta o que ha de melhor.

Brins brancos, pardos, escuros e pretos.

Mohsekim grande sortimento.

Fichús, chales e colchas do melhor que se póde desejar.

Casemiras inglezas, francezas e allemães.

Casinetas, tambem grandes sortimentos.

Panno da costa muito fino e barato.

Camisas brancas francezas, finas e tambem baratas até 1$000 uma; é pechincha, quer?...

Tem mais:

Meias, gravatas, punhos e collerinho, o que tem vindo de melhor,

Tudo isto, além dos artigos já annunciado, que seria enfadonho mencional-os de novo.

Attendam!!!...

E' NA RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Os Barateiros

ALHEIRO & C.

Marca CAL VIRGEM DE Jaguaribe. V. N RECIFE Registrada

Cal virgem de Jaguaribe

Abrio-se á rua do Bom Jesus n. 23, um armazem onde se vende constantemente a superior cal virgem de Jaguaribe, acondicionada em barricas proprias para o fabrico do assucar.

Esta cal, em nada inferior á que nos vem do estrangeiro, é vendida pelo preço fixo de 6$000 a barrica por contracto que fez o Sr. Vicente Nascimento com o Sr. José Costa Pereira proprietario do engenho Jaguaribe, cujas pedreiras lhe dá o nome.

E' encarregado da venda unicamente nesta cidade o Sr. Sebastião Bezerra, com escriptorio á rua do Bom Jesus n. 23.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao corpo commercial que, nesta data comprou aos Srs. José de Carvalho & C. o seu estabelecimento de molhados, sito á rua do Fogo n. 20, livre e desembaraçado de qualquer debito; porém, se alguem julgar-se com direito ao mesmo, queira apresentar seus titulos no praso de 3 dias, findo os quaes o abaixo assignado não se responsabilisa.

Recife, 10 de Novembro de 1886.

Emilio Martinez.

Peitoral de Cambará

(5)

PREÇOS

Nas agencias: frasco 2$500, 1[2 duzia 13$ e duzia 24$000.

Nas sub agencias: frasco 2$800, 1[2 duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes em toda a provincia—Francisco M. da Silva & C, á rua do Marquez de Olinda n. 23.

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.

TREZ MEDALHAS DE OURO

PARIZ 1878, CALCUTTA 1884

pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

Perfumes modernos de Atkinson

FAGRÆA & CYMBIDIUM

são de um raro e peculiar perfumes, tendo sido registrados só podem ser obtidos por intermedio dos Inventores ou seus Agentes.

LOÇÃO DE QUININO DE ATKINSON

sem rival para fortalecer e embelezar os cabellos Garantida inoffensiva.

AGUA FLORIDA DE ATKINSON

perfume excepcional para o lenço; distillado da mais exquisita escolha.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

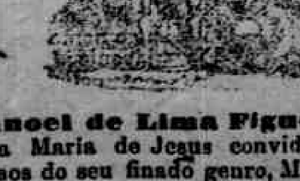
24, Old Bond Street, Londres.

Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

2

Antonio de Magalhães Lopita

Antonia Pinto de Magalhães Lopita, viuva do bacharel Antonio de Magalhães Lopita, por cuja alma manda resar uma missa terça feira 16 do corrente, 1º anniversario do fallecimento do mesmo, convida aos parentes e amigos deste, bem como aos seus e pessoas de sua amizade, para assistirem a esse acto de religião e caridade, o qual deverá ter lugar na matriz de Santo Antonio, ás 7 1[2 horas da manhã.



Manoel de Lima Figueiredo

Thereza Maria de Jesus convida aos seus parentes e aos do seu finado genro, Manoel de Lima Figueiredo, para ouvirem a missa de setimo dia, que por alma do finado manda celebrar no dia 15 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz de S. José. Desde já se confessa grata á todos os amigos e parentes do fallecido por mais esta prova de amizade e caridade.

A VENTUROSA

Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 13446, 8583, 11373, 20975, 20534 com um conto de reis, 6581 a 6590 com 200$ o n. 18061 a 18070 com 100$ e n. 5151 a 5160 com 60$000 da 9ª parte da 8ª loteria.

Convida-se aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da 10ª parte da 1ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá quinta feira 18 de Novembro.

Preços

1 Vigesimo 1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

A dezena 9$000

Joaquim Pires da Silva.

VAPOR

e moenda

Vende-se um bom vapor e moenda com pouco uso; a vêr no engenho Timbó assú, muito perto da estação do mesmo nome; a tratar na rua do Imperador n. 48, 1º andar.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes

Novas lãsinhas

A 320 e 400 reis o covado

Acabam de chegar para a loja da rua da Imperatriz n. 32, um grande e bonito sortimento de lãsinhas de cores para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, com cores claras e escuras, e liquidam-se a 320 e 400 reis o covado, por haver grande porção na loja de Pereira da Silva.

Tecidos de linho

A 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um bonito sortimento de fazendas de linho para vestidos, tendo largura de chita franceza, com muito bonitas côres e palminhas bordadas, é pechincha a 500 reis o covado, na loja de Pereira da Silva.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Luvas de seda preta a 1$000 o par.

Cintos a 1$500.

Luvas de pelica por 2$500.

2 caixas de papel e envelopes 800 rs.

Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.

Suspensorios para menino a 500 rs.

Idem americanos para homem a 3$.

Meias de Escossia para criança a 240 rs. o par.

Fitas de velludo n. 9 a 600 rs, n. 5 a 400 rs. o metro.

Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.

Ramos de flores finas a 1$500.

Luvas de Escossia para meuina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.

Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.

Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.

Rosetas de brilhantes chimicos a 200 rs. o par.

Guarnições de idem idem a 500 rs.

Anquinhas de 1$560, 2$, 2$500 e 3$ uma.

Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.

Espartilho Boa Figura a 4$500.

Idem La Figurine a 5$000.

Bicos de alençon com 4 e 5 dedos de largura a 2$500 a peça.

Idem estreitinhos com 10 metros a 800 e 1$000 a peça.

Pentes para cocó com inscripção.

Babadores com pintura e inscripções a 500 rs.

Alta novidade

Galões de vidrilho bronzeado e graná para vestidos de cores e pretos a 2$, e 2$500 o metro.

Para toilet

Sabão de areia a 320 rs. um.

Idem phenicado a 500 rs. um.

Idem alcatrão a 500 rs.

Idem de amendoa a 300 rs.

Idem de alface a 1$000.

Agua celeste a 2$000.

Agua divina a 1$500.

Agua Florida a 1$000.

Mac cos de seda a 100 rs.

Meias brancas para senhora a 3$ a duzia.

BARBOSA & SANTOS

NENHUM

Peitoral adquiriu uma reputação mais merecida do que a da **Pasta** e do **Xarope** de **Nafé de Delangrenier.**

Sua voga universal, funda-se:

1º Sobre sua **superioridade** e poderosa **efficacia** verificadas pelos Medicos de todos os hospitaes de Pariz e membros da Academia de medicina de França contra os **Defluxos, Bronchites, Irritações** do **Peito** e da **Garganta.**

2º Sua **composição,** cuja base é o fructo do **Nafé da Arabia** (Hibiscus esculentus de Linné) que relação alguma tem com os outros peitoraes.

3º Sobre as **analyses** dos Srs BARRUEL & COTTEREAU, chimicos da Faculdade de Pariz, que demonstrão não conter nem *Opio*, nem *Morphina*, nem *Codeina* pelo que podem ser dados as crianças com exito e segurança quando atacadas de **Tosse** ou **Tosse convulsa.**

TAES são os titulos authenticos que recommendão a **Pasta** e o **Xarope** de **Nafé** á confiança dos medicos e do publico, titulos que nunca forão concedidos á peitoral algum antigo ou moderno.

DELANGRENIER, 53, rua Vivienne, PARIS

e em todas as principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

CASA FELIZ

Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu da 9ª parte da 1ª loteria extrahida hoje, 11 do corrente, os seguintes premios: de 2:000$ em o n. 5302, de 1:000$ em o n. 18035, de 500$ em o n. 1554 e 15817.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 10ª parte da 1ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá a 18 do corrente.

PREÇOS

De cada vigessimo 1$000

Emporção de 100$ para cima 900

Antonio Augusto dos Santos Porto

CASA DA FORTUNA

Aos 100:000$000

23---rua Primeiro de Março---23

Da 9.ª parte da 1.ª loteria da provincia, venderam Martins Fiuza & C., os seguintes premios garantidos:

6,548	100:000$000	16,607	500$000
18,055	30:000$000	12,881	500$000
21,018	2:000$000	9,212	500$000
21,920	2:000$000	3,491	500$000
18,915	2:000$000	12,207	500$000
6,020	1:000$000	14,575	500$000
1,104	1:000$000	5,549	500$000
21,649	500$000	5,798	500$000
4,696	500$000	17,913	500$000

Acha-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 10ª parte da mesma loteria, que se extrahirá quinta-feira, 18 do corrente.

Preços

1 vigessimo 1$000

Em porção de 100$ para cima

1 vigessimo $900

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 4$500

32 = Loja á rua da Imperatriz = 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz — 32

DE

FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins, etc

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc. to na loja da rua da Imperatriz n. 32.

Fustões, setinetas e lãsinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãsinhas lavradas de furta-cores fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Algodãosinho frances para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãosinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molequim a 4$500 e ditos de gorgorão preto emitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

Regulador da Marinha

Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1869, está funccionando agora á rua Larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario encarregado da Regulamentação dos relogios: Arsenal de Marinha, Estrada de Ferro de Limoeiro, Companhia Ferro Carril de Pernambuco, Associação Commercial Beneficente, Estrada de Ferro do Recife a Caxangá, Estrada de Ferro do Recife a Olinda e Beberibe e Estrada de Ferro de Caruarú; cercado de intelligentes e habeis auxiliares, faz concertos por mais difficeis que sejam, não só em relogios de algibeira, mas de pendula, torre de igreja, caixas de musica, apparelhos electricos e telegraphicos.

O mesmo acaba de receber variado sortimento de relogios americanos que vende de 7$ a 20$ de parede e de mesa, despertadores de nikel.

Aos seus collegas vende fornecimeto em grosso e a retalho: e aceita encommendas para seu correspondente em Paris.

Acha-se bem montado neste estabelecimento um observatorio pelo qual regula todos os relogios maritimos e terestres.

Recebe assignaturas para dar a hora certa desta cidade pelo telephone n. 458.

Preço commodo

Em frente de seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos mostradores poderão ser vistos pelos passageiros da Ferro Carril, tendo sempre a hora media desta cidade determinada pelas suas observações astronomicas.

Antonio José da Costa Araujo.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vinds da Europa, objectos novos e vendem por muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUEL WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

CONVITE

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata de Porto electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S DA NOITE

CONVITE

CONVITE

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas, batidas e caldeadas.

Crivações de diversos tamanhos.

Rodas de espora, idem, idem.

Ditas angulares, idem, idem.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos

Portas de fornalha.

Bancos de ferro com serra circular.

Gradeamento para jardim.

Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.

Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Sedas, setins, frocos, véos e fitas

CHAPELARIA VICTORIA

Chapéos e chapelinas

36 A 40----PRAÇA DA INDEPENDEIA-----36 A 40

B. S. CARVALHO & C.

Proprietarios deste bem conhecido estabelecimento participam as Exmas. familias e ao publico em geral, que mensalmente recebem das principaes casas em Paris e Manchester o que de melhor e de apurado gosto ha em chapelinas e chapéos para senhoras e meninas e das primeiras fabricas de Hamburgo o que ha de melhor em chapéos para homens e crianças, e muitos outros artigos concernentes á chapelaria.

Flôres artificiaes para ornamento de salas.

Plumas, digrettes, pompons, azas, passaros e grampos

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda para

BANHOS DE MAR

Para senhoras.	**10$000**
Para homens	**8$000**
Para crianças.	**5$000**

Promptamente prepara-se qualquer costume para o que temos os melhores tecidos.

No mesmo estabelecimento se continuará a encontrar constantemente verdadeiras pechinchas.

Rua Primeiro de Março n. 20

JUNTO DO LOUVRE

Tonico Oriental.

Para Augmentar, Suavisar e Aformosear O Cabello

Deliciosamente perfumado.

Extracto Composto de SALSAPARRILHA de Ayer

Para a cura radical das

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas: e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell Mass. E. U.

Aluga-se

o segundo andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda; a tratar na rua do Commercio n. 15, escriptorio de Sebastião de Barros Barreto.

Aluga-se

o predio n. 140 á rua Imperial, proprio para estabelecimento fabril: a tratar na rua do Commercio n. 34, com J. I. de Medeiros Rego

Aluga-se barato

Rua do Bom Jesus n. 47, 1.º andar.
Rua de Lomas Valentinas n. 4, com sotão.
Largo do Mercado n. 17, loja com agua.
As casas da rua do Coronel Suassuna n. 141
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Rua da Palma n. 11.

Aluga-se

a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, tem agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1. andar.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão á rua do Marquez do Herval, travessa do Pocinho n. 33; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama somente para cosinhar; a tratar em Fernandes Vieira, sitio n. 7, casa de azulejo amarello.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira; no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Ama

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e lavar e outra para engommados e outros serviços de casa de pouca familia; á tratar na rua Duque de Caxias n. 42, 3º andar por cima da typographia do *Diario de Pernambuco*.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, que seja perita e que durma em casa do patrão; na rua de Riachuelo n. 57, portão de ferro.

AMAS

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para andar com criança; na Capunga, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com uma criancinha e fazer alguns serviços mais; a tratar na Capunga, Baixa Verde, rua da Ladeira n. 6.

Ama de leite

Offerece-se uma ama de leite, com muita abundancia de leite; a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 18.

Cascas de canelleiras

Compra-se qualquer quantidade no armazem de Guimarães & Valente; Corpo Santo n. 6.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro: na rua da Concordia n. 165.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos: a tratar na rua do Commercio n. 44

Aproveitem

Compra-se uma *Lanterna Magica*, que esteja em perfeito estado, e que tenha grande numero de vistas; na rua da Imperatriz n. 53.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; na refinação do Varadouro, em Olinda.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que tambem compre; na rua da Aurora n. 19, 2º andar.

Precisa-se

alugar um sitio com boa morada para familia, de preferencia nos arrabaldes da cidade; quem tiver dirija-se á botica franceza, na rua da Cruz n. 22, ou á rua da Madre de Deus n. 7.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se, sendo asseiado, paga-se bem: a tratar na rua do Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena).

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 10 á 12 annos, com pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta; na rua do Principe n. 28-A.

Criado e ama

Precisa-se de uma boa cosinheira que durma em casa dos patrões, e de um rapazinho para criado; na rua do Imperador n. 45.

Feitor

Precisa-se de um feitor para um sitio no Arraial; a tratar na rua do Vigario n. 12, armazem.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

Agua florida.—Extrahida de flores brasileiras pelo seu delicado perfume, suavidade e suas propriedades beneficas, excede a tudo que neste genero tem apparecido de mais celebre.

Tonico americano.—E' a primeira das preparações para a conservação dos cabellos. Extingue as caspas e outras molestias capillares, faz nascer os cabellos, impede que embranqueçam e tem a grande vantagem de tornar livres de *habitantes* as cabeças dos que os usam.

Oleo vegetal.—Composto com vegetal innocente, é preparado para amaciar, fortificar e dar brilho aos cabellos.

Agua dentifricia. Excellente remedio contra a carie dos dentes, fortifica as gengives e faz desapparecer o máo halito.

Vende-se nas principaes casas desta cidade e na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161.

TELEPHONE N 33

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins, Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Mademoiselle Cotinha

Ainda continúa na rua do Imperador n. 55, 2º andar, onde suas amigas e freguezas podem encontral-a para confiar lhe os trabalhos, que como modista desempenha, como sejam toilettes penteados de todo gosto, de accordo com os figurinos modernos

Engommadeira

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Bazar de passaros

Rua do Bom Jesus n. 28

Neste estabelecimento encontra se sempre grande sortimento de especies passaros e gaiolas, nacionaes e estrangeiras, fructas de diversas qualidades, balainhos para ninhos de canarios do imperio, jarros e cestos de timbó, trabalho muito aperfeiçoado, a saborosa pimenta em conserva em lindos frasquinhos vindos da America, pelo barato preço de 120 rs. cada um, e outros muitos generos, que se tornam enfadonho mencionar, tudo por preços modicos.

Saude e vigor

PARA TODOS QUE FIZEREM UZO DAS PILULAS ANTI-DYSPEPTICAS E REGULADORAS DO VENTRE.

Preparadas por Bartholomeu &. Cª.

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distincto clinico desta cidade, o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza do estomago, prisão de ventre, engorgitamento do figado e baço, anemia, tonteiras hemorrhoidaes, etc. etc. Ellas não causam o menor vexame ou dor no estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostam as forças, nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o apetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saude.

DEPOSITO
EM SUA PHARMACIA
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34.

PARIS — MODELO DE PASTILHAS — Belloc

As Dores de Estomago

Digestões difficeis, Constipações, Acides

SÃO RAPIDAMENTE CURADAS COM O EMPREGO DO

CARVÃO do Dr BELLOC

Quer em PASTILHAS, quer em PÓ.

(Approvado pela Academia de Medicina de Paris)

DOSE: 6 A 12 PASTILHAS POR DIA

Se vendem em todas as Pharmacias.

FABRICAÇÃO

Em PARIZ, em Casa de L. FRERE

PARIS — MODELO DE PASTILHAS — Belloc

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA

PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção a 15 de Dezembro de 1886

O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS

Elixir, Pó e Pasta dentifricios

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da Abbadia de SOULAC (Gironde)

DOM MAGUELONNE, Prior

2 MEDALHAS DE OURO

Bruxellas 1880 — Londres 1884

As mais elevadas recompensas.

INVENTADO NO ANNO 1373 Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos,** com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestamos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o ***melhor curativo*** e o ***unico preservativo*** contra as ***Affecções dentarias.*** »

Casada fundada em 1807

Agente Geral: **SEGUIN** 3, RUE HUGUERIE, 3 BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumerias, Pharmacias e Drogarias.

Sitio para alugar

No aprasivel Chacon n. 13, tendo accommodações para familia, e muitas fructas; a tratar na rua da Aurora n. 81.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar, comprar e mais serviços de casa; na rua do Aragão numero 14.

Superior vinho de Pasto

Loureiro & C receberam pelo *Ville de Victoria*, por encommenda e conta propria, o que ha de mais superior em vinho de Pasto, no nosso mercado. Em pipas, quintos e decimos, vendem em grosso e a retalho, e pedem a seus freguezes e amigos o favor de esperimentarem. E' muito proprio para hoteis, restaurant e casas de familia. Encontra se á venda no estabelecimento de molhados dos mesmos Loureiro & C., Passagem n. 7; Augusto Figueiredo & C. Recife.

Attenção

Aluga-se em uma casa de familia, um quarto a alguma senhora viuva ou solteira, que seja de conducta moralisada; trata se na rua do Marquez do Herval n. 182.

Liquidação

Chpéos modernos, palmas, plumas flores e fitas, tudo por preços muito barato.

Mme. Miquelina

Rua das Cruzes n. 39

Casa no campo

Aluga-se uma excellente casa com sotão e commodos para familia, tendo um pequeno sitio, estendo pintada de novo, na travessa da Cruz das Almas n. 4; a tratar na rua Primeiro de Março n. 125, loja de joias.

Criado

Precisa-se de um menino para criado, rua do Sebo n. 26.

Aos senhores de engenho e outros

Tomem nota

Trilhos para engenhos

WAGONS PARA CANNA

Locomotivas

Machinismo completo para engenhos de todos os tamanhos

Systema aperfeiçoado

Especificações e preços no escriptorio dos agentes

Browns & C.

N. 5—Rua do Commercio

N. B Além do acima B & C., tem cathalogos de implementos necessarios á agricultura, como tambem machinas para descaroçar algodão, moinhos para café, trigo, arroz e milho; cerca de ferro galvanisado excellente e medico em preço, pessoa nenhuma pode trepal-a, nem animal quebral-a.

EMULSAO

DE

SCOTT

DE OLEO PURO DE

Figado de bacalháo

COM

Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalháo, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOS DO

Novo **OLEO** Extra-Fino

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

Untuoso e Tonico

Dá aos Cabellos um brilho admiravel e os regenera.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, **78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,**

E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

XAROPE de SEIVA de PINHEIRO MARITIMO

de LAGASSE, *Pharmaceutico de Bordeaux*

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Os medicos francezes mandão para Arcachon, perto de Bordeaux, os doentes fracos do peito, afim de que respirem o ar embalsamado dos seus pinheiros e bebão a seiva que se extrahe do pinheiro maritimo. Estes admiraveis principios balsamicos são os que o Sñr Lagasse concentrou no seu **Xarope e na Pasta de Seiva do Pinheiro Maritimo**, excellentes peitoraes receitados constantemente contra a **Tosse**, os **Resfriamentos**, os **Catarrhos**, a **Bronchite**, a **Rouquidão**, e **Extincção da voz.**

Cada frasco tem a marca da fabrica, a firma e o sello azul de nossa casa.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

THESOURARIA

DAS

LOTERIAS DA PROVINCIA

Acha-se á venda a 10ª parte da 1ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá quinta-feira, 18 de Novembro ao meio dia pelo seguinte

PLANO

24,000 bilhetes a 16$000	384:000$000
Beneficio, sello e commissão	69:060$000
	314:940$000
1 Premio de	100:000$000
1 Dito de	30:000$000
1 Dito de	10:000$000
1 Dito de	4:000$000
7 Ditos de 2:000$000	14:000$000
10 Ditos de 1:000$000	10:000$000
16 Ditos de 500$000	8:000$000
99 Ditos de 200$000 para a centena em que sahir o primeiro premio	19:900$000
99 Ditos de 100$000 para a centena em que sahir o segundo premio	9:900$000
99 Ditos de 60$000 para centena em que sahir o terceiro premio	5:940$000
2 Approximações de 2:000$000 para o primeiro premio	4:000$000
2 Ditas de 1:000$000 para o segundo premio	2:000$000
2 Ditos de 650$000 para o terceiro premio	1:300$000
2,400 premios de 20$000 para todos os algarismos finaes do primeiro premio	48:000$000
2,400 Premios de 20$000 para todos os algarismos finaes do segundo premio	48:000$000
5,140 Premios	314:910$000

Caso a terminação do segundo premio seja igual a do primeiro passará ao numero immediatamente superior.

Esta loteria divide se em 20 partes e os bilhetes em vigessimos de 800 réis cada um,

Os premios maiores de 200$000 em cada parte estão sujeitos ao imposto provincial de 15 % e 5 % addicional sobre o referido imposto.

EXTRACÇAO PELA MACHINA FICHET

Thesouraria das loterias, 11 de Novembro de 1886.

Augusto Octaviano de Souza,
Thesoureiro

Cura rapida e certa pelo

ARSENIATO de OURO DYNAMISADO

do Doutor ADDISON

da Chlorose, Anemia, todas as Molestias do Systema nervoso, mesmo as mais rebeldes, Molestias chronicas dos Pulmões, etc, etc.

As maiores illustrações medicas têm attestado o poder curativo deste medicamento e declaram-n'o: *o primeiro e o mais energico dos reconstituintes.*

O FRASCO: 6 FRANCOS (EM FRANÇA)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura Gelin *deve ser rigorosamente recusado.* Unico Fabricante deste Producto

PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 28.

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

LOTERIA DO CEARÁ

200:000$000

O portador de dous vigesimos d'esta nova loteria está habilitado a tirar

20:012$000

Hoje, 10 do corrente

BILHETES Á VENDA

RODA DA FORTUNA

36—Rua Larga do Rosario—36

Os GRANULOS ANTIMONIO-FERROSOS do Dr PAPILLAUD

... constituem o **Preparado ferruginoso** mais efficaz empregado pelas summidades medicas com exito ha mais de **20 ANNOS**

Contra a Anemia, Chlorose (*Pâles couleurs*), ***Nevralgias, Affecções da Pelle.***

RELATORIO FAVORAVEL POR PARTE DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

*Exija-se sobre cada frasco o nome de **E. Mousnier & L. Papillaud.***

DEPOSITO GERAL: **Pharmacia GIGON**, 25, rua Coquillière, PARIZ

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª.

Excellente acquisição

Bom emprego de capital

Vende-se por preço commodo o bem localisado predio da rua Duque de Caxias n. 39, reedificado ultimamente e dando um bom rendimento; a tratar na rua 1º de Março n. 20.

PINHO DE RIGA

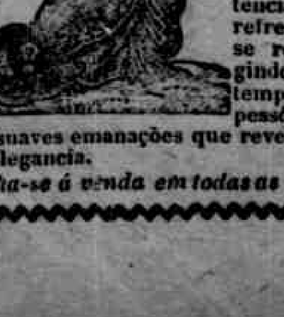
de 3X9, 4X9 e 3X12; vende-se na serraria a vapor de Climaco da Silva, caes Vinte Dous de Novembro n. 6.

KANANGA do JAPÃO

RIGAUD & Cia, Perfumistas

PARIS, 8, Rua Vivienne, 8, PARIS

Extracto de Kananga



Novo e delicioso perfume pará o lenço, producto da preciosa flôr conhecida sob o nome de Pirus japonica.

O seu delicado aroma, de persistencia sem egual, refresca o ar que se respira, espargindo ao mesmo tempo ao redor da pessôa que o usa, as suaves emanações que revelam distincção e elegancia.

Acha-se á venda em todas as Perfumarias

Criado

No largo do Corpo Santo n. 19, 2º andar, precisa-se de um criado que saiba ler e more no bairro do Recife.

EXPOSITION UNIVlle 1878

Médaille d'Or Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

PERFUMARIA ESPECIAL de

LACTEINA

E. COUDRAY

Preconisada pelas Celebridades Medicas de Paris

PARA TODAS AS NECESSIDADES DO TOUCADOR

PRODUCTOS ESPECIAES

FLOR de ARROZ de LACTEINA para branquear a pelle.
SABÃO de LACTEINA para o toucador.
CREME e PÓ de SABÃO de LACTEINA para a barba.
POMADA de LACTEINA para a belleza dos cabellos.
AGUA de LACTEINA para o toucador.
OLEO de LACTEINA para embellezar os cabellos.
ESSENCIA de LACTEINA para lenços.
PÓ e AGUA DENTIFRICIOS de LACTEINA.
CREME LACTEINA chamada setim da pelle.
LACTEININA para branquear a pelle.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelereiros da America.

Criada

Precisa-se de uma criada para cuidar e andar com um menino de dous annos: a tratar na estrada de João de Barros, sitio n. 27.

VENDAS

A Revolução

N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 25 % de menos do que em outra qualquer parte.

Zephiros finos, lindos padrões, a 500 rs. o covado.
Lãs de quadros, a 400 réis o covado.
Ditas lavradas a 400 reis o dito.
Ditas com bolinhas a 500 e 600 réis o dito.
Ditas com listrinhas de seda a 560 réis o dito.
Ditas mesclaaas de seda a 700 réis o dito.
Cachemira de côr a 900 e 1$200 o dito.
Ditas pretas a 1$200, 1$500 e 2$000 o dito.
Ditas de cor bordada de seda a 1$500 o dito.
Linhos escossezes a 240 rs. o covado.
Zephiros de quadrinhos e lisos a 200 réis o covado.
Linhos lisos a 100 réis o covado,
Setim macáo a 800 e 1$200 o dito.
Dito damassé a 320 rs. o dito.
Setinetas de quadrinhos a 320, rs. o dito.
Ditas escocezas a 440 rs. o dito.
Ditas matizadas a 360 rs. o dito.
Cretones finissimos a 360, 400 e 440 réis o covado.
Chitas escuras e claras 240, 280, 300 e 320 réis o covado.
Nansuc finas a 300 réis o dito.
Enxovaes para baptisado de 9$000 um.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Seda crua a 800 rs. o covado.
Colchas brancas a 1$500, e 1$800 uma.
Cobertas de ganga a 2$800 uma.
Fecbús prateados a 2$500 e 3$000 um.
Ditas, de pellussia a 6$000 um.
Ditos de lã a 1$000, 2$000, 3$000, 3$500 4$000, e 5$000 um.
Panno preto fino a 1$000 o covado.
Cortes de casemira a 3$000, 5$000 6$000 um.
Crepe para coberta a 1$000 o covado.
Cretone para coberta a 400, 500 rs. o covado.
Lençoes a 1$800 um.
Bramante de linho a 2$000 a vara.
Dito de algodão a 1$200 a dita.
Dito de 3 larguras a 900 réis a dita.
Panno da costa a 1$400 e 1$800 o covado.
Dito adamascado a 1$800 o dito.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 5$500, 6$000 e 7$500 um.
Cortinados bordados a 6$500, 7$500 e 9$000 o par.
Ditos de crochet a 24$000 o par.
Lenços de 1$200 a 2$000 a duzia.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$200 o covado.
Anquinhas a 1$800 rs. uma,
Panno de crochet para cadeiras e sofá a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000 um.

Henrique da Silva Moreira.

Vende-se

Um deposito de seccos, proprio para principiante, com accommodações para familia, na rua da Santa Cruz n. 5; a tratar na rua da Ponte Velha numero 118.

Aos senhores medicos

Vende-se um excellente microscopio, recentemente recebido de Paris a ;tratar na rua do Cabugán. 9.

Doce de cajú secco

Do primeiro da presente safra, tem para vender, em latas de libras, á rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

Loja e armação

Vende-se uma, propria para qualquer ramo de negocio, na rua do Cabugá, que muito se recommenda por ser uma das principaes ruas para todos os negocios. Garante-se ao comprador as chaves da mesma: a tratar na rua Nova n. 15.

Taverna e casa

Vende-se uma taverna e casa em terreno proprio, bem arborisado, com cacimba de boa agua e em um dos melhores lugares da freguezia do Poço da Panella. A taverna é bem afreguezada, e para melhores informações, a pessoa que pretender, dirija-se á rua de Pedro Affonso n. 12, que achará quem dê os esclarecimentos necessarios.

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe n. 28

N'esta serraria encontrarão os senhores freguezes, um grande sortimento de pinho de resina de cinco a dez metros de comprimento e de 0,08 a 0,24 de esquadros Garante-se preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Francisco dos Santos Macedo.

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Atalanta* um completo sortimento de pinho de Riga da melhor qualidade e de diversas dimensões, como sejam:

4 X 12
4 X 9
3 X 12
3 X 11
3 X 9
2 X 12

e taboas da mesma madeira de 1 e 1 1/2 pollegadas.

Vendem MATHUES AUSTIN & C., á rua do Commercio n. 18, 1· andar, ou no caes do Apollo 51,n. por preços commodos.

Cocheira á venda

Vende-se uma cocheira com bons carros de passeio, bem localisada e afreguezada, por preço muito modico, em razão de seu dono não poder administrar por ter de fazer uma viagem: os pretendentes acharão com quem tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Attenção

Vende-se uma importante taverna; a tratar na rua de Marquez do Herval n. 29. A razão de se vender se dirá ao pretendente.

Pechinchas!!!

São as seguintes que definitivamente não entrarão no proximo balanço

Admirem!

Bonito sortimento de mariposas e fustões, cores firmes, a 240 e 320 rs. o covado!
Nansoks de cores mimosas a 180, 200 e 320 rs. o dito!
Linhos escocezes, novidades em padrões, a 200 e 240 rs. o dito!
Setinetas, as mais finas que tem vindo, a 320 e 360 rs. o dito!
Cretones francezes a 260, 280 e 320 rs. o dito!
Sargelim diagonal, todas as cores, a 240 rs. o dito!
Popelinas de cores, a 160 e 240 rs., listras de seda, é barato!
Lãsinhas modernas, a 440 e 500 rs. o dito!
Cachemiras, lindos gostos, a 600 e 700 rs. o dito!
Renda indiana (imitação), linda fazenda, a 700 rs. o dito!
Irlanda, delicados desenhos, um metro de largura, a 800 rs. o dito!
Merinós e cachemiras, pretas e de cores, a 900 rs., 1$ e 1$200 o dito!
Setim macáo, todas as cores, a 800 e 1$ o dito!
Veludilho de todas as cores, lisos e bordados, a 1$ e 1$200 o dito!
Casemiras inglezas, de cores, a 1$200 e 1$400 o dito!
Cheriots, preto e azul, a 2$500, 3$ e 3$500 o dito!
Casemira diagonal, a 1$800 o dito!
Panno inglez superior, preto e azul, a 2$200 e 4$ o dito!
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$500 e 4$!
Idem de superior algodão, a 4$, 20 ids!
Idem de madapolões americanos, a 4$500, 5$ e 6$, 24 ids!
Para as Exmas. noivas, lindas grinaldas e véos, por 12$ e 15$!
Ricos cortinados, todo bordado, completo, por 9$!
Lindas guarnições de crochets, cadeiras e sofá, a 8$!
Superior bramante de algodão, quatro larguras, a 900, 1$ e 1$200 o metro!
Atoalhado bordado a 1$400 e 1$800 o dito!
Pannos de differentes cores para mesa a 600, 1$200 e 1$600 o covado!
Cobertas de cretones, lindos padrões, a 3$800 e 4$.
Lençóes de bramante (cama de casal) a 2$ um!
Colxas francezas, de cores, a 2$, e 6$ superiores!
Lenços de cores, lindos desenhos, a 2$ a duzia!
Seroulas bordadas, de bramante, a 16$ a dita!
Meias inglezas, brancas e de cores, a 3$200 e 6$ a dita.
Cambraia bordada, branca, a 6$ e 7$, as melhores que tem vindo!
Sortimento completo de sedinhas de cores, grosdenaples, filós bordados, crepe, mantilhas, capas de lã, fichús.

Chamados—Temos pessoal habilitado.
Vendas em grosso—Descontos da praça.
59—Rua Duque de Caxias—59

Carneiro da Cunha & C.

Oleo para machinas

Em latas contendo cinco galões, a 9$000; vende-se nos depositos da fabrica Apollo.

240:000$000

NOVO E IMPORTANTE PLANO DE LOTERIAS

DA

COLONIA ISABEL

EXTRACÇÃO SEMANAL

2.ª parte da 24.ª loteria

CORRE

Quarta-feira, 17 de Novembro de 1886

Intransferivel! Intransferivel!

O PORTADOR DE UM VIGESIMO ESTA' HABILITADO A TIRAR

12:006$200

Esta loteria está garantida, além da fiança, por um deposito no Banco Rural do Rio de Janeiro equivalente ao premio grande de cada serie.

BILHETES A' VENDA
NA

RODA DA FORTUNA

36----Rua Larga do Rosario---36

Bernardino Lopes Alheiro.

LISTA GERAL

Da 9.ª parte da 1.ª loteria em beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife

EXTRAHIDA EM 11 DE NOVEMBRO DE 1886

PREMIOS

6548 — 100:000$000

18055	30:000$	20534	1:000$
5113	10:000$	20975	1:000$
758	4:000$	3491	500$
5302	2:000$	4696	500$
5410	2:000$	5549	500$
14334	2:000$	5798	500$
18915	2:000$	9212	500$
21018	2:000$	9809	500$
21920	2:000$	12207	500$
23346	2:000$	12881	500$
1104	1:000$	14575	500$
2883	1:000$	15604	500$
6020	1:000$	15817	500$
7150	1:000$	16607	500$
8583	1:000$	17913	500$
11373	1:000$	19173	500$
13446	1:000$	21649	500$
18035	1:000$	23004	500$

APPROXIMAÇÕES

6547---2:000$	18054---1:000$	5112---650$
6549---2:000$	18056---1:000$	5114---650$

Os numeros de 6:501 á 6:600 (excepto o premio da sorte grande) estão premiados com 200$.
Os numeros de 18:001 á 18:100 (excepto o premio de 30:000$) estão premiados com 100$.
Os numeros de 5:101 á 5:200 (excepto o premio de 10:000$) estão premiados com 60$.

Todos os numeros terminados em **8** e **5** estão premiados com 20$. (Veja-se o plano no verso dos bilhetes)

N. B. A extracção da 10.ª parte da 1.ª loteria, em beneficio da Santa Casa, será na quinta-feira 18 do corrente

O thesoureiro—*Augusto Octaviano de Souza.*

EXTRACÇÃO

DA

2.ª série da 24 loteria que se extrahirá na igreja da Conceição dos Militares

EM 17 DE NOVEMBRO

SOB O SEGUINTE

PLANO

PARA EXTRACÇÃO DE LOTERIAS NESTA PROVINCIA

A FAVOR DA EDUCAÇÃO DOS INGENUOS

DA

COLONIA ISABEL

CONCEDIDAS PELA LEI PROVINCIAL N. 1842, E APPROVADO PELO EXM. SR. VICE PRESIDENTE DA PROVINCIA POR ACTO DE 2 DE SETEMBRO DE 1886

40,000 bilhetes em vigesimos á 1$000	800:000$
Despezas	118;800$
	681:200$

1 premio de		240:000$
1 dito de		40:000$
1 dito de		20:000$
1 dito de		10:000$
1 dito de		5:000$
9 ditos de	2:000$	18:000$
23 ditos de	1:000$	23:000$
400 ditos de 100$ para todas as centenas, cujos dous algarismos forem iguaes aos dous ultimos do primeiro premio inclusive . .		40:000$
1 dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero na extracção for mais alto .		1:000$
1 dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero for mais baixo . .		1:000$
99 ditos de 400$ para toda a centena do 1° premio.		39:600$
99 ditos de 200$ idem idem do 2 premio		19:800$
99 ditos de 100$ idem idem do 3° premio		9:900$
2 apps. de 4:000$ para o 1° premio		8:000$
2 ditas de 3:000$ para o 2° dito		6.000$
2 ditas de 2.000$ para o 3° dito		4:000$
2 ditas de 1:100$ para o 4° dito		2:200$
2 ditas de 850$ para o 5° dito		1:700$
4,000 terminações de 24$ para o 1° premio inclusive		96:000$
4,000 terminações de 24$ para o 2° premio inclusive		96:000$
		681:200$

OBSERVAÇÕES

Esta loteria será dividida em 20 séries de 4,000 dezenas. Quando as terminações do 1.° e 2.° premios forem iguaes, a d'este passará ao algarismo immediatamente superior. De—9 passa a 0—e de 0—a—1. Os premios são pagos sem desconto algum.

O premio grande de cada serie acha-se garantido por um deposito equivalente e igual quantia no Banco Rural do Rio de Janeiro.

21 de Outubro de 1886.

O THESOUREIRO,

Francisco Gonçalves Torres.

LITTERATURA

CASAMENTO A REVÓLVER

POR

JULES MARY

—)(*)(—

IV

(Continuação)

Gabriella ama-me, tenho certeza disso disse-m'o ainda ha poucas horas, e nada lhe seria mais facil do que repellir-me, se eu lhe fosse desagradavel... Demais, o que vem comproval-o é o laço que lhe armaram.. Adivinharam perfeitamente, pensando que ella não reflectiria, nem hesitaria a seguir a primeira pessoa que lhe viesse dar uma noticia tão horrivel como a do accidente acontecido com seu pai...

De repente, voltando-se para Simeão e Chilpéric:

— Mas, afinal quem são os senhores? Trazem-me esta carta... quem sabe se não foram os senhores mesmos que a escreveram? Contam-me esta historia... quem sabe se não foram os senhores que raptaram Gabriella?...

Adiantou-se para os agentes com ar ameaçador.

Trompel'Œil e Augusto collocaram-se diante da porta, por um movimento espontaneo; Augusto arregaçou as mangas.

Os dous agentes puzeram-se a rir.

— Abaixo as patas! disse Chilpéric. Em lugar de brigarmos, creio, ao contrario, que estamos destinados a trabalhar juntos e a ajudar-nos mutuamente. Os senhores interessam-se pela pequena. Nós tambem.

— Porque motivo? Não a conheciam.

— E' verdade. Pois bem, sem conhecel-a, entretanto, a procuravamos. E até já começavamos a desesperar.

Oh! não tentem comprehender. Ha um segredo que não podemos confiar-lhes, porque não nos pertence. Saibam sómente que Gabriella, ao que me parece, corre um grande perigo, e que se os senhores são bôas pessoas e amam-n'a, não seremos demais para tiral-a deste máo passo. Quanto a nós, podem considerar-nos cousa muito differente do que bandidos, que não ficaremos com isso orgulhosos. Se tivessemos raptado sua protegida, nosso primeiro cuidado não seria vir prevenil-os...

— Tem razão, disse Valentim. Onde estava eu com a cabeça?

E accrescentou tremendo—julgam que a vida da Gabriella esteja em perigo?...

— Sim, e mais do que isso—a propria honra.

Valentim, com um gesto de louco, levou as mãos á cabeça e feria-se com as unhas; o sangue cerreu pela testa e pelas faces...

— Em lugar de lamentar-se, deve trabalhar!...

— O que fazer, meu Deus! o que fazer?...

— Procurem de seu lado. Nós procuraremos do nosso... Eis o nosso endereço. Quando precisarem de nós venham ver-nos.

Simeão e Chilperic partiram sem que o joven parecesse ter dado por tal. Sentio duas mãos que lhe pegavam nas suas e apertavam-n'as com força... Levantou os olhos... Eram Trompe l'Œil e Augusto.

— Sabe, disse Trompe-l'Œil, que conheço Paris melhor do que o mais fino dos agentes do cáes des Orfévres. Revolveremos Paris até aos alicerces, se preciso fôr, para encontral-a.

— Eu, disse Augusto, não tenho senão isso para offerecer aos amigos mas são solidos... póde-se contar com elles...

E, encolhendo os braços, fez saltar sob as mangas do paletot, os musculos enormes de seus biceps de Hercules.

Passou um clarão pelos olhos de Valentim.

— Havemos de encontral-a, disse elle gravemente.

A rua d'Allemagne, como todas as que constituiam os antigos suburbios, tem uma physionomia particular. A primeira parte da rua, a que fica proxima aos boulevards exteriores, tem o aspecto de Paris, com suas casas de quatro ou cinco andares; emquanto que a parte baixa, principalmente a que orla o caminho de ferro de circumvalação, com suas pequenas casas, dá idéa das aldeias que ficam do outro lado das fortificações.

Muitas destas casas só têm um andar, algumas dous. Por conseguinte, não têm porteiro e é o principal locatario quem se presta a dar as informações pedidas, ou o lojista de baixo.

As portas que fecham para a rua, os corredores escuros e estreitos, onde estão as escadas, não se abrem por meio do cordão tradicional; cada locatario possue uma chave.

Na tarde do dia em que passaram-se os acontecimentos que acabamos de narrar, um homem subia pela rua d'Allemagne, vindo da barreira.

Vacillava sobre as pernas e descrevia zig zags em toda a largura do passeio — indo das paredes das casas ás arvores da rua.

Seria talvez meia noite.

O homem caminhava depressa, apezar da embriaguez... Dir-se-hia que uma idéa fixa sustinha-o e dava-lhe novas forças, quando já ia cahir.

Rolava, por assim dizer, com os braços cahidos, o corpo dobrado, a cabeça estendida para a frente; ás vezes, dava passadas enormes, como se tivesse encontrado uma pedra no caminho, e não conseguia manter se de pé senão por um prodigio de equilibrio.

Em um dos zig-zags foi de encontro a uma das arvores esguias, plantadas de novo ao longo da rua, e lançou-lhe os braços ao redor para suster-se...

Havia ali um banco e elle deixou-se cahir em cima.

A luz amarella de um bico de gaz, que uma forte brisa que acabava de levantar-se fazia vacilar, alumiou o rosto do bebado cahido sobre o banco, com a bocca entreaberta, os olhos fixos.

Era Bertara... Estava tão desfigurado que difficilmente poderia ser reconhecido.

Ficou muito tempo naquella posição, immovel a ponto que se poderia julgar que estava morto, se não se lhe ouvisse a respiração arquejante, penosa.

De manhã, antes de entrar para a officina, bebeu em um botequim, mesmo sobre o balcão, meio copo de vinho, que lhe offereceu um conhecido. Dous operarios estrangeiros, e de má catadura, que lá estavam, tocaram os copos com elles e, cousa notavel, apenas Bertara acabou de beber, sentio girar-lhe a cabeça. Teve de sentar-se e adormeceu. Levaram-n'o para um canto, onde ficou até á noite.

Só ás 11 horas pôde ficar de pé. Puzeram-n'o para fóra.

E vinha subindo com difficuldade a rua d'Allemagne.

De repente levou as mãos á fronte e sacudiu a cabeça com uma especie de raiva.

— Quero andar... quero chegar em casa, disse elle. Embriagaram-me... Não sei o que me deram a beber... Minha filha deve estar inquieta... Quero caminhar...

Estava com o espirito livre e de posse de todo o seu sangue frio.

Levantou-se; as pernas, tropegas, quasi que o não sustinham e elle esfregava frequentemente os olhos.

— Dir-se-hia que estou cego... Não conseguirei ver o numaro de minha casa...

Procurou esta por muito tempo, e afinal encontrou-a.

— E' aqui, disse elle, com um suspiro de allivio... Sempre poderei dormir... mas o que dirá Gabriella?...

Tirou a chave do bolso, e depois de muitos esforços, acabou por abrir a porta.

Então costeando a parede, firmando-se a ella, chegou á escada... Faltando-lhe as forças, subio engatinhando...

No primeiro dos dous quartos que constituiam seus aposentos, parou e gritou com voz tremula:

— Gabriella! Gabriella! Vem me ajudar... Vem em meu soccorro!...

Mas ninguem lá estava. Ninguem respondeu.

— Gabriella! Gabriella! não me ouves?

Estava com a voz estrangulada. Derrubou uma cadeira, que cahio com estrondo, mas continuou sempre o mesmo silencio.

Tomado de susto, levantou-se... A embriguez desapparecia... Restava-lhe apenas um peso na cabeça...

Como passo firme foi até o fogão, procurou phosphoros e acendeu uma vela.

A porta do quarto da velha ficava ao fundo; foi lá bater, de vagar a principio depois com mais força; e, como não obtivesse resposta, metteu os hombros na porta e entrou.

O quarto estava deserto; a cama nem tinha sido desmanchada.

O castiçal tremeu em sua mão e correu-lhe o espermacete quente pelos dedos rugosos.

— Gabriella, murmurou com voz abafada, Gabriella, estou com medo .. supplico-te, dize-me onde estás!...

Voltou para o outro quarto, e em cima da mesa onde a filha costumava trabalhar em flores, vio uma carta aberta, a que Simeão e Chilpéric tinham trazido.

Tomou-a, procurou ler... uma nuvem velava-lhe os olhos.

Foi banhar o rosto em uma bacia d'agua e voltou para porto da luz.

E o infeliz leu a carta cruel!...

Escapou-lhe das mãos o maldito papel e o pobre velho cahio, soluçando, sobre o soalho.

E tal era seu desespero que não vio alguem que acabava de entrar e tornava a fechar a porta... depois de braços cruzados fitava-o...

Era o marquez Norberto d'Argental. Occulto na esquina da passagem d'Hautpoul, tinha espreitado Bertara, vira-o entrar e como o velho, com a pressa de chegar junto da filha, se tivesse esquecido de fechar a porta, tinha subido atrás d'elle.

O marquez observou por muito tempo, em silencio, o pobre afflicto, cujo corpo estremecia, abalado por convulsões produzidas por soluços nervosos, como se estivesse prestes a exhalar a alma.

O marquez abaixou-se, pegou-o pelos hombros e o pôz de pé.

Bertara reconheceu o.

— Ah! Sr. Norberto, Sr. Norberto! disse elle; sabe o que me aconteceu?...

— Sei tudo... console-se... não está tudo perdido...

E, para provar-lhe que estava ao facto do desapparecimento de Gabriella, contou-lhe rapidamente as scenas que se haviam passado ali, á tarde.

Bertara escutava-o com os olhos vermelhos, cabisbaixo.

— E affirma-me que ha ainda esperança de encontral-a?

— Nada affirmo. Sómente eis minha opinião. A carta que acaba de ler, embora pareça ser da letra de sua filha... não foi escripta por ella... Estou certo disso... sua filha não tem amante... Se partiu, foi contra vontade... Se assim não fosse, não teria esperado, para deixal-o, o dia de seus annos e o momento em que estavam reunidas, ao lado della, muitas pessoas para felicital-a...

— Tem razão... Então o que aconteceu?

— Aconteceu que Gabriella foi raptada.

— Raptada? Por quem? Póde-se então raptar uma moça em pleno Paris?

— Em Paris, tudo é possivel, Sr. Bertara; é o paiz do maravilhoso e do inverosimil.

Muitas vezes vai se procural-os tão longe, quando existem tão perto...

— Mas o que quererão fazer de minha filha?

— Ignoro-o, mas garanto-lhe que o saberei e mais depressa do que póde imaginar.

Amo Gabriella e não estou menos afflicto do que o senhor com o desapparecimento d'ella. Emquanto não a encontro e não lh'a entrego, faça por ouvir-me com sangue-frio e comprehender o que vou dizer-lhe.

— Ai, Sr. Norberto, não sei se o poderei! Não estou em mim...

Não poderia ligar duas idéas e julgo que o melhor que tenho a fazer, é atirar-me pela janella a baixo para acabar com isso de um vez...

Norberto eucolheu os hombros.

— Seria um meio singular de salvar sua filha!

— Farei todo o possivel para escutal-o...

— O senhor tem inimigos, é certo... Supponho que não duvida disso?

— Sim, tenho inimigos.

— Do outro lado, sua filha, que é muito bella, tão bella que não póde passar pelas ruas sem attrahir olhares de admiração; sua filha, que é honesta, deve ter excitado muitos desejos, despertado paixões... Não ha perigos a que não estejam expostas as moças bonitas em Paris, e Gabriella, tendo escapado até hoje, acabou por ser victima d'elles. Onde está ella agora? Talvez perto d'aqui, talvez bem longe já... Quem raptou-a? Certamente não póde deixar de ter sido senão um homem que, por sua fortuna e sua influencia, não tenha a receiar, ao menos por muito tempo, as represalias da lei.

— Hei de queixar-me, irei fallar ao chefe de policia.

— Isto é, fará exactamente o contrario do que deve fazer. A policia faz grande escarcéo. Vai, vem, procura, não acha e, como tem outra cousa a fazer, passa a tratar de outro negocio. Prevenido, o raptor toma suas precauções. Conheço os meios de que dispõe a policia e esta não póde alcançal-o.

— O que fazer, meu Deus?... Poderemos deixar Gabriella á mercê de um miseravel, sem nada tentar para salval-a?

— Não, isso seria um crime. Eis o que lhe proponho. O raptor está ao abrigo dos golpes immediatos que poderiamos vibrar-lhe; deve unicamente receiar que o rapto de Gabriella faça demasiado ruido, e, como só o senhor póde queixar-se e fazer escandalo, temo que lhe armem alguma cilada, em que possa até perder a vida. Se o senhor desapparecer ou morrer, Gabriella estará perdida, porque ninguem mais terá o direito de occupar-se com ella. E' preciso, portanto, que desappareça, sem que se saiba o lugar onde se occulta... Quando o senhor estiver em segurança, trabalharei mais livremente e com maiores probabilidades de bom exito, por isso que não sou conhecido e que ninguem desconfiará de mim. Comprehende minha idéa?

— Comprehendo, comprehendo.

— Não é tudo. Não dando signaes de vida, evitando qualquer escandalo, não informando a policia, conforme fallava ha pouco, o que acontecerá?... Uma cousa muito simples.

A pessoa que raptou Gabriella e que tem todo interesse em que seu crime seja rodeado de maior silencio, imaginará que o ardil de que lançou mão produziu effeito, que o senhor acreditou na carta planejada por elle, na qual sua filha confessa ter fugido com o amante e que o senhor está resignado com aquelle abandono...

Este raciocinio parecia tão logico que calou no espirito fatigado do pobre homem.

— Sim, sim, dizia elle, calar-me-hei, desapparecerei, me fingirei de morto. E durante esse tempo o senhor procurará Gabriella... Não é assim?

— Isso mesmo. E entregar-lh'a-hei em pouco tempo, Sr. Bertara; hei de restituir-lh'a, juro-lhe pelo que tenho de mais caro no mundo, pela propria Gabriella a quem amo, com todas as forças de minhas alma.

O velho recomeçou a chorar...

— Obrigado, Sr. Norberto, obrigado, vejo que é o unico amigo que tenho... e era por uma inspiração do céo que eu queria dar-lhe minha filha... Ah! se ella o tivesse querido!... Seria agora sua mulher... E tudo isto não teria acontecido...

Norberto torceu o bigode para dissimular um imperceptivel e cruel sorriso de ironia.

Dizia lá comsigo:

— Bertara tem mais razão do que pensa!...

O pobre homem tinha-lhe pegado na mão e apertava-a com toda a força, entre suas largas mãos calosas.

(*Continúa*).

VARIEDADES

Luiz II da Baviera (*)

POR

Edmundo Cascão

Chegou cedo ou tarde de mais.
Victor Tissot (*)

PREFACIO

Louco? de certo quem o duvida! mas que requintada, que magica loucura a sua!
Pinheiro Chagas (*)

A luctuosa nova transmittida pela telegraphia electrica do suicidio do chefe da dynastia dos Wittelsbach, que fôra procurar a morte no leito crystallino do formoso lago Starnberg, impressionou-me dolorosamente

Já antes, quando se disseminara o caso de sua deposição em virtude da depressão de suas faculdades mentaes, e a instituição d'uma regencia a cargo do principe Luitpold, inspirara-me commiseração apear-se tão deslustrosamente do seu solio este monarcha, inquestionavelmente dotado com um espirito elevado e uma alma verdadeiramente de poeta.

Ah! destino humano! como são sibyllinos os teus mysterios e caprichosas as tuas sentenças!

Uma intellectualidade tão robusta, tão pujante, finar-se por semelhante atrophia!

Eu admirava no desventurado soberano os altos dons estheticos com que a Natureza o fadara; elle me era sympathico precisamente pelas suas excentricidades, pela sua mania, pela sua loucura, antes!

Sim, positivamente louco! Este rei *minnesinger* era um louco, mas um louco singular que revelava-se servido d'um espirito levantado, altamente privilegiado!

Jamais deixara perceptivel o minimo vislumbre de imbecilidade!

Sempre sua *psyché* amparada pelas azas do genio, pairara pelas regiões alcandoradas, astraes, do *Bello* e do *Sublime*, abstersas e extremes das exhalações mephiticas da Realidade.

Sempre seo *pneuma* divagara pelas plagas ethereas, empyricas, onde esvoaçam cohortes angelicas ferindo os ares com os sons inebriantes, entontecedores, de suas canoras tubas!

Suas excentricidades não eram mais que poemas encantadores, de estrophes sublimes e de lyrismo inemitavel, primando pela impeccabilidade da fórma, pela opulencia da imaginação, pela grandeza da concepção, e como taes aprimorados fructos de um espirito eminentemente esthetico!

Sim, não ha negal-o.

O rei Luiz a quem a fortuna fadara com sua alta genealogia, guindando o a eminencia de lograr satisfazer os mais exquisitos caprichos, foi além da idealisação, executou, pôz em pratica, o que em milhares de cerebros superiores não ultrapassa da conjectura.

Creiam, não raream por ahi algures espiritos sãos e lucidos, dotados com um bom senso invejavel, que alentam nas circumvoluções dos seus encephalos o germen da loucura que affectára ao inditoso dynasta.

Se o embryão não excede do estado rudimentar é simplesmente porque esses entes não vingam levar a effeito as myriadas de inspirações que alli pululam incessantemente como as cabeças da hydra septicephalo.

Que fôra Paganini sem um violino?

Que fôra Napoleão sem um exercito?

E quantos não sonharão pela subtilezas ineffaveis, meigas como as caricias, de que circumdava-se o monarcha bavaro?

Os mundos mirificos, edenicos, que a luxuriante imaginação do phantasioso Hoffmann esboçara com sua pena fulgurante no niveo de algumas paginas, o rei Luiz, não menos lyrico, redimio-os da immobilidade do livro, converteo-os a um estado dynamico, deu-lhes existencia e fruio-lhes desde as delicias até as mollicias!

Sim, o rei trovador era um louco porque não soffreara suas aspirações, um louco porque praticara o que idealisara seu cerebro imaginoso sem curar que exgottava o erario publico como um vampiro que colla sua bomba a epiderme da victima, suga-lhe a seiva e deixa-a examine.

Sim, o rei Luiz era um louco porque não previra as sommas fabulosas que despendia, era como que uma carcoma a solapar surdamente o pedestal onde erguia-se seu throno.

Sim, um louco! mas que aprimoradada, que requintada essa sua loucura!

Entretanto observemos-lhe a mania; eis uma concisa syntomia:

«Construir castellos e mais castellos sumptuosos—verdadeiras moradas reaes—maravilhas de architectura—que extasiam a quem os contempla no exterior e deslumbram a quem os fita no interior, onde os fulgurantes genios dos Schwanthalers, dos Stilgmaier, dos Schnorr, dos Sturmers, dos Müllers, dos Donecker, etc., disputavam quem os abrilhantaria com mais primores—uma semelhança de Pandora a quem os Deuses porfiaram na prodigalidade de dons; decoral-os com uma magnificencia incomparavel e inenarravel; guarnecel-os com os atavios os mais portentosos e maravilhosos; adornal-os com o que ha de mais deslumbrante e de mais fascinante; embellecel-os com o que ha de mais caprichoso e de mais phantasioso; e, emfim, desfructar n'esse mundo paradisiaco, uma vida unica—antithese absoluta da existencia material, trivial do resto da humanidade—mal comprehensivel aos espiritos os mais metaphysicos!»

Sim, eis a originalidade de sua loucura. Classifiquemol-a então technicamente:—sybaritismo em quinta essencia, digamos.

Diga-se, portanto, que este rei sonhador era um sybarita inestimavel e inapreciavel.... mas um sybarita incomparavel que jámais deparara analogo no globo terraqueo!

Diga se mesmo que seo cerebro predestinado, não tardaria a immergir-se nas montanhas de nuvens negras da insania, que obumbrariam as serenas regiões do seo entendimento, pela mesma razão que ficarão obcecados os olhos atrevidos, que ousarem fitar o astro-rei irradiando no zenith.

Diga-se finalmente que o coruscante astro de sua imaginação prodigiosa e esplendorosa o desvairara e o allucinara, incrustando em seu encephalo inspirado, por cada raio projectado, constellações de ideaes do mais leve, do mais tenue, do mais rarefeito, que a subtileza do espirito humano seja dado phantasiar!

Luiz II da Baviera foi um visionario: acariciou o ideal sublime de uma vida etherea, sem reflectir que, devido a sua propria natureza, ella não podia ser diuturna: volatilisar se-hia.

Obstinou-se, o utopista, em não identificar-se com sua condição sublunar, que o subordinava a leis fataes, e ousou aspirar a vida sidereal!

Um bello dia, etherificando-se os mundos aereos em que divagava incauto o moderno Icaro, o temerario vio-se arrojado as tristonhas regiões da Realidade e nos braços (oh! terrivel amplexo!) da esqueletica Atropos!

(Continua.)

(*) Esta incompleta monographia foi iniciada e finalisada em Agosto ultimo.

(*) Vide *Gazeta de Noticias* de 18 de Junho de 1886.

(*) Idem o *O Paiz* de 22 de Julho de 1886.

FOLHETIM

OS OLHOS DE EMMA ROSA

POR

XAVIER DE MONTEPIN

CONTINUAÇÃO DE RIGOLO

(Continuação do n. 259)

XXIX

Depois, Ricardo de Gevrey contou resumidamente á hervanaria a nova descoberta que a principio promettia muito, mas que afinal, foi uma decepção, em consequencia da morte de Donato.

— O senhor está vendo que eu tinha razão! disse Angela. Está vendo que sou uma victima e não uma criminosa!

— Realmente parece que um máo genio a persegue. Esperemos, que elle cansará.

— Deus o ouça, senhor!

Angela deixou o Sr. de Gevrey para ir á casa dos estudantes, á rua de Nevers.

Foi immensa a satisfação de Leão quando soube que no dia seguinte, sem duvida, Emma Rosa não seria mais cega.

Renato Dharville encarregou-se de avisar Sophia e Oscar Rigault e de pedir a este que fosse a Batignolles buscar Catharina, a criada fiel.

A Bella Hervanaria agradeceu os dous amigos, que assim lhe poupavam uma caminhada e deixou-os para ir á rua Bonaparte procurar Fernando de Rodyl.

O substituto estava em casa.

— A vista será restituida a Emma Rosa amanhã, exclamou elle, que felicidade! Toda a minha vida não bastará para provar a minha gratidão ao Dr. Paroli!

Depois de almoçar com o Sr. de Rodyl, Angela voltou para junto da filha, na casa de saude.

Leão Leroyer e Renato Dharville foram primeiramente á casa de Oscar á rua Guénégaud; porém, por mais que batessem, ninguem lhes abrio a porta. O porteiro, perguntado por elles quando desceram, respondeu que o seu locatario tinha sahido de manhã.

— Sempre dando caça! murmurou Leão ao ouvido de Renato. O bom rapaz não desanima! Se elle for bem succedido na sua empreza, fará jus a uma boa recompensa!

— Voltaremos mais tarde, disse Renato ao porteiro.

Quando sahiram da rua Guénégaud, os dous estudantes foram á casa de Sophia.

A moça não tinha sahido.

Ella os recebeu logo e elles communicaram-lhe a noticia da nova resolução tomada e a hora da operação.

— A menina Emma Rosa, accrescentou Leão, deseja que a senhora esteja a seu lado comnosco. A Sra. Angela encarregou-nos de lh'o vir dizer.

— E eu não faltarei. Ficarei tão satisfeita quanda ella puder nos tornar a ver a todos. Avisaram meu irmão?

— Estivemos em casa delle, mas não o encontrámos.

— Corre dia e noite atrás desses patifes... elle ha de acabar assassinado.

— Não creia nisso! Elle toma as suas precauções.

— Entretanto, é preciso prevenil-o.

— Logo voltaremos á casa delle.

— Bem! até amanhã.

Os moços deixaram Sophia para ir almoçar.

Foram depois, pela segunda vez, á rua Guénégaud.

— Que fazer? perguntou Leão.

— Sem duvida ha de voltar para dormir, replicou Renato, e como tem o habito de nos dizer boa noite quando vê luz em nossa casa, nós o avisaremos do que se passa.

O irmão de Sophia, no momento em que os estudantes iam inutilmente á casa delle, estava de pagode, como dizia ao Lombriga, sentado á mesa, na pequena casa de pasto, cuja cozinha proclamara incomparavel.

Os dous homens tinham jantado abundantemente e bebido bem um certo vinho de Borgnha colhido nas proximidades de Argenteuil.

Rigault podia beber soffrivelmente.

Assim, porém, não era com o Lombriga, que sahia do hospital. onde tinha forçosamente substituido o uso do vinho pelo da tisana.

— Sabes que estou meio tonto, disse elle rindo a Oscar, que respondeu tambem rindo:

— Isso não ha de ser nada, meu velho. Um copo de mais não faz mal, quando o vinho não está sophistico. Vamos dar uma volta para isso passar.

— Está dito. Vamos ao Gato Vermelho dizer adeus aos amigos velhos?

— Vamos.... E' uma boa idéa. Eu te consagro o meu dia. Vamos lá.

— Tomemos café primeiro.

Oscar mandou vir café, acompanhado de alguns calices de rhum, que metamorphosearam a alegria do Lombriga em verdadeira bebedeira e sahiram, depois de pagar uma nota, cuja somma, comquanto modesta, fez o convalescente arregalar os olhos.

Os amigos tinham passado quasi quatro horas á mesa.

Tendo mudado o vento, o dia tornou-se sombrio.

Grandes nuvens pardas cobriam o céo. Flócos de neve começavam a cahir.

Quando sahio da casa de pasto, o Lombriga, sentindo a impressão do ar glacial que desenvolve rapidamente a bebedeira (todos sabem isso), começou a titubear, dando um passo para a frente e dous para trás.

— Oh! oh! meu velho, exclamou Rigault, parece que tuas pernas estão molles.

— São de algodão... as pernas, balbuciou o convalescente, que para não cahir encostou-se á parede de uma loja. Olha como tudo está gyrando assim a modo dos cavallinhos de páo da festa de Neully. As casas estão dansando. Eu estou com a minha conta...

— Creio que hoje não poderemos ir a Batignolles.

— A Batignolles, nunca. A Batignolles não convém.

— Bem! então voltemos para a minha casa.

— E' isso... sim, vamos para a tua casa, depressa, porque me parece que vou cahir na sargeta.

— Isso não. Toma o meu braço e fica firme. O poleiro não fica longe, e lá ha uma cama prompta, uma cama grande, poderás te estender ao comprido. Vou te deitar nella. Eu, por hoje, dormirei muito bem no gabinete escuro, onde me aninhei quando fui o cão de guarda da menina.

O Lombriga, cuja cabeça gyrava mais do que nunca, agarrou-se ao braço de Oscar, como um afogado a uma taboa e os dous tomaram tomaram o caminho da rua Guénégaud.

O ex-mascate com muita difficuldade conseguio metter em equilibrio o seu companheiro, cujas pernas dobravam-se e cuja cabeça oscillava de um lado para outro.

— Oh! Deus! como estou incommodado!... gaguejou o ebrio.

Afinal chegaram.

— Agarra-te ao corrimão, meu velho, disse-lhe Oscar. Eu vou te empurrar.

O Lombriga obedeceu como pôde, e, meio içado, meio empurrado, chegou ao terceiro andar.

Rigault abrio a porta e metteu o companheiro no quarto.

Ao ver a cama, o convalescente exhalou um grande suspiro de satisfação, deixou-se cahir no colchão como um fardo, dormio logo e começou a roncar como se fora um tubo de orgão.

— Isso, nina, disse Oscar. Esse ahi fica até amanhã.

Estendeu-lhe uma coberta em cima, para que não apanhasse frio e continuou:

— Agora posso voltar á Reunião dos Vidraceiros. Como o sujeito do Hotel Dieu conhecia Donato, é provavel que ás vezes ande por lá. Vou ver isso.

E depois de fechar a porta do seu aposento, desceu.

Tinha anoitecido.

Quando sahio de casa, Rigault não prestou attenção a um homem trajando sobretudo comprido, cuja golla estava levantada até ás orelhas e que tinha na cabeça um chapéo molle, cuja aba estava cahida até os olhos.

Esse homem, que estava passeando na calçada do lado opposto, parecia estar montando guarda.

O ex-mascate seguio-o.

Oscar atravessou a Ponte Nova e dirigio-se á estação dos omnibus que vão do Louvre á barreira do Throno.

Tomou lugar no interior do carro, que estava a partir.

O céo tinha-se toldado.

A neve cahia em grandes, flocos, tocados pelo vento noroeste.

Isso não obstou que o homem do sobretudo comprido e chapéo molle subisse para a almofada, comquanto o interior não estivesse cheio.

O agente foi receber as correspondencias.

O omnibus partio.

Deixemos rodar os nossos viajantes e tratemos do joven collaborador do fallecido Darnala, cuja peça, retirada do theatro de Batignolles, por causa da recusa da directora, tinha sido aceita em um grande theatro de Pariz.

Os cinco quadros promettidos para o dia immediato ao da recepção e levados logo ao copista estavam promptos.

O joven autor tinha-os lido ao director enthusiasmado.

A leitura aos artistas estava marcada para o dia seguinte, e o manuscripto primitivo ficou em mão do copista, que devia mandar as partes ao theatro, á noite, ou no dia seguinte de manhã.

— Os ultimos quadros serão entregues ao copista no dia seguinte, á tarde, disse Leroux ao director, poderemos lêl-os nestes dous dias.

Elle tinha voltado para casa, tinha-se sentado a trabalhar e tinha passado toda a noite em claro e parte da manhã do dia seguinte para concluir o seu trabalho esboçado.

A' uma hora devia ler os primeiros cinco quadros no grande *foyer* do theatro.

A's onze horas levou o fim da peça ao copista, que prometteu não perder um minuto; foi depois almoçar em uma casa de pasto proxima á praça do Châtelet, e um quarto depois de meio dia entrou no gabinete do director.

Este dava audiencia aos artistas convocados por elle para a distribuição dos papeis da peça nova: mas esses artistas, gosando todos de certa notoriedade, não queriam tratar sem conhecer os papeis que lhes eram destinados.

— Ouçam a leitura, disse-lhes o director, depois trataremos.

Todos estavam reunidos no *foyer* á uma hora em ponto, os artistas do theatro e os que queriam contratar.

Autor e director foram sentar-se a uma mesinha coberta de panno verde, sobre a qual estavam o copo d'agua e o assucareiro tradicionaes.

Os actores tomaram cadeiras e formaram um circulo em torno da mesa.

— Quando quizer, meu caro autor, disse o director.

Leroux sentio subitamente uma emoção violenta.

Gottas de suor frio molhavam-lhe a raiz dos cabellos.

Enxugou a fronte, esforçou-se para recobrar o seu sangue frio, abrio o manuscripto, e, em voz um pouco tremula leu o titulo da peça e os nomes dos personagens, no meio de um silencio profundo que lhe pareceu hostil.

Depois começou o primeiro quadro.

A acção era vigorosa. Produzio muito effeito, e o segundo quadro só confirmou essa impressão satisfactoria.

Os tres quadros seguintes foram ouvidos com emoção sempre crescente, e o quinto, que acabava com o salvamento da heroina da peça na margem do rio em que quizeram afogal-a, foi acolhido com applausos unanimes.

— Se o resto é como isto, ha de ser um successo, disseram os actores da companhia. Os que tinham sido convidados declararam-se promptos para contratar.

A leitura dos ultimos actos foi marcada para o dia seguinte, e o joven autor, embriagado de alegria, voltou para casa.

Na tarde desse mesmo dia, que era a vespera daquelle em que Paroli devia operar Emma Rosa, Leão Leroyer e Renato Dharville tinham ido jantar em casa do tabellião Maigret, á rua de Rivoli.

Sabemos que Oscar Rigault tinha tomado o omnibus que do Louvre o levava á barreira do Throno.

Apeou-se na estação e foi á rua de Montreuil, seguido sempre pelo viajante, que desceu da almofada e não o perdia de vista.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.